

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - DISTRITO FEDERAL

Brasília, Sexta-feira, 23 a domingo, 25 de Janeiro de 2026

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV N° 24.943 DF: R\$ 4,00 Outros estados R\$ 5,00

Serrinha do Paranoá: berço das águas do DF recebe ação inédita de recomposição vegetal

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Lula cozinha Trump em banho-maria

O Palácio do Planalto comemora a estratégia do presidente Lula de cozinhar em banho-maria a resposta do Brasil ao convite para entrar no tal

Conselho de Paz do presidente dos EUA, Donald Trump. Lula tem conversado com líderes de outros países em busca de uma decisão conjunta.

A ideia é estender o mais possível o tempo de resposta para evitar uma negativa frontal isolada que possa provocar um esfriamento nas relações.

TALES FARIA - PÁGINA 4 E PÁGINA 7

Cresce pressão por CPI do Master no Congresso

O Congresso ainda está em recesso, mas os desdobramentos envolvendo a crise do Banco Master geraram uma pressão que pode levar o Congresso a instalar, no seu retorno, uma CPI ou uma CPMI para investigar o caso e seus desdobramentos, como as ações do ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli. Pedidos para instalar as comissões de inquérito já têm o número mínimo de assinaturas de parlamentares.

PÁGINA 6



Brasil tem pressa para aprovar acordo

A trava definida pelo Parlamento Europeu ao submeter à Justiça o acordo UE/Mercosul não arrefeceu a disposição brasileira de aprovar logo o tratado. Segundo o senador Nelsinho Trad (PSD), intenção é que o texto seja avaliado pelo Congresso logo

PÁGINA 5

LEONARDO BOFF

A pacificação como violência contra a paz

PÁGINA 4

DORA KRAMER

Eduardo Leite dá a Lula aula de equilíbrio político

PÁGINA 2



Cinemascópio

Próxima missão: O OSCAR

'O Agente Secreto' **confirma seu prestígio** e recebe indicações em **quatro categorias** (melhor **filme**, melhor **filme de língua não inglesa**, melhor **ator** e melhor **elenco**) da maior premiação do **cinema mundial**. E ainda o paulista **Adolpho Veloso** foi indicado em **melhor fotografia** por 'Sonhos de Trem. Págs. 1, 2 e 3

União da direita deve rifar Amin

A direita tenta um acordo para se unir numa única chapa em Santa Catarina. Mas esse acertodeverá deixar sem vaga o veterano Esperidião Amin

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Anchieta: mais vítimas suspeitas

Pólicia investiga se outras duas mortes no Hospital Anchieta tenham sido assassinatos cometidos pelos técnicos de enfermagem

PÁGINA 19

Pecuária bateu recorde em SC

A pecuária de Santa Catarina fechou 2025 com alta na produção e nas exportações. Bovinos, aves e suínos atingiram volumes recordes.

PÁGINA 31

Projeto do DF estreia no Rio de Janeiro

PÁGINA 19

Dora Kramer*

Leite dá a Lula aula de equilíbrio político

O governador do Rio Grande do Sul tem a metade da idade do presidente da República, mas pareceu ter o dobro em termos de bom senso numa solenidade para assinatura de contratos da Petrobras, na cidade de Rio Grande.

Em cerimônia do governo federal, com público controlado e amigável, a hostilidade era a mesma fava contada que já fez outros governadores desistirem de comparecer a atos sob o patrocínio do Planalto e serem por isso acusados por Luiz Inácio da Silva (PT) de partidarismo indevido.

Eduardo Leite (PSD), porém, não se intimidou. Foi lá, discursou e, recebido com vaias, ainda usou o microfone para dar uma lição de moral no pessoal que se diz amoroso, diferentemente dos adversários propagadores do ódio. "Esse é o amor que venceu o medo?", questionou, cobrando respeito à autoridade tão eleita quanto o presidente querido da plateia que, sem se dar por achada nem enquadrada, prosseguiu na falta de educação cívica.

O recado, contudo, estava dado. Serviu também para expor a incoerência do slogan governista "União e Reconstrução", militante da prá-

tica de desunião e desconstrução. Disso Lula deu notícias logo depois ao defender a ideia de que 2026 deve ser o "ano da comparação" com os governos dos antecessores Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL).

Nenhum dos dois é candidato, mas para um Lula que não se garante sem a presença de antagonistas em sua cena, isso pouco importa. A ele interessa manter viva a dinâmica do "nós contra eles", absolutamente contraditória à pregação pacifista da propaganda oficial.

Com o gesto, o governador gaúcho fez muito mais em prol da veracidade dos apelos à moderação que qualquer um de seus colegas de oposição, cujas ausências em cerimônias oficiais só corroboraram as diatribes de Lula e atestam a opção pelo atrito no uso impróprio de suas atribuições institucionais.

Leite não precisou de muito para ensinar às torcidas e respectivas chefias o sentido da representação de Estado. Bastou exercitar sem máscara as próprias convicções.

*Jornalista e comentarista de política

Márcio Coimbra*

Colapso Teocrático

Em janeiro de 2026, o Irã vive um momento de ruptura definitiva. As ruas de Teerã e das principais províncias não clamam mais por reformas graduais, mas pelo fim de um sistema que se tornou anacrônico. O regime, que por décadas utilizou o fervor religioso e o nacionalismo para se sustentar, enfrenta hoje uma combinação letal: o colapso econômico interno e a sucessão de derrotas no cenário externo. O que vemos hoje é o esgotamento de um modelo que nasceu em 1979 e que vive seu epílogo.

Compreender a crise contemporânea exige revisitar o colapso de Mohammad Reza Pahlavi. Ao tentar converter o país em uma potência ocidentalizada, o Xá negligenciou as bases tradicionais e o clero xiita, enquanto a repressão da Savak, sua polícia política, alienava a elite intelectual. Esse cenário culminou na Revolução de 1979 — uma coalizão heterogênea onde emergiu a liderança de Ruhollah Khomeini, que ascendeu após a queda da monarquia. O vazio de poder foi preenchido pela Velayat-e Faqih, doutrina que submeteu a nação à tutela política e espiritual de um clérigo supremo, consolidando a teocracia moderna.

Quase meio século depois, o contrato social da República Islâmica ruiu. O sistema que prometia justiça social entregou uma economia de espoliação, controlada por fundações opacas e pelo braço empresarial da Guarda Revolucionária, que opera em moldes mais cruéis que a antiga Savak. A crise atual é o ápice de uma década de má gestão e expansionismo baseado no terror, agravada pelas sanções e pelo impacto da "Guerra dos 12 Dias" em 2025, que degradou a infraestrutura nuclear e militar do país.

Diferente de 2022, as manifestações atuais têm caráter existencial. O coração do levante bate no Bazar, o termômetro da estabilidade política persa. Quando mercadores fecham as portas e se unem aos jovens e às minorias étnicas, o regime perde sua última âncora de legiti-

midade. Ao mesmo tempo, a repressão mostra sinais de fadiga, com relatos de deserções e a incapacidade de conter focos simultâneos em todas as 31 províncias.

A análise de risco político nos obriga a desenhar caminhos para este desenlace. O Irã de amanhã não será o mesmo de ontem, e sua transição é um debate com reflexos globais. Um cenário provável é a solução pretoriana: diante da queda iminente, a Guarda Revolucionária poderia desferir um golpe interno, afastando os aiatolás em troca de uma abertura econômica nacionalista e pragmática, aos moldes do Egito. Outro caminho é a restauração de uma democracia parlamentarista laica, com Reza Pahlavi como símbolo de unidade transicional, assemelhando-se ao modelo espanhol pós-Franco. Contudo, não se deve subestimar a resiliência ideológica de uma teocracia acuada e o recrudescimento do regime ainda é uma opção, o que poderia transformar o país em uma "Coreia do Norte do Oriente Médio", mantendo o poder pelo terror e isolamento absoluto. Por fim, existe o risco latente da fragmentação e "balcanização", onde o colapso fomentaria movimentos separatistas e uma guerra civil devastadora.

Os sinais são de que o experimento teocrático chega ao seu epílogo. A questão não é mais se o regime mudará, mas quem estará no controle quando a poeira baixar. O mundo deve estar preparado para o que emergirá das cinzas da teocracia.

*CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrieg). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.

EDITORIAL

Século XXI é a revolução do cinema nacional

Mais do que celebrar as quatro indicações de "O Agente Secreto" ao Oscar e de fotografia de Adolpho Veloso por "Sonho de Trem", o dia revela como o cinema brasileiro está evoluindo.

Desde "Central do Brasil", nunca a sétima arte ficou tão em voga no cenário internacional como agora. "Ainda Estou Aqui" foi o pontapé para esse grande momento do cinema nacional. E agora, Kleber Mendonça Filho segue a mesma dicotomia de Walter Salles e faz o país se perpetuar num setor que, para muitos, ainda é lembrado pelas comédias.

Os mais antigos, claro, vão lembrar de Nelson Pereira dos Santos de "Vidas Secas", "Rio 40 Graus" e Memórias do Cárcere"; Glauber Rocha de "Deus e o Diabo na Terra do Sol" e "Terra em Transe". Clássicos e que foram primordiais para que o cinema brasileiro fizesse sua forma e luz de hoje.

Contar a história do cinema nacional é mais do que passar por décadas de bons e maus momentos. É dizer a evolução de uma forma de celebrar a vida e os momentos políticos, econômicos e sociais pela Grande Tela.

Viver a onda de "Ainda Estou Aqui" e "O Agente Secreto" é viver como os nossos diretores estão capacitados para fazer grandes obras de níveis internacio-

nais. Mais do que as indicações e vitórias em festivais, é uma forma de dizer que o setor está reagindo ao ostracismo de grandes obras e de sucessos.

Obviamente que os filmes de comédia ainda são bastante vistos pela população, mas esses roteiros mais pensantes, autorais e que instigam o espectador a pensar em que país estamos vivendo e no que podemos fazer para melhorar o mundo para explorar a história da nação.

"Aquarius" e "Bacurau" são outros filmes que podem estar nesta lista, mesmo que não tenham feito o sucesso internacional dos demais. São obras belíssimas e de enredos para se discutir em várias e várias gerações.

Se dos clássicos ainda se mostram nas salas de aula, porque não dizer que o século XXI é a revolução do cinema nacional, com filmes de primeira linha e de formas de pensar como estamos vendo o Brasil de hoje e o que queremos para o Brasil do futuro.

"Retratos Fantasmas", o novo longa em produção de Kleber, tem grande chance de seguir o mesmo lastro. E estamos na torcida para que sim, mesmo não ganhando Oscar ou Globo de Ouro, Veneza ou Cannes, é a prova de que o cinema brasileiro está de volta ao auge de brigar com os filmes de todo o mundo.

Opinião do leitor

Conselho Federal de Medicina

O Brasil é um dos países com maior número de cursos de Direito e Medicina no mundo. O primeiro trata da preservação das liberdades individuais e o segundo de vidas humanas. Se há o concurso para o registro da atividade jurídica na Ordem dos Advogados do Brasil, porque não fazer a médica junto ao Conselho Federal de Medicina? A população brasileira desde já agradece.

Luz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gello, Iye Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William Fraga e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: FolhaPress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQUADRA 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-200

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Águia Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Paulo Cesar Salomão Filho toma posse como membro efetivo do TRE-RJ

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) empossou, na quinta-feira (22), o advogado Paulo Cesar Salomão Filho como membro efetivo da Corte. A solenidade foi realizada no Plenário do Palácio da Democracia, no Centro do Rio, reunindo autoridades do Judiciário e representantes de instituições jurídicas, com o espaço completamente lotado.

A mesa de honra foi composta pelo presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio Mello Tavares, e pelos ministros do Superior Tribunal de Justiça, Luis Felipe Salomão, vice-presidente da Corte, Antonio Saldanha e Messod Azulay Neto. Também estiveram presentes magistrados do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, entre eles os desembargadores Claudio Brandão, corregedor-geral da Justiça e ex-presidente do TRE-RJ, Maria Angélica Guedes, Heleno Pereira Nunes, além de ex-presidentes do Tribunal Eleitoral fluminense, como Edson Aguiar de Vasconcelos, Carlos Santos de Oliveira, Cláudio dell'Orto e Peterson Barroso Simão.

Prestigiam a cerimônia a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio, o presidente da Associação Paulista de Magistrados, juiz Thiago Massad, o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, além de representantes da magistratura e do meio jurídico.

Em seu discurso, Claudio Mello Tavares destacou a trajetória profissional de Paulo Cesar Salomão Filho, ressaltando sua experiência e preparo para assumir a função em um momento de grandes desafios para a democracia e o sistema eleitoral.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

Fotos TRE-RJ



Paulo Cesar Salomão Filho durante discurso de posse como membro efetivo do tribunal



Mais novo membro efetivo do TRE-RJ, Paulo Cesar Salomão Filho com o presidente da Casa, desembargador Claudio Mello Tavares



O anfitrião e presidente do TRE-RJ, Claudio Mello Tavares com o empossado Paulo Cesar Salomão Filho e sua família. Na foto, a esposa Juliana Dayrell, filha e a mãe Maria de Lourdes Salomão

TRE-RJ



A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio, durante discurso na solenidade



A solenidade, presidida pelo desembargador Claudio Mello Tavares foi realizada no Plenário do Palácio da Democracia



Estiveram presentes na cerimônia autoridades, representantes da instituições jurídicas, e políticos



Presidente da corte, des. Claudio Mello Tavares vez questão de ressaltar experiência e preparo do empossado Paulo Cesar Salomão Filho



Entre as autoridades presentes, o secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione, e a presidente da AMAERJ, Eunice Haddad



Paulo Cesar Salomão Filho com sua mãe Maria de Lourdes Salomão

PINGA-FOGO

■ A POLÍTICA DO RIO NÃO É PARA AMADORES, AINDA MAIS O XADREZ DA SUCESSÃO - A política do Rio não é para amadores. O processo sucessório com a ausência do vice-governador e com o afastamento do atual presidente da Alerj cria um xadrez político que só os experts podem mexer as peças.

■ Se no início do recesso parlamentar o deputado Rodrigo Bacellar apresentar sua carta de renúncia da presidência da Assembleia Legislativa, o atual presidente em exercício, Guilherme Delaroli, terá de eleger um novo presidente. Empossado, o chefe do Legislativo será o governador do estado interino no caso da desincompatibilização do Governador Cláudio Castro. No cenário de hoje, a missão será do presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto.

■ É neste ponto que o jogo se complica. Se um parlamentar ficar à frente do Executivo estadual por apenas um dia, após o 5 de abril próximo, ele fica inelegível para concorrer à reeleição para deputado. A cadeira da Alerj vira uma guilhotina de mandato.

■ O presidente da Alerj, como governador, só pode concorrer à reeleição de governador. Ou seja, ele terá de ser eleito indiretamente pelos colegas e só poderá disputar para o governo em outubro de 2026.

■ O melhor cenário para a preservação dos mandatos é deixar o presidente do TJ assumir o governo e convocar a eleição indireta.

■ Tudo isso depende de um passo: o governador Cláudio Castro resolver sair para disputar o Senado. Ele pode, porém, resolver ficar até o fim da sua gestão e ele mesmo defender o seu legado político.

■ Este jogo de xadrez pode seguir o rito já praticado em Alagoas e no Tocantins. Um novo presidente da Alerj é eleito, fica como governador interino, concorre à eleição indireta e escolhe no final: concorrer à reeleição ao encerrar esta etapa tendo sido governador por alguns meses.

■ Só que aquele que sentar na cadeira de governador do Rio terá de administrar um déficit orçamentário de R\$ 20 bilhões. Hoje, o Governador Cláudio Castro possui um peso eleitoral que o faz ser recebido e ter as portas abertas para o pleito do Rio. Faz uma diferença enorme.

■ O JOGO DE GANHA-GANHA DO PL - Quem anda fazendo juras de fidelidade ao governador Cláudio Castro é o deputado Douglas Ruas, que confidencia a amigos que só aceitará disputar o governo se estiver sentado na cadeira de governador. Ele é um nome que pode ser eleito para a presidência da Alerj agora, concorrer a governador biônico e, depois, concorrer à reeleição.

■ Um detalhe desta equação: se ele assumir o governo, quem assume novamente a Alerj é Guilherme Delaroli, que só ficaria longe da cadeira que hoje ocupa por 30 dias. Para o PL de Altineu Côrtes, é um jogo de ganha-ganha. Só falta combinar com os russos.

■ Imaginem Douglas pilotando um orçamento de R\$ 20 bilhões negativo.

■ QUAL O RÓTULO DO VINHO? - Circula a imagem do pouso do helicóptero do BTG e o banqueiro André Esteves, desce da aeronave e sendo recebido pelo ministro Dias Toffoli. A política é curiosa. O que chamou atenção foi a embalagem de duas garrafas de vinho que o próprio Esteves carregava. A curiosidade é saber qual o rótulo das garrafas que o banqueiro levou para degustar no encontro com o amigo ministro.

Fernando Molica

STF precisa se proteger de Toffoli

Para impedir que as, digamos, confusões do ministro Dias Toffoli causem um dano irreversível às instituições, seus colegas precisam tomar uma atitude em comum, algo que rompa o isolamento que lhes é garantido até pelos elevadores privativos que levam cada um deles à garagem do Supremo Tribunal Federal.

O que em jogo agora não é mais a eventual parcialidade de ministros contra petistas ou bolsonaristas. As suspeitas que pesam sobre Toffoli são mais graves: verdadeiras ou não, comprometem o equilíbrio que se exige de um juiz, ainda mais de um ministro da mais alta corte.

Suas idas e vindas — em decisões relacionadas ao Master, em jatinhos e até ao resort que foi de sua família — são incompatíveis com a relatoria do caso que envolve o banco que tinha um símbolo que remete a duas pirâmides (uma só seria pouco pro tamanho da lambança).

Não é razoável que haja tantas dúvidas sobre o comportamento de um ministro do STF, principalmente num caso que envolve tantos interesses e tanta gente poderosa. Os indícios de graves cometidos pelo ex-banqueiro Daniel Vorcaro e seus parças são evidentes demais para que haja qualquer dúvida sobre a apuração do caso.

Os problemas protagonizados por Toffoli e caços paralelos — como o milionário contrato da mulher de Alexandre de Moraes com o mesmo Master — reforçam os riscos de se admitir um poder que, na prática, mostra-se soberano e inatingível.

Nenhum profissional — juiz, promotor, advogado, jornalista, político, faxineiro, policial, médico, enfermeiro, motorista — pode ficar acima da lei. A ninguém pode ser dado um atestado prévio e permanente de honestidade e retidão. A infalibilidade do papa não é compulsória, vale apenas para os católicos mais radicais.

Ainda que com graves desvios — como no caso da Lava Jato —, o Judiciário tem sido, desde a redemocratização, um poder garantidor da democracia. As garantias inerentes aos seus integrantes são importantes e, mesmo, fundamentais. O problema é confundir garantia com impunidade, uma mistura que leva a absurdos como a punição que dá a magistrados condenados o direito de aposentadorias compulsórias, pagas por todos nós.

Não é fácil estabelecer o controle do Judiciário sem que isso represente uma ameaça à independência dos juízes, mas não dá para criar e manter uma casta de cidadãos que concentrem tantos privilégios.

Não dá para magistrado ter dois meses de férias, não é razoável que a categoria acumule tantos penduricalhos. Não é justo também que o exercício da magistratura sirva de passaporte para a consagração de advogados que exibam como bilhete premiado o sobrenome de seus pais ou tios, ministros de tribunais superiores.

Como disse Ruy Barbosa, o STF tem o direito de errar por último, mas isso não pode ser visto como uma espécie de passe livre para escolhas equivocadas. A corte precisa corrigir os desvios de Toffoli cometidos ao longo do caso Master, investigação que sequer deveria estar sob sua responsabilidade; o próprio ministro deveria dar um jeito de pular fora da relatoria.

Mas é preciso, acima de tudo, não deixar morrer a necessidade de criação de um código de conduta e de ética para os integrantes do STF. Algo que restrinja encontros de ministros com políticos e empresários, que impeça o recebimento de favores como viagens para participação de congressos sempre realizados em locais atrativos. O exercício do poder exige responsabilidade e limites — ministros da nossa suprema corte não podem ser exceção.

Tales Faria

Planalto festeja fiasco de Trump

O Palácio do Planalto comemora a estratégia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de cozinhar em banho-maria a resposta do Brasil ao convite para entrar no Conselho de Paz do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

A avaliação dos assessores do presidente é que foi um verdadeiro fiasco a passagem de Trump pelo Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça.

Trump aproveitou o encontro de personalidades e chefes de Estado de grandes potências para lançar seu Conselho, considerado uma tentativa de esvaziar a Organização das Nações Unidas (ONU). Mas o ato de lançamento reuniu figuras de pouca importância. O auditório apresentou cadeiras vazias, e os chefes de Estado representavam países sem destaque no cenário internacional.

Para piorar, Trump enfrentou resistência frontal dos países da União Europeia à sua tentativa de anexar a Grécia ao Brasil. Se viu obrigado a recuar nas ameaças de invasão e fez um anúncio de acordo com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) que foi desmentido.

O convite para o Brasil aderir ao Conselho foi anunciado no último dia 16. O Brasil ainda não respondeu se aceitará. Neste meio tempo, o presidente Lula tem conversado com líderes de outros países em busca de uma decisão conjunta. A ideia é estender o mais possível o tempo de resposta para evitar uma negativa frontal isolada que possa pro-

vocar um esfriamento nas relações com os EUA.

Se, por um lado, não há intenção de integrar o tal Conselho, pelo menos nos moldes apresentados até agora, por outro lado, também não há desejo de gerar atritos. Daí o cuidado que Lula tem pedido aos membros do governo para tratar o assunto.

Não será dito publicamente, mas Lula e assessores consideraram um desastre, quase risível, o discurso do presidente dos EUA na cerimônia do Conselho. Foi uma fala rocambolesca e agressiva em relação aos anfitriões na Europa. Até o logo do tal Conselho apresentado por Trump, com os EUA no centro, apareceu como um erro diplomático.

Para o Palácio do Planalto, essa sucessão de aparentes erros faz parte de uma estratégia de campanha de Trump visando público interno às vésperas das eleições para renovação do Congresso.

Trump tentaria apenas inflar o instinto o patriótico do eleitorado com o tema da Grécia, como fez com a invasão da Venezuela, e até com os embates retóricos contra a Europa.

De quebra, ele tira o foco dos arquivos da investigação sobre seu amigo e criminoso sexual Jeffrey Epstein, morto em 2019. A Justiça dos EUA determinou a divulgação desses arquivos, mas o governo Trump só liberou poucos mais de 1%.

Para o governo brasileiro, o melhor agora é deixar que o próprio Trump se enrole ou desenrole dos casos que ele próprio cria.

Leonardo Boff*

A pacificação como violência contra a paz

De forma exemplar o jornalista brasileiro Jamil Chade definiu o propósito básico do Presidente Donald Trump: "Ele não irá fazer diplomacia. Atuará com a FORÇA, tanto bélica quanto econômica e comercial. Sua construção de uma nova ordem não passa pela PAZ. Mas pela CAPITULAÇÃO do adversário". O que estamos assistindo por palavras e atos é exatamente o que o Trump está pondo em prática: a pacificação pela força que representa a negação de toda paz.

Ele se inscreve na tradição de Thomas Hobbes (1588-1679) em sua obra o Leviatã (1651): a paz é um conceito negativo, vale dizer, a ausência da guerra e o equilíbrio da intimidação entre estados e povos. Com Trump quebrou-se esse equilíbrio, usa-se a força brutal como forma de garantir a hegemonia mundial num mundo multipolar. O uso desta violência demonstra que os Estados Unidos estão em declive e já não poderão ser os senhores do mundo. Na verdade, Trump se comporta como se fôr o imperador do mundo. Arroga-se o direito de intervir em qualquer parte do planeta no sentido dos interesses norte-americanos, seja na Venezuela, seja na Grécia ou no Panamá. Não nos devemos admirar se um dia, em seu delirante voluntarismo, decidir ocupar a Amazônia, onde estão reunidas todas as formas de vida e a fonte das principais riquezas estratégicas.

A história da violência não honra a humanidade. Albert Weber (1868-1958), irmão do famoso sociólogo Max Weber, em sua obra "O trágico e a História" de 1943 observou que dos 3.400 anos de história que com documentos podemos datar, 3.166 foram anos de guerra. Os restantes 234 não foram certamente de paz, mas de trégua e de preparação para outras guerras.

Os Estados Unidos em seus 249 anos de existência, a partir de 4 de julho de 1776, tiveram 222 anos de guerra. O país, praticamente, quase não conheceu a paz. Atualmente está metido em várias frentes, geralmente em guerras por procura. Nos vários golpes de estado, particularmente, na América Latina, os Estados Unidos através de seus órgãos de segurança, CIA, FBI e do Departamento de Estado estão envolvidos.

Nas várias guerras do século XX, especialmente na primeira e na segunda guerra mundiais e nas demais guerras na África e na Ásia foram mortos cerca de 200 milhões de pessoas.

Max Born, prêmio Nobel de física (1954) denunciou que na guerra moderna se matam mais civis que militares. Ele exemplifica desta forma: na primeira guerra mundial morriam só 5% de civis, na segunda guerra, 50%, na guerra da Coreia e do Vietnã 85%. E dados recentes davam conta de que contra o Iraque e a ex-Iugoslávia 98% das vítimas eram civis. Numa guerra atômica, com a destruição mutua assegurada dos oponentes, pode desaparecer a vida na Terra.

Portanto, no presente momento sob o governo de Trump, uma pessoa com nítidos sinais de anomalia mental, somos confrontados com ameaças de guerra de extermínio em massa e até de dizimação de grande parte da espécie humana. A razão enlouquecida projetou o princípio de autodes-

truição. Criaram-se armas químicas, biológicas, nucleares e cibernéticas que podem, por várias vezes e formas, destruir grande parte da biosfera e assim varrer da face da Terra parte ou a inteira espécie humana.

Annie Jacobsen, jornalista especializada em temas de energia nuclear e de eventuais guerras atômicas, em seu livro Guerra Nuclear, um cenário publicado na Itália em 2024 pela editora Panini, oferece os seguintes dados verdadeiramente aterradores, recolhidos do Pentágono e da Comissão de Energia Nuclear.

Nos primeiros minutos, uma explosão termonuclear queima tudo em um raio de 160 quilômetros quadrados. Quantas pessoas morreriam imediatamente? Entre um e três milhões, dependendo se a bomba explode no ar ou no chão, se chove, se o vento sopra. Mas seria apenas o começo. Os demais morreriam lentamente em consequência das doenças produzidas pela radioatividade. O céu tornado cinza, com parca luz solar, morreriam as plantas, não haveria fotosíntese e ocorreria a destruição maciça da natureza e das safras de alimentos. Os sobreviventes morreriam de fome. Existem mais de 12.300 ogivas com essa capacidade no mundo. Os EUA e a Rússia têm 3 mil prontas para lançamento.

Face a esta tragédia possível, milionários e bilionários construem para si bunkers com todos os meios de subsistência.

Logicamente, tudo isso dura por um tempo. Depois deverão também eles subir à superfície da Terra e serem expostos aos danos mortais da guerra nuclear.

Alguns tomadores de decisões das potências militaristas e nucleares preferem correr o risco da própria morte do que renunciar ao seu poder sobre todos. Disse recentemente o sábio Edgar Morin nos seus 103 anos: "A tragédia é que a escolha não é entre a paz e a guerra; é entre uma paz que evita a próxima guerra e uma paz que a agenda". Jeffrey Sachs, economista da Columbia que articula economia com ecologia e comparece como um dos mais pertinentes analistas da cena atual, acaba de escrever: "Estamos em uma situação muito, muito séria... pessoas estão morrendo e estamos nos aproximando de uma guerra mundial; um ataque ao Irã teria potencial devastador por ocorrer no 'maior caldeirão de instabilidade do planeta' no Oriente Médio".

O trágico destas guerras letais representa um desafio para a compreensão humana. Como pode um ser dotado de razão e de inteligência sucumbir à barbárie e aos apelos da violência e da guerra de aniquilação em massa e da própria aniquilação? Grandes nomes do pensamento filosófico e teológico ocuparam-se desta dramática questão sem que alguém encontrasse alguma razão satisfatória. Fica a esperança que nunca morre, que a lucidez predomine sobre a estupidez do suicídio coletivo e que a opção pela vida supere a obsessão pela morte.

*Leonardo Boff escreveu Sustentabilidade e cuidado: como assegurar o futuro da vida, Editora Conhecimento Liberto, 2025; Cuidar da Casa Comum: pistas para proteger o fim do mundo, Vozes 2024

CORREIO POLÍTICO

Eduardo Valente/Governo de Santa Catarina



Adriano pode virar o vice de Jorginho Mello

Santa Catarina poderá rifar o veterano senador Amin

Um almoço em um badalado restaurante de Florianópolis na quarta-feira (21) pode ter selado um acordo para unificar os palanques de direita em Santa Catarina. Dizíamos aqui como a divisão do campo conservador vem dificultando essa unidade em diversos estados. Esse era o caso de Santa Catarina depois que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Carlos, resolveu se mudar do Rio de Janeiro para lá para disputar uma vaga de senador. O almoço reuniu o governador Jorginho Mello (PL) com a cúpula catarinense do partido Novo. O acerto poderá unificar a direita no estado. Mas, se isso acontecer, fará uma vítima: o veterano senador e ex-governador de Santa Catarina Esperidião Amin (PP), de 78 anos.

Carluxo bagunçou o jogo

Depois que Carlos Bolsonaro mudou-se do Rio para a cidade de São José para disputar uma vaga de senador pelo PL de Santa Catarina bagunçou o jogo que antes tinha sido combinado por Jorginho Mello. Por esse jogo, ele disputaria a reeleição, o PL teria uma vaga para o Senado e a outra vaga ficaria para Amin pelo PP. Inicialmente, a migração de Carluxo parecia que iria rifar do PL a deputada Caroline de Toni (PL).

Waldemir Barreto/Agência Senado



Acordo deixará Amin sem vaga para o Senado

De Toni ameaçava ir para o Novo

No final do ano passado, uma pesquisa do Instituto Neokemp mostrava Caroline de Toni na liderança para o Senado. Carlos Bolsonaro era o segundo e, em terceiro, Esperidião Amin aparecia empatado com o presidente do Sebrae, Décio Lima (PT). Se Jorginho mantivesse o acordo com Amin tento Carluxo como candidato na outra vaga para o Senado, rifaria de Toni. Ela, então, começou a negociar uma transferência para o Novo, formando uma chapa contra Jorginho, tendo como candidato a governador o prefeito de Joinville, Adriano Silva (Novo).

Joinville na vice

Tal arranjo implodiria a chapa de Jorginho Mello para a reeleição e racharia o campo da direita. O almoço na quarta ensaiava um acordo do governador com o Novo. Que deixa Amim sem vaga. Segundo o que se apurou sobre o almoço, Jorginho Mello teria oferecido a Adriano Silva a vaga como vice-governador na sua chapa. Sairiam candidatos a senador Carlos Bolsonaro e de Toni.

POR
RUDOLFO LAGO

Problemas

Fechado o acordo, Jorginho Mello poderá, sem dúvida, formar uma chapa forte. Mas Amin não será o único ferido deixado pelo caminho. O acerto inicial do governador acenava dar a vice para o MDB. Que fica, então, também de fora. Jorginho Mello tenta ainda atrair para o seu campo o PSD.

Camboriú

Um dos principais políticos do PSD catarinense é o prefeito de Camboriú, Leonel Pavan. Camboriú é vizinha de Balneário Camboriú. Onde é vereador o irmão de Carluxo, Jair Renan (PL). Pavan, que já torcia o nariz para a presença vizinha de Jair Renan, criticou diretamente a convivência agora com Carlos Bolsonaro.

“Loucura”

Pavan classificou como “loucura” do PL a migração de Carlos Bolsonaro. “Acho uma loucura o que o PL está fazendo em Santa Catarina. Trazer um vereador lá do Rio de Janeiro só para ser candidato, como se nós fôssemos um balcão de negócios”, declarou Pavan, em recente entrevista a um jornal de Santa Catarina.

Silêncio

No meio disso tudo, Esperidião Amin, que pode virar vítima em todo esse processo, mantém-se em silêncio. Não sinalizou ainda se irá aceitar tal situação, ou se poderá vir a reagir. O que acontece é que o PT enxerga uma janela de oportunidade nessa briga para eleger um senador no que talvez seja o estado mais conservador do país.

Décio Lima

O presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae) não aparece mal colocado na disputa para o Senado. Na pesquisa Neokemp, divulgada no final do ano passado, ele tinha 16,2% das intenções de voto. Aparecia, então, empatado com Esperidião Amin, que, na pesquisa, tinha 16,3%.

De Toni

Segundo a pesquisa, Caroline de Toni tinha 28,6%. Carlos Bolsonaro, 25%. Este ano, cada estado elegerá dois senadores para um mandato de oito anos, renovando, então, dois terços das cadeiras do Senado. De Toni e Carlos também lideram quando se pergunta o segundo voto. Ela, com 27,8%, e ele com 24,2%.



Trad conversou com a embaixadora da União Europeia

Enquanto Europa trava acordo, Brasil tenta acelerar

Trad diz que tratado UE/Mercosul será analisado rápido

Por Beatriz Matos

Articulações

Após a reunião com Nelsinho Trad, Geraldo Alckmin afirmou que a decisão do governo brasileiro é seguir com o processo de internalização do acordo, apesar da judicialização no lado europeu.

“É um grande parceiro, porque a decisão do governo é de acelerar o processo. Quer dizer, 25 anos de trabalho, teve um percalço, mas nós vamos superá-lo”, disse o vice-presidente. Segundo ele, o presidente Lula (PT) deve encaminhar o texto ao Congresso para ratificação rapidamente.

A movimentação ocorre após a decisão do Parlamento Europeu de levar o acordo para análise jurídica quanto à compatibilidade com os tratados do bloco, o que paralisa, na prática, o avanço político do texto na Europa e pode atrasar sua entrada em vigor por até dois anos. Assinado no último sábado (17), em Assunção, no Paraguai, após mais de duas décadas de negociações, o acordo ainda precisa ser ratificado pelos legislativos dos dois blocos para entrar em vigor.

Ao longo da quinta-feira (22), o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS), fez duas articulações centrais: pela manhã. Reuniu-se com o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), na Vice-Presidência da República, e, em seguida, encontrou-se com a embaixadora da União Europeia no Brasil, Marian Schuegraf, no Senado. Nas duas ocasiões, o senador falou com jornalistas e confirmou que o Congresso deve buscar dar celeridade à análise do tratado.

No Senado

No Senado, Nelsinho Trad afirmou já ter alinhado o tema com os presidentes da Câmara e do Senado.

“Eu conversei com os dois presidentes. O presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) vai reunir os líderes no final do mês e vai tratar esse assunto com a maior celeridade possível. A mesma coisa o presidente Davi Alcolumbre (União-AP)”, declarou.

Segundo o senador, a tramitação deve começar pela análise da representação brasileira no Parlamento do Mercosul e avançar pelas comissões pertinentes e pelo plenário. A possibilidade de urgência ainda será discutida.

CPI ou CPMI ganha força e amplia cerco ao caso Master

Parlamento reúne assinaturas e cria grupo de trabalho no Senado

Por Beatriz Matos

Mesmo durante o recesso parlamentar, deputados e senadores têm intensificado as articulações políticas em torno do caso Banco Master. A coleta de assinaturas para a criação de CPIs e de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), somada à instalação de um grupo de trabalho no Senado, marca uma nova fase do embate institucional em torno das suspeitas de fraudes envolvendo a instituição financeira.

O caso do Banco Master envolve suspeitas de irregularidades em operações financeiras bilionárias que passaram a ser questionadas por órgãos de controle. Entre os principais pontos sob apuração está a venda de "títulos podres" ao Banco de Brasília (BRB), em operação estimada em R\$ 12,2 bilhões.

A escalada do caso colocou o Banco Master no centro de uma crise que extrapolou o âmbito administrativo e passou a mobilizar o Congresso Nacional.

No Senado, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) informou já ter reunido 43 assinaturas para a abertura de uma CPI exclusiva da Casa, superando com folga o mínimo regimental de 27 apoios. Na Câmara e no Congresso, o



Há pedidos já com assinaturas para instalar CPI do Senado ou Mista

deputado Carlos Jordy (PL-RJ) contabiliza 258 assinaturas para a instalação de uma CPMI — sendo 217 deputados e 41 senadores.

Pelo regimento, a comissão mista pode ser instalada após a leitura do requerimento na primeira sessão do Congresso subsequente ao protocolo, atribuição que cabe ao presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP).

Além dessas iniciativas, deputados também articulam CPIs restritas à Câmara, cujos pedidos

dependem de decisão do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB).

GT do Master

Paralelamente, o Senado instalou um grupo de trabalho no âmbito da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) para acompanhar as investigações relacionadas ao Banco Master.

A iniciativa foi anunciada pelo presidente da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), com instalação prevista

para o dia 4 de fevereiro. O colegiado terá autonomia para convocar autoridades, solicitar documentos e propor medidas legislativas voltadas ao aperfeiçoamento da fiscalização do sistema financeiro.

O grupo também deve realizar visitas institucionais ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, e ao presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo Filho.

Entre os pontos sob monitoramento estão operações financeiras envolvendo a venda de

carteiras de crédito ao Banco de Brasília e possíveis irregularidades em fundos de previdência.

Congresso na jogada

Para o jurista e cientista político Melillo do Nascimento, o avanço das iniciativas parlamentares reflete a dimensão política e institucional do caso.

"O tamanho e a complexidade do caso Master têm atraído os mais vários setores da política", considera.

"Uma CPI pode lançar mais luz sobre o cipó de relações e de investigações. O ideal, para uma investigação a partir do Congresso, seja CPI seja CPMI, é que se aprofunde também o papel dos parlamentares e as muitas pontas soltas que envolvem os parlamentares e as elites políticas. É preciso coragem, entretanto, para não ser algo meramente cosmético."

Na avaliação do especialista, a própria condução das comissões tende a gerar impactos relevantes.

"Creio que a instalação, se ocorrer, trará impactos", analisa Melillo.

"Pela sua instalação, pela definição do presidente e do relator, pela construção dos nomes das bancadas, pela posição dos presidentes da Câmara e do Senado, além do mérito."

Bolsonaro na expectativa

Por Gabriela Gallo

Termina neste domingo (25) o prazo para os agentes penitenciários apresentarem os resultados da perícia médica avaliando se o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem condições de saúde para cumprir sua pena na cela da Papudinha, no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, ou se há necessidade de ser transferido para um Hospital Penitenciário.

Quem avaliará o laudo dos profissionais de saúde será o ministro-relator da ação penal contra Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF). Alexandre de Moraes. Nesta quinta-feira (22), completaram-se dois meses da prisão do ex-presidente.

Condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente da República estava cumprindo pena na Superintendência da Polícia Federal (PF). Con-



Caberá a Moraes definir o destino de prisão de Bolsonaro

de domiciliar

tudo, no dia 15 de janeiro, Moraes determinou a transferência de Bolsonaro para a Papudinha após familiares do detento alegarem que o lugar anterior não tinha as condições necessárias para atender aos problemas de saúde de Bolsonaro.

Mas ainda que o magistrado tenha transferido Bolsonaro para um espaço com melhores condições — ainda que este espaço carregue o estigma de se estar preso na Papuda —, aliados do ex-presidente seguem esperançosos de que a perícia médica acabe determinando a transferência dele para prisão domiciliar.

Essa esperança veio após um encontro presencial entre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro com os ministros Alexandre de Moraes e o decano da Suprema Corte, Gilmar Mendes. No encontro, Michelle detalhou cronologicamente os problemas de saúde do marido e os remédios que ele precisa tomar, tal como os possíveis efeitos colaterais dos

medicamentos. Segundo informações nos bastidores, a conversa ocorreu em tom cordial.

Aliados

Paralelamente às tentativas de levar Jair Bolsonaro de volta pra casa, seguem as manifestações contrárias à prisão do ex-presidente feitas por aliados. Neste domingo (25) está previsto o fim da marcha de aliados políticos de Jair Bolsonaro contra a sua prisão. A caminhada, que começou nesta segunda-feira (19), partiu de Paracatu (MG) em direção a Brasília, totalizando 230 quilômetros.

Além disso, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), manifestou em suas redes sociais que visitará o ex-presidente na próxima quinta-feira (29) e reiterou que irá concorrer à reeleição para o governo de São Paulo na corrida eleitoral em outubro deste ano. A declaração pode ser interpretada como um aceno à família Bolsonaro.

CORREIO BASTIDORES



Comparação indica percepção positiva

Pesquisa: detalhes justificam otimismo de Lula

A leitura detalhada da última pesquisa Atlas/Intel revela motivos para o otimismo do Planalto em relação à possibilidade de o presidente Lula (PT) ser reeleito. São números que vão além de preferências eleitorais.

Respostas sobre pontos objetivos indicam que, apesar da polarização e da avaliação negativa do governo ser dois pontos percentuais acima da positiva, a maioria da população indica acreditar que sua vida melhorou nos últimos meses.

Em janeiro de 2025, 41% classificaram como boa a situação do emprego; 48%, como ruim. Um ano depois, os índices se invertem: 47% disseram que a situação está boa; 39%, ruim.

Família e país

Situação semelhante ocorreu em respostas sobre a situação da família.

Há um ano, a avaliação negativa (34%) superou a positiva (32%). Agora, nova inversão: situação boa para 47%, ruim para 32%.

E o país, hein? Há 12 meses, o Brasil ia mal para 54% e bem para 32% — em um ano, o governo saiu do saldo negativo de 22 pontos para um empate: 45% a 45%.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Expectativa em relação ao trabalho aumentou

Otimismo

Além de maior satisfação com o presente, os que responderam ao questionário também demonstram mais otimismo em relação ao futuro.

Em janeiro do ano passado, entrevistados foram perguntados sobre suas expectativas sobre os mesmos pontos: Brasil, família e emprego. O “vai melhorar” foi a opção, de, respectivamente, 42%, 40% e 37%. Passados doze meses, os resultados positivos foram superiores: 50%, 51% e 48%.

Na política, o otimismo tende a esvaziar a revolta e a fortalecer quem está no poder.

Vitórias de Bolsonaro

Nesta rodada, porém, ao avaliarem políticas públicas (moradia, saúde, educação, redução da pobreza, segurança pública), entrevistados disseram que o governo de Jair Bolsonaro se saiu melhor do que o de Lula em 17 dos 18 itens. Há um ano foram apresentados 16 pontos, e petista ganhou na comparação em 11 deles; Bolsonaro, em quatro (houve um empate).

POR
FERNANDO MOLICA

Programas

Respostas sobre erros e acertos do governo revelam a força de medidas ligadas a medidas de viés social: Farmácia Popular, isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil, fim da exigência de autoescolas e programa Pé-de-Meia são aprovados por, respectivamente, 86%, 76%, 66% e 56%.

Reprovações

As reprovações a decisões do Planalto refletem a polarização e o bolso do cidadão: 50% condenam cotas de emprego para ex-detentos e 48% não gostaram da crítica à atuação dos Estados Unidos no caso Nicolás Maduro. A “taxa das blusinhas” é reprovada por 59%, mas o índice era de 70% há 12 meses.

Corte ilegal

Professora de direito urbano e ambiental e ex-diretora do Iphan, Sonia Rabello diz que mesmo uma autorização do Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Rio não daria à prefeitura o direito de autorizar o corte das árvores do terreno do antigo Instituto Bennett, no Flamengo.

Bens tombados

Isso porque, no decreto de tombamento do prédio, que assinou em 2014, o prefeito Eduardo Paes determinou que as árvores do local estavam “imunes ao corte”. O conselho não tem competência para autorizar derrubada de bem tombado. Se desse essa autorização, estaria des-tombando o que foi protegido”, afirma.

Vale para todos

Ex-procuradora do município, Sonia Rabello ressalta que, com a Constituição de 1988, as regras de tombamento previstas por decreto-lei de 1937 passaram a ser obrigatorias também para estados e municípios. E elas impedem destruição, demolição ou mutilação dos bens tombados por qualquer esfera de poder.

Limitação

A prefeitura alegou que o Conselho de Proteção de Patrimônio autorizara o corte das árvores. Mas, segundo a ex-procuradora, o órgão só poderia autorizar reparação, pintura ou restauração de bem tombado, não a sua destruição. A suposta licença do conselho ainda não foi apresentada pela prefeitura.



Trump seria o presidente eterno do conselho

Brasil avalia se entrará em Conselho de Trump

Ao Correio, especialistas avaliam chances e possível retaliação

Por Gabriela Gallo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republíciano), lançou oficialmente, nesta quinta-feira (22), o “Conselho de Paz de Gaza”, durante sua participação no Fórum Econômico de Davos, na Suíça.

De acordo com o governo norte-americano, apesar de estar sendo fundado para tratar do conflito entre Israel e a Faixa de Gaza, a atuação do conselho seria expandida para outros conflitos ao redor do mundo.

O presidente norte-americano enviou uma série de convites para outros países participarem do conselho. Dentre os convites, está o Brasil, que ainda não se manifestou sobre o caso.

Dos 56 países convidados, 23 confirmaram que participarão do grupo. São eles: Armênia, Arábia Saudita, Argentina, Azerbaijão, Bahrein, Belarús, Bulgária, Catar, Cazaquistão, Egito, Emirados Árabes Unidos, Hungria, Indonésia, Israel, Jordânia, Kosovo, Marrocos, Mongólia, Paquistão, Paraguai, Turquia, Uzbequistão e Vietnã.

Até o fechamento desta reportagem, França, Noruega, Eslovênia e Suécia recusaram o convite do presidente norte-americano.

No mesmo dia, ainda sobre o tema, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conversou por telefone com o presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmoud Abbas, para

discutirem sobre a atual situação em Gaza desde a assinatura do acordo de cessar-fogo entre os territórios palestinos e israelenses.

Adesão

O assessor-chefe da Assessoria Especial do presidente da República, Celso Amorim, disse que o Conselho proposto por Trump é “confuso” e avalia que o Brasil deve rejeitar o convite.

“A carta representa, na prática, uma revogação da ONU, sobretudo na área de paz e segurança. Essa parte, com certeza, eu não vejo como aceitar”, disse Amorim em entrevista ao jornal O Globo.

Apesar da manifestação do assessor especial da presidência, aguarda-se uma manifestação oficial do Palácio do Itamaraty.

Ao Correio da Manhã, o mestre em Relações Internacionais pelas Universidades de Groningen (Países Baixos) e Estrasburgo (França) Uriâ Fanelli concorda que o Brasil não deve aceitar o convite. Ele considerou a composição do grupo como “problemática”, visto que ele está vinculado “não à presidência dos Estados Unidos, mas sim à figura do Donald Trump”. Portanto, mesmo quando ele deixar de ser o presidente dos EUA, “ele continuaria presidente desse conselho”.

Ele ainda destacou um “aspecto oportunista” na criação desse conselho.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação/Detran-RJ



Quadrilhas usam sites falsos para emitir boletos do IPVA

Alerta: IPVA 2026 entra na lista dos golpes digitais

Estelionatários dão jeito para ganhar dinheiro fácil em cada mudança ou data importante. Foi assim no natal, no Dia das Mães, e agora com a virada do ano, chegou a vez do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2026, que começa o calendário de pagamentos em diversos estados brasileiros. A preocupação das autoridades e especialistas em segurança digital com a evolução das fraudes cibernéticas que visam proprietários de veículos em todo o país faz aumentar a preocupação de especialistas e até de entes federativos. Os golpes mais recentes exploram técnicas sofisticadas de engenharia social, mensagens com links maliciosos, domínios falsificados e promessas de descontos que não existem para atrair contribuintes e desviar recursos.

Tática criminosa adaptada

O diretor da Datalege Consultoria Empresarial Mario Toews, especialista em Direito Digital e Segurança da Informação, explica que os cibercriminosos estão adaptando suas táticas para o contexto do IPVA 2026, combinando engenharia social com métodos técnicos que auxiliam na captura de dados pessoais e na indução ao pagamento fraudulento. "Esses golpes estão evoluindo muito rapidamente e exigem atenção das pessoas para não se tornarem vítimas", afirma.

Divulgação/Banco Central



Pix tem ferramenta para devolução do dinheiro

Atenção às mensagens falsas

Entre as técnicas que se destacam, Toews fala que é possível identificar métodos para aplicar fraudes relacionadas ao IPVA. Entre elas estão o envio de mensagens de texto (SMS) que contêm links para sites fraudulentos que imitam portais oficiais ou prometem ofertas de descontos, atraindo a vítima a clicar e inserir dados pessoais e financeiros em páginas maliciosas e criação de sites dublês com aparência quase idêntica às páginas oficiais de secretarias da fazenda, dos departamentos de trânsito (Detrans) ou portais de pagamento, com URLs e design que dificultam a identificação de fraude.

Cuidado com oferta de descontos

O proprietário deve ter atenção também ao envio de e-mails persuasivos que prometem descontos significativos no valor do IPVA, muitas vezes com valores retirados de fontes legítimas para dar maior sensação de autenticidade. Ao clicar em links desses e-mails, a vítima é levada a sites falsos que coletam dados sensíveis ou capturam pagamentos via Pix com QR code gerado para contas de criminosos.

POR MARTHA IMENES

Boleto falso

Os golpistas utilizam ainda o envio de boletos falsos por e-mail ou por meios que sugerem origens oficiais, mas que direcionam o pagamento para destinatários ilícitos. O especialista alerta que um dos elementos mais explorados nessas fraudes é a promessa de descontos elevados ou condições que não existem.

Dados pessoais

Segundo Toews, essas técnicas representam um risco tanto financeiro quanto de exposição de dados pessoais, já que muitos golpes solicitam informações como CPF, placa do veículo e Renavam antes de induzir à geração de boletos ou QR codes para pagamento via Pix. Uma vez realizada a transferência o prejuízo já está feito.

Em alta

Relatórios recentes sobre fraudes digitais no Brasil apontam que o país enfrenta um elevado índice de crimes virtuais, inclusive de phishing e golpes financeiros, que tendem a aumentar em datas de alta movimentação financeira como o período de pagamento de tributos.

Orientações I

- * Acesse exclusivamente os canais oficiais das secretarias da Fazenda dos estados ou dos Detrans para emitir guias de pagamento e gerar QR codes para pagamento.
- * Não clique em links recebidos por SMS, e-mail ou redes sociais que prometam descontos ou ofertas aparentes relacionadas ao IPVA, sem antes verificar a origem.

Orientações II

- * Verifique atentamente a URL do site antes de inserir qualquer informação pessoal, observando a presença de certificados de segurança (cadeado e "https://") e a terminação institucional dos domínios.
- * Desconfie de descontos que fogem dos parâmetros oficiais estabelecidos por cada estado, como promoções.

Orientações III

- * Mantenha sistemas de segurança (antivírus e anti-malware) atualizados em dispositivos pessoais para ajudar a identificar links maliciosos e possíveis tentativas de phishing.
- * Oriente familiares e colegas sobre as táticas de engenharia social mais comuns, fortalecendo a conscientização sobre fraudes digitais.



Propostas sobre proteção de dados são debatidas no Congresso

Proteção e privacidade de dados ainda geram dúvida

Lei que visa proteger informações está em vigor há cinco anos

Da redação

Após cinco anos de vigência da Lei nº 13.709/2018, que define regras para coleta, tratamento, armazenamento e compartilhamento de informações pessoais por pessoas físicas ou jurídicas, temas relacionados à privacidade e à proteção de dados ainda são cercados por interpretações imprecisas. O debate inclui percepções que se consolidaram ao longo do tempo e que nem sempre refletem o que a legislação determina.

Fabiano Carvalho, especialista em Transformação Digital e CEO da Ikhon, aponta que o maior mito é a ideia de que a adequação à LGPD é um processo com

início, meio e fim, no qual o ajuste de contratos e a inclusão de um banner de cookies finaliza todo o processo. "Na verdade, a proteção da privacidade dos usuários é um projeto que envolve monitoramento e melhoria contínua. Isso porque os dados fluem, os processos mudam e novas tecnologias (como a IA) surgem todos os dias", diz Carvalho.

Para o especialista, muitos equívocos surgem porque a regulação foi introduzida em um ambiente no qual questões de privacidade tinham pouca visibilidade. Ele explica que a interpretação mais comum está relacionada ao consentimento. Parte das organizações supõe que o usuário deve autorizar todas as operações de tratamento. A LGPD, porém, estabelece dez bases legais, das quais o consentimento é apenas

Dados públicos podem ser usados livremente?

A LGPD é muito clara nesse ponto: o uso do dado deve respeitar a finalidade para a qual ele foi tornado público. Um exemplo: se um dado está no Diário Oficial para dar transparência a um ato público, você não pode raspar essa base para criar um perfil de crédito e vender para terceiros.

Proteção de dados pode travar a inovação?

Segundo ele, a governança de dados impõe uma etapa a mais no design de produtos, o que pode parecer uma lentidão inicial. Porém, no médio prazo, soluções que já nascem seguras sofrem menos interrupções legais, têm maior aceitação do público e evitam retrabalhos. O exemplo mais conhecido no setor de inovação nacional é o open finance. Todo o ecossistema de compartilhamento de dados bancários só existe porque há regras rígidas de padronização e segurança.

Outro exemplo prático ocorre dentro das empresas: quando se inicia o processo de adequação à LGPD, é preciso mapear os dados. Nesse processo, pode se descobrir o chamado "dark data" — informações valiosas que estavam perdidas em servidores esquecidos.

Somente em dezembro entraram para os cofres do governo federal R\$ 292,7 bilhões

Por Martha Imenes

O Brasil apresentou recorde de arrecadação em 2025: R\$ 2,89 trilhões foi o montante destinado aos cofres da União com impostos e outras receitas. Somente em dezembro, a arrecadação alcançou R\$ 292,72 bilhões, representando um acréscimo, corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 7,46%.

O “Efeito Taxad” – em alusão ao aumento de arrecadação que a reforma tributária do ministro da Fazenda, Fernando Haddad – pode ter influenciado o resultado da arrecadação da União. Isso porque os valores se referem a tributos federais, como Imposto de Renda (IR) de pessoas físicas e empresas, receita previdenciária, Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins), entre outros.

O professor de direito tributário do Ibmec Brasília, Rodolfo Tamanaha, explica que o apelido não está de todo errado. Segundo ele, o Ministério da Fazenda teve um papel importante no contexto da reforma tributária, que vai ter um período de transição de vários anos, o que fará com que existam dois sistemas tributários durante esse período. “O ônus vai aumentar para todos, para a empresa e até para a pessoa física, que eventualmente também vai ter



‘Efeito Taxad’ pode ter dado uma mãozinha para a arrecadação federal no ano passado

parte desse novo sistema tributário”, diz.

Na avaliação de Tamanaha, “a visão fazendária vai na linha de buscar isonomia tributária, aumentando a carga tributária para setores que não pagavam, e não exatamente buscando uma readequação, por exemplo, de quem está sendo sobretributado”.

Royalties

Arrecadação com royalties e depósitos judiciais, que não são apurados pela Receita Federal, também entram na conta.

Quanto às receitas administradas pelo órgão, o valor arrecadado em 2025 ficou em R\$ 2,76 trilhões, representando acréscimo real de 4,27%.

Em comparação com 2024, houve aumento anual real de

3,75%, ou seja, considerada a inflação em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Os bons resultados da economia, além do aumento de impostos, são os principais fatores para a alta da arrecadação.

“São números bonitos, um crescimento importante, considerando o patamar alto do ano anterior”, destacou o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, durante a apresentação dos dados.

No mês passado, a arrecadação da Receita Federal alcançou R\$ 285,21 bilhões, alta real de 7,67%.

A base de comparação, entretanto, está influenciada por eventos não recorrentes ou alterações de legislação que ocorreram em 2024 sem contrapartida em 2025.

Recolhimento extra

Em 2024, houve recolhimento extra de R\$ 13 bilhões do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) - Rendimentos de Capital, referente à tributação de fundos exclusivos, o que não ocorreu em 2025.

A lei que muda o IR incidente sobre fundos de investimentos fechados e sobre a renda obtida no exterior por meio de offshores foi sancionada em dezembro de 2023.

Também houve uma arrecadação atípica do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incidem sobre o lucro das empresas. Em 2024, o recolhimento extra foi R\$ 4 bilhões.

“Sem considerar os pagamentos atípicos, haveria um crescimento real de 4,82% na arrecadação do período de janeiro a dezembro de 2025”, informou a Receita Federal.

mento real de 4,82% na arrecadação do período de janeiro a dezembro de 2025”, informou a Receita Federal.

Destaques no ano

Os resultados foram influenciados positivamente, principalmente, pelas variáveis macroeconômicas, diante do comportamento da atividade produtiva, principalmente serviços. O setor teve um crescimento de 2,72% de dezembro de 2024 a novembro de 2025 (fator gerador da arrecadação do acumulado do ano).

A produção industrial subiu apenas 0,17% no período acumulado. Já o valor em dólar das importações teve alta de 2,11% entre dezembro de 2024 e novembro de 2025.

Taxação de bets bateu R\$ 581,9 milhões em 2025, uma alta de 3,03% ante 2024

Os dados apresentados pela Receita Federal apontam que a alta da arrecadação do PIS/Cofins em função do desempenho das entidades financeiras e da taxação de serviços de apostas online (bets) em 2025 merece destaque. Ela chegou a R\$ 581,95 bilhões no ano passado, alta de 3,03% em relação a 2024.

Apenas a receita com as casas de apostas virtuais subiu mais de 10.000%, passando de R\$ 91 milhões para quase R\$ 10 bilhões no acumulado do ano.

Ainda conforme o Fisco, em junho do ano passado, o governo aumentou a cobrança em algumas operações de crédito, por meio do Decreto 12.499/2025. A medida, no entanto, foi derubada.

A arrecadação previdenciária teve aumento de 3,27%, chegan-

do a R\$ 737,57 bilhões, em razão, especialmente, do aumento da massa salarial.

Comércio exterior

Também houve crescimento da arrecadação dos tributos sobre comércio exterior, diante da alta das taxas de câmbio e do aumento das alíquotas médias desses tributos.

Em 2025, houve crescimento real de 9,49% da arrecadação desse item e de 12,91% sobre rendimentos de residentes no exterior.

Essa última rubrica é um agregado de arrecadação volátil e tem surpreendido positivamente este ano, com crescimento robusto calculado na arrecadação de royalties e rendimento de trabalho e também nos Juros sobre Capital Próprio (JCP) forma de uma em-



Receita com casas de apostas virtuais subiu mais de 10.000%

presa dividir parte do lucro com os acionistas.

Apesar do recorde do ano, há uma desaceleração que reflete o desempenho, especialmente, do setor industrial e vendas de

bens. A arrecadação com o IRPJ/CSLL, por exemplo, teve alta de apenas 1,27%, enquanto o IPI aumentou os mesmos 1,27%, diante da atividade industrial praticamente estável.

Prazo para MEI

Microempreendedores individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte têm até 30 de janeiro para aderir às condições especiais de renegociação de débitos inscritos na dívida ativa da União. No ano passado, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) prorrogou o Edital nº 11/2025, que trata da transação tributária e cujo prazo de adesão acabaria em 30 de setembro.

A iniciativa permite regularizar pendências fiscais com descontos que podem chegar a 100% sobre juros, multas e encargos legais, além de prazos ampliados para parcelamento. As condições variam conforme a situação da dívida e a capacidade de pagamento do contribuinte.

CORREIO DO APOSENTADO

POR
MARTHA IMENES

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Cinco de cada 10 aposentados precisaram do consignado

Aposentados vão usar nova margem para quitar dívidas

Pesquisa do Serasa aponta que a aposentadoria ainda não representa estabilidade financeira para os brasileiros. De acordo com o levantamento, feito em parceria com o Instituto Opinion Box, 5 em cada 10 aposentados já precisaram recorrer ao crédito para pagar despesas, enquanto 35% costumam buscar crédito especificamente para cobrir gastos considerados essenciais. O levantamento mostra também que 44% afirmam que o risco de endividamento aumentou após a aposentadoria. De acordo com o estudo, 46% dos entrevistados afirmam que o valor recebido da aposentadoria não é suficiente para manter o padrão de vida anterior, o que ajuda a explicar por que relatam sentir mais instabilidade.

Despesas em rota ascendente

Especialista da Serasa chama atenção para a diferença entre despesas, que continuam em rota ascendente com o avançar da idade e a aposentadoria. "A aposentadoria nem sempre vem acompanhada da tranquilidade esperada no âmbito das finanças. Para muitos brasileiros, esse é um momento de adaptação, em que a renda diminui ou muda, mas as despesas seguem elevadas", avalia Alinne Vieira, especialista da Serasa em educação financeira.

Freepik



Pesquisa: 60% dos que aposentaram estão trabalhando

60% continuam trabalhando

Ainda com base no levantamento, 60% dos aposentados continuam trabalhando. Entre eles, 63% afirmam que o principal motivo é complementar a renda, 57% dizem que seguem ativos para manter uma vida mais dinâmica e 32% apontam o desejo de continuar se sentindo produtivos. Também aparecem como motivação ajudar financeiramente a família (23%) e a busca por novos desafios profissionais (11%), indicando que a aposentadoria, para muitos, não representa uma ruptura completa com a vida profissional.

Reorganização de prioridades

Mesmo diante das restrições financeiras, o levantamento mostra que a aposentadoria também é vista como um período de reorganização de prioridades e realização de planos pessoais. Entre os principais desejos para essa fase da vida, 40% dos aposentados afirmam que pretendem viajar, 40% desejam quitar dívidas e 39% querem aproveitar melhor o tempo livre.

Contas básicas

A pesquisa realizada pelo Instituto Opinion Box, a pedido da Serasa, aponta que 44% dos aposentados têm receio de precisar de ajuda de outras pessoas para conseguir se manter, enquanto 33% enfrentam dificuldades para manter as contas básicas em dia, evidenciando a vulnerabilidade financeira desse grupo.

Planejamento

Apesar dos desafios enfrentados por aposentados, 65% afirmam que se planejaram financeiramente para esse momento da vida. O que inclui a reflexão sobre tentativas de reduzir a dependência exclusiva do benefício previdenciário para garantir maior previsibilidade financeira ao longo dos anos.

Avaliação

"O planejamento financeiro antecipado é essencial para reduzir a dependência de crédito e trazer mais previsibilidade para essa fase da vida. Mesmo após a aposentadoria, é importante acompanhar os gastos, revisar prioridades e manter um controle financeiro compatível com a nova realidade de renda", orienta.

Destaque I

■ 50% dos aposentados já recorreram a crédito para pagar contas e despesas, revela Serasa
■ Segundo pesquisa com Instituto Opinion Box, 60% dos aposentados continuam trabalhando;
■ Maior instabilidade financeira após a aposentadoria é relatada por 46% dos ouvidos na entrevista.

Destaque II

■ 33% de aposentados enfrentam dificuldades para manter as contas básicas em dia;
■ Precisar de ajuda financeira de outras pessoas é o receio de 44% dos entrevistados;
■ 65% afirmam que fizeram algum planejamento financeiro para essa fase da vida. Ou seja, outros 35% não se planejaram.

Pesquisa

A pesquisa a pedido do Serasa foi realizada pelo Instituto Opinion Box, com coleta entre 22 de dezembro de 2025 e 11 de janeiro de 2026, ouvindo 952 aposentados. A margem de erro é de 2,6 pontos percentuais. Para quem tem dúvidas de como se organizar, a Serasa disponibiliza informações em seu site (www.serasa.com.br).



Calendário do INSS vai de 26 de janeiro a 6 de fevereiro

Pagamento com reajuste vai começar na segunda

Benefícios tiveram correção com ajuste do mínimo e do INPC

Por Martha Imenes

O pagamento do mês de janeiro de aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vai começar na próxima segunda-feira (26). Com ele vem o novo valor do salário mínimo (R\$ 1.621) e a correção para aposentados e pensionistas que recebem acima do piso nacional.

Os pagamentos levam em conta o número antes do traço. Recebem primeiro quem ganha o salário mínimo, com final de benefício 1. Os que recebem acima do piso começam a ter o crédito em conta no dia 2 de fevereiro. O calendário vai até o dia 6 de fevereiro.

Isenção do IR

Outra boa nova para aposentados e pensionistas do INSS é a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000 por mês também já está valendo. Aqueles que recebem entre R\$ 5.001 e R\$ 7.350 terão isenção com desconto progressivo. Para valores acima de R\$ 7.350 o recolhimento será normal.

Conforme dados do INSS, aproximadamente 21,9 milhões de beneficiários têm o valor de até um salário mínimo. Esse número corresponde a 62,5% do total de 35,15 milhões de benefícios do Regime Geral da Previdência Social (RGPS). Outros 12,2 milhões de benefícios têm valor superior ao piso nacional.

Calendário

Aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios pagos pelo INSS de até um salário mínimo terão aumento de 6,79% no benefício. O reajuste acompanha a política do piso nacional. Para os que recebem acima desse valor (além de R\$ 1.621), a correção é feita pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2025, que foi de 3,90%.

O aumento do INPC teve impacto direto no piso dos benefícios da Previdência Social, que subiu de R\$ 1.518 para R\$ 1.621, e o teto, de R\$ 8.157,41 para R\$ 8.475,55. Importante destacar que para os segurados que começaram a receber o benefício a partir de 1º de janeiro de 2025, o reajuste no pagamento será feito proporcionalmente.

Até um salário mínimo

Final 1: 26 de janeiro
Final 2: 27 de janeiro
Final 3: 28 de janeiro
Final 4: 29 de janeiro
Final 5: 30 de janeiro
Final 6: 2 de fevereiro
Final 7: 3 de fevereiro
Final 8: 4 de fevereiro
Final 9: 5 de fevereiro
Final 0: 6 de fevereiro

Acima do piso nacional

Finais 1 e 6: 2 de fevereiro
Finais 2 e 7: 3 de fevereiro
Finais 3 e 8: 4 de fevereiro
Finais 4 e 9: 5 de fevereiro
Finais 5 e 0: 6 de fevereiro

Aos 103 anos, a Previdência Social tem desafios a enfrentar

Sistema previdenciário reduz a desigualdade e garante proteção social e renda mínima

Por Martha Imenes

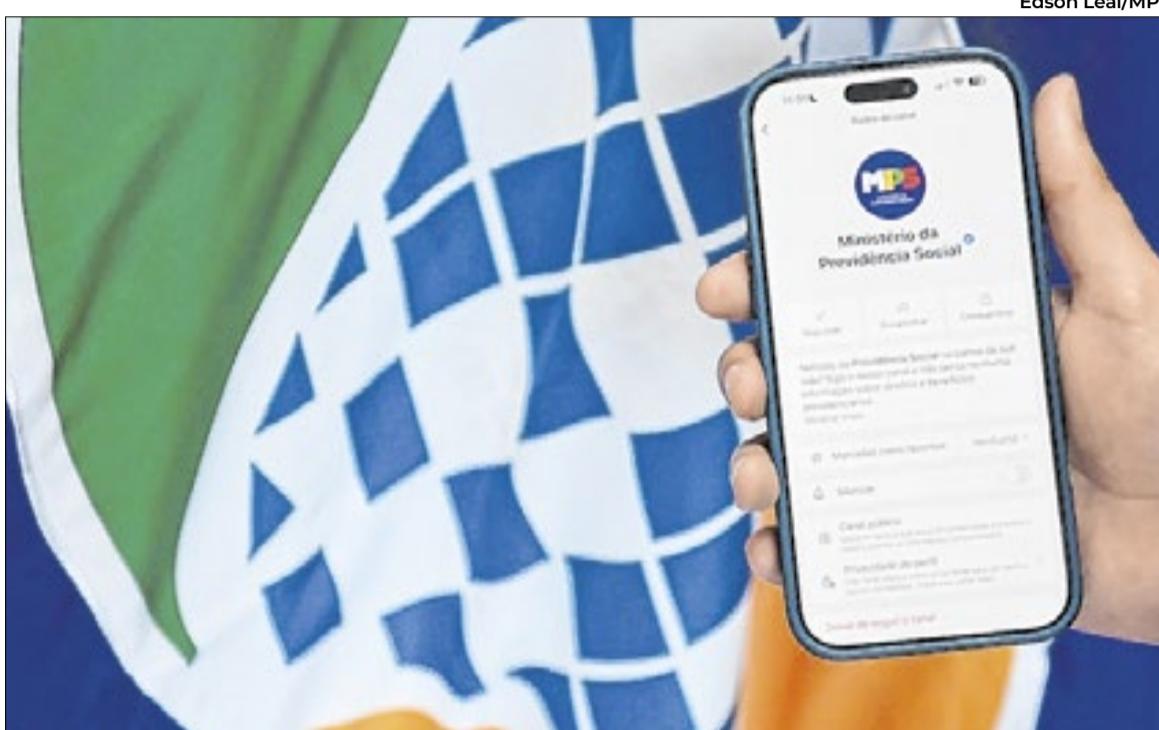
Ao completar 103 anos a Previdência Social brasileira tem desafios a enfrentar e muito a comemorar, principalmente no que diz respeito à redução da desigualdade no país ao garantir proteção social, renda mínima e dignidade a milhões de trabalhadores e aposentados. No entanto, enfrenta sérios desafios ligados à sustentabilidade financeira, envelhecimento populacional.

Entre os principais desafios para o sistema previdenciário estão a ampliação da formalização do trabalho para aumentar a base de arrecadação, o combate à sonegação, diversificação das fontes de financiamento para reduzir a dependência exclusiva das contribuições e a implementação de educação previdenciária para conscientizar trabalhadores sobre a importância da contribuição.

Importante ressaltar que a Previdência Social é vital para a proteção social e econômica do país, mas precisa de ajustes contínuos para enfrentar o envelhecimento populacional, a informalidade e o déficit financeiro.

Confira

■ Proteção social universal: assegura aposentadorias, pensões e benefícios por incapacidade, garantindo renda mínima a quem não pode trabalhar.



Canal do Ministério da Previdência no WhatsApp visa levar informação e mitigar fake news

■ Redução da pobreza e desigualdade: é uma das principais políticas públicas de redistribuição de renda, especialmente para idosos e populações vulneráveis.

■ Estabilidade econômica: ao garantir renda contínua para milhões de brasileiros, sustenta o consumo interno e reduz impactos de crises econômicas.

■ Segurança para trabalhadores formais: reforça a confiança no mercado de trabalho e na contribuição previdenciária como forma de proteção futura.

Desafios

1. Demografia

■ O Brasil vive um rápido envelhecimento populacional: menos jovens ingressando no mercado de trabalho e mais idosos recebendo benefícios.

■ A relação contribuintes x beneficiários está em queda, pressionando o sistema.

2. Sustentabilidade financeira

■ Déficit crescente: as despesas previdenciárias superam as receitas, exigindo aportes do Tesouro Nacional.

3. Gestão e transparência

■ Problemas de má gestão dos fundos e falta de transparência em investimentos.

■ Desafios na fiscalização de fraudes e benefícios indevidos.

4. Informalidade no trabalho

■ Grande parte da população ativa está na economia informal, sem contribuir regularmente para o sistema.

■ Isso reduz a base de arrecadação e amplia a dependência de transferências governamentais.

5. Reformas estruturais

■ A reforma da Previdência de 2019 trouxe mudanças importantes (idade mínima, regras de transição), mas não resolveu totalmente o problema da sustentabilidade.

■ Novas reformas podem ser necessárias para adequar o sistema às mudanças demográficas e econômicas. O governo federal, no entanto, nega qualquer mudança nas regras.

MPS na palma da mão

Para diminuir a distância entre população e a Previdência Social, e para mitigar fake news, o ministério lançou em setembro passado seu Canal Oficial no WhatsApp. A nova ferramenta oferece conteúdos atualizados sobre a Previdência Social.

Verificado e autorizado pela Meta, o Canal distribui aos inscritos informações em formato de reportagens e posts nas redes sociais a respeito de prazos de serviços, mudanças na lei, orientações para aposentadoria, pensão, benefícios por incapacidade, assuntos institucionais e outros temas relevantes.

A inscrição é gratuita e pode ser feita pelo usuário ao acessar a página do canal e clicar em seguir. Para visualizar as novas mensagens postadas basta entrar na aba “Atualizações” no menu inferior do WhatsApp.

Dia do Aposentado: confira seus direitos

Além do aniversário da Previdência Social, no 24 de janeiro também é comemorado o Dia Nacional dos Aposentados, instituído pela Lei 6.926, de 30 de julho de 1981.

Além do benefício mensal, calculado com base nas suas contribuições e seguindo a regra imposta pela Emenda Constitucional 103 de 2019, os trabalhadores e trabalhadoras quando aposentam têm uma série de direitos:

Saque do FGTS

Depois de se aposentar, o trabalhador tem o direito de sacar todo o dinheiro retido no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) sem prejuízo de eventuais direitos e multas caso aconteça uma demissão sem justa causa posteriormente. Se o beneficiário optar por continuar trabalhando, o saque de novos depósitos feitos em sua conta pode se tornar mensal. Se mudar de empresa, o saque será liberado ao final do contrato.

Manutenção do plano

Caso tenha contribuído parcialmente com o pagamento mensal do plano de saúde em seu antigo trabalho antes de conseguir o benefício, o aposentado tem o direito de continuar usufruindo dos serviços médicos. Nesse caso, é preciso assumir o pagamento integral da mensalidade.

Prioridade no IR e em processos

Os contribuintes com 60 anos ou mais têm prioridade para receber a restituição do Imposto de Renda Pessoa Física. Ainda que caiam na chamada “malha fina”, o direito é assegurado e eles também têm prioridade na correção de falhas na declaração à Receita Federal. Além disso, as pessoas com mais de 60 anos que são parte em processos ou procedimentos judiciais têm o direito à prioridade na tramitação em qualquer instância. Cabe ao advogado pedir a prioridade.

Isenção no IPTU

Em algumas cidades, aposentados e pensionistas não pagam IPTU, desde que morem no imóvel e não tenham outros imóveis.

Descontos em ingressos

Assim como os estudantes, aposentados acima de 60 anos possuem o direito de 50% de desconto em ingressos para shows, espetáculos, museus e parques.

Programa habitacional

Também é um direito das pessoas que passaram dos 60 anos e sejam aposentadas a prioridade nos programas habitacionais públicos e subsidiados pelo governo.

Gratuidade nos ônibus e em remédios

Idosos acima de 60 anos têm o direito de circular sem pagar a passagem. E também têm acesso a medicamentos gratuitos, conforme estabelecido no Art. 15 do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003).



Gratuidade em medicação e transporte são assegurados

CORREIO NO MUNDO



Tokyo Zoological Park

China é detentora do monopólio dos pandas no planeta

Tensão diplomática afeta pandas cedidos ao Japão

Após meses de aumento na tensão diplomática entre Pequim e Tóquio devido a falas da primeira-ministra Sanae Takaichi, os pandas gigantes irão deixar o Japão para viver na China, que detém propriedade sobre eles. Os animais serão enviados à China na próxima semana após um acordo entre os países, fazendo com que o Japão fique sem os animais pela primeira vez em 54 anos. Os primeiros espécimes foram cedidos temporariamente em 1972 como gesto de normalização das relações entre os países. O Ministério de Relações Exteriores da China, por meio do porta-voz Guo Jiakun, afirmou saber que os pandas gigantes são amados por muitos no Japão, e que Pequim dá boas-vindas aos "amigos japoneses" para que visitem os animais em sua nova casa.

Toda a família já foi retornada

"Os pandas gigantes 'Xiao Xiao' e 'Lei Lei', atualmente em exibição no Jardim Zoológico de Ueno, retornarão em breve à China, em conformidade com um acordo entre o Governo Metropolitano de Tóquio e a Associação Chinesa de Conservação da Vida Selvagem", disse a Prefeitura de Tóquio. Nascidos no zoológico de Ueno em 2021, os irmãos são filhos dos pandas Ri Ri e Shin Shin, que retornaram à China em 2024. Sua irmã mais velha, Xiang Xiang, foi 'devolvida' em 2023.

Tokyo Zoological Park



Outros "parentes" dos irmãos já voltaram à China

Empréstimo é sinal de confiança

O empréstimo de pandas pelo governo chinês é comum, e a cessão temporária dos animais é conhecida como "diplomacia do panda". O uso de pandas como gesto diplomático começou ainda durante a liderança de Mao Tsé-Tung, quando os animais eram presenteados a amizades estratégicas, segundo artigo publicado pela revista Cambridge University Press. Durante a ascensão de Deng Xiaoping, os animais passaram a ser emprestados a nações que fornecem a Pequim recursos e tecnologia valiosos, como sinal de parceria, lealdade e confiança.

Pandas "aumentam" as exportações

Outro artigo científico, publicado na revista do departamento de Economia, Gestão e Pesquisa Estatística da Universidade de Milão Bicocca, afirma que países que hospedam pandas-gigantes registram um grande aumento nas exportações para a China, entre 5,9% e 7,2%, no ano em que nasce um filhote.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

Ataque a tiros

Três pessoas morreram e outra ficou ferida após um ataque a tiros na cidade de Lake Cargelligo, na Austrália, na quinta (22). Homem cometeu os ataques em dois endereços diferentes da cidade. A população de pouco mais de 1.400 habitantes foi orientada a evitar a área e o comércio local fechou mais cedo.

Suspeito foragido

Suspeita é de que o ataque tenha sido cometido pelo ex-marido de uma das vítimas, que foi morta. A mulher foi assassinada com um homem dentro da própria casa e, em outra residência, uma mulher que conhecia a vítima foi morta e um homem ficou ferido, segundo o jornal The Sydney Morning Herald.

Tropa de elite

A vítima ferida está em condições estáveis e foi levada ao hospital. A cidade foi tomada por ambulâncias e carros de polícia, segundo a Associated Press. Autor do crime fugiu e é procurado pela polícia. A unidade de operações táticas de elite de Sydney foi enviada à cidade para fazer as buscas pelo homem.

Conselho de Paz

O presidente Vladimir Putin ofereceu US\$ 1 bilhão (R\$ 5,2 bilhões) ao Conselho de Paz de Donald Trump em troca do descongelamento de ativos russos por parte dos EUA. A informação foi dada pelo porta-voz do Kremlin à agência de notícias Reuters. A taxa é uma exigência de Trump para países que desejem um assento permanente no conselho.

Dinheiro para Gaza

Maior parte do dinheiro deve ser destinada ao povo de Gaza, disse Putin ao líder palestino Mahmoud Abbas. Os dois se encontraram na quinta e o russo mencionou ao líder que os valores seriam para fomentar a "relação especial com o povo palestino". Estimativa é de que Rússia tenha mais de US\$ 60 bilhões congelados pelos EUA.

11% das reservas

Segundo o banco central do país, cerca de 11% das suas reservas em ouro estão em dólares, aplicadas em fundos americanos. Parte dos fundos foram congelados após tensões diplomáticas ainda na década de 2010. No entanto, as sanções americanas à Rússia são constantes, com as mais recentes datando do fim de 2025.



Volodymir Zelensky confirmou o encontro entre os três países

Encontro entre Rússia, Ucrânia e EUA acontecerá

Zelensky anunciou o encontro que poderá dar fim à guerra

Por Igor Gielow (Folhapress)

Delegações da Rússia, Ucrânia e Estados Unidos farão neste fim de semana, nos Emirados Árabes Unidos, o primeiro encontro conjunto para tentar resolver a guerra iniciada por Vladimir Putin contra seu vizinho. O anúncio foi feito na quinta (22) pelo presidente ucraniano, Volodymir Zelenski, após encontro com Donald Trump às margens do Fórum Econômico Mundial, em Davos. Até aqui, houve encontros bilaterais entre os três países.

Após ter dito que Zelenski era o principal fator impedindo um acordo de paz, Trump passou a bola para Vladimir Putin após a reunião. "O encontro foi muito bom. A mensagem para Putin é: a guerra tem de acabar", disse brevemente a repórteres o americano.

A atual rodada promovida pelos EUA para buscar um arranjo de paz, a terceira desde que Trump voltou ao poder há um ano, estava emperada, mas agora parece ter encontrado um novo ímpeto.

Ainda nesta quinta, o enviado especial do presidente para a guerra, Steve Witkoff, e seu genro Jared Kushner irão a Moscou para um encontro com Putin. Em Davos, ambos se encontraram com uma delegação ucraniana e com o negociador russo Kirill Dmitriev.

Em sua fala em Davos, Zelenski voltou a cobrar unidade na Europa em sua defesa, repetindo a ideia de que a guerra irá ultrapassar suas fronteiras se não aca-

ba. E ainda questionou o comprometimento dos EUA com a Otan, remetendo à crise atual na qual Trump exige o controle da dinamarquesa Groenlândia.

"Se Putin decidir tomar a Lituânia ou atacar a Polônia, quem irá responder? Hoje, a Otan existe graças à crença de que os EUA vão agir, que não ficarão de lado e irão ajudar. Mas e se não?", disse, de forma desassombrada, o presidente.

O embate mais sangrento na Europa desde a Segunda Guerra Mundial completará quatro anos daqui a um mês e dois dias. O momento é de violentos ataques russos durante o pior inverno da história recente, deixando milhares sem aquecimento e energia. "Esta é a cara da guerra", disse Zelenski.

Mais cedo, Trump havia dito que "logo acabaremos com outra guerra" ao fantasiar a ideia de que o Oriente Médio está livre de conflitos com o lançamento de seu Conselho da Paz, destinado a tratar do futuro da arruinada Faixa de Gaza.

O americano falou que a região estava pacificada, mas ao mesmo tempo monta uma grande força militar para ameaçar e talvez atacar o Irã, cujo regime está pressionado por protestos de rua.

Nas discussões ocorridas em Davos, estava na mesa a versão a ser levada ao Kremlin do acordo de paz proposto por Trump. Ele nasceu a partir de um texto desenhado por Witkoff e Dmitriev que adotava praticamente todos os pontos desejados por Putin.

Dinamarca rejeita perder controle da Groenlândia para Donald Trump

Primeira-ministra afirmou que seguirá negociando a segurança da ilha com os EUA

Por Igor Gielow (Folhapress)

A primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen, disse na quinta (22) que vai negociar a questão da segurança da Groenlândia com os Estados Unidos e a Otan, mas rejeitou qualquer perda de soberania do território autônomo do país nórdico para Donald Trump. Na véspera, o presidente havia reiterado que não abrira mão do controle sobre a ilha, mas rejeitou o uso da força e, depois de uma conversa com o chefe da aliança militar ocidental, suspendeu as tarifas que havia aplicado a Copenhague e sete aliados europeus que haviam enviado uma pequena força militar à Groenlândia em apoio aos dinamarqueses. Tudo isso no Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça.

“O Reino da Dinamarca deseja continuar engajado em um diálogo construtivo sobre como podemos aumentar a segurança no Ártico, incluindo o Domo Dourado dos EUA, desde que isso seja feito com respeito à nossa integridade territorial”, disse Frederiksen.

Ela se referia ao escudo antimísseis planejado por Trump. Hoje, uma das principais bases americanas de rastreio de ataques nucleares vindos da Rússia e da China fica em Pituffik, na Groenlândia, ilha estratégica por sua posição no Ártico e rica em recursos minerais.

Também em Davos, o secretá-



Mette Frederiksen não vai vender ou abrir mão da Groenlândia para agradar os Estados Unidos

rio-geral da Otan, o holandês Mark Rutte, buscou tirar o bode do controle territorial da ilha da sala. Ele disse que isso não foi discutido na véspera com Trump e que a negociação será entre EUA, Dinamarca e a aliança.

Segundo ele, como aumentar a presença militar na ilha será uma decisão de comandantes do clube de 32 nações, 30 delas europeias incluindo os dinamarqueses. “Não tenho dúvida que podemos fazer isso rapidamente. Certamente eu tenho esperança disso para 2026”, afirmou, ressaltando que a preocupação é defender o Ártico da Rússia e da China.

O tom dos europeus é cautelosamente otimista, dada a incisividade de Trump em seu discurso, apesar do recuo de última hora, uma característica de seu estilo negociador de fazer demandas impossíveis para obter vantagens.

A mais imediata foi, ao suspender as tarifas de importação de 10%, evitar uma retaliação comercial da União Europeia que seria discutida nesta quinta.

Resta aqui saber se é disso que se tratou a sua incendiária campanha, que colocou a Europa contra a parede e levantou dúvidas acerca da integridade da aliança fundada pelos EUA para conter Moscou em 1949.

A iniciativa, na esteira da bem-sucedida operação militar para capturar Nicolás Maduro em Caracas no começo do mês, também serviu para escamotear a escalada de forças no Oriente Médio, que sugerem uma ação futura contra o Irã ou mais pressão sobre a teocracia acossada por protestos.

Seja como for, os europeus mantiveram um otimismo cauteloso. “Apesar de toda a frustração e raiva dos meses recentes, não sejamos muito rápidos em descartar a parceria transatlântica”, afirmou o premiê alemão, Friedrich Merz, em sua fala no fórum nesta quinta.

O foco na questão da segurança

já havia sido adotado por Trump em seu discurso. Ele rejeitou interesse nos recursos da ilha, que incluem 66% das reservas de terras raras específicas para a indústria de defesa e alta tecnologia do planeta fora da rival China.

Rutte disse o mesmo nesta quinta, afirmado que o tema não foi debatido no encontro da véspera. Ele reiterou a importância de não perder de vista a questão da Guerra da Ucrânia, o maior conflito em solo europeu desde 1945.

“Segurança no Ártico é uma questão de toda a Otan”, afirmou Frederiksen, que vinha tentando mostrar com os parceiros que seria possível elevar a presença militar na Groenlândia com um exercício montado às pressas.

Os EUA já têm instrumentos para fazer isso, se quiserem.

Uma hipótese para satisfazer Trump seria a abertura de mais bases americanas, talvez com apoio de parceiros da Otan. Outra, levantada por negociadores americanos que conversaram na quinta com o New York Times, seria adotar o modelo de Chipre para esses locais.

Na ilha mediterrânea, os britânicos têm bases que são consideradas seus territórios, de forma análoga a embaixadas. Mas isso vai contra ao que Frederiksen disse nesta quinta-feira (22) defender, o que sugere que ainda haverá muita negociação pela frente.

Trump lança oficialmente o seu “Conselho da Paz”

Divulgação



Símbolo oficial traz os Estados Unidos no centro do mundo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou na quinta (22) a criação do chamado Conselho da Paz, órgão que o governo americano espera utilizar para suplantar as Nações Unidas - embora o americano negue essa intenção. Inicialmente pensado como instrumento para governar a Faixa de Gaza como parte do cessar-fogo na região, o conselho tem ganhado contornos mais amplos, movimento recebido com preocupação por países como França, Canadá, Reino Unido e Brasil.

“Este conselho tem a chance de ser um dos conselhos mais importantes já criado. É minha grande honra de servir como presidente, fiquei muito honrado quando me pediram isso”, disse Trump, embora seu governo tenha sido o idealizador e fundador do grupo.

A cerimônia de assinatura ocorreu às margens do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça - evento já ofuscado pela investida tarifária e diplomática de Trump, ora suspensa, de anexar a Groenlândia.

Este anúncio teve a presença de líderes que já aceitaram participar do conselho, como o argentino Javier Milei, o indonésio Prabowo Subianto e o húngaro Viktor Orbán.

Durante sua fala, Trump criticou a ONU, e afirmou que a iniciativa sobre Gaza pode ser “algo único para o mundo”, indicando sua pretensão de que o grupo criado não vai se limitar a discutir o território palestino.

“Eu sempre disse que as Nações

Unidas têm um potencial tremendo, mas não usou ele. Tem muita gente boa na ONU, mas até agora não... nas oito guerras que terminei nunca falei com a ONU sobre nenhuma delas. E você pensaria que eles poderiam fazer isso, mas eles não poderiam. Eles tentaram, talvez, em algumas delas, mas não tentaram o bastante”, disse ele.

“Eu acho que a combinação do Conselho da Paz, com o tipo de gente que temos aqui, junto com as

Nações Unidas, pode ser algo muito único para o mundo. Isso é para o mundo, não é para os EUA”, afirmou o presidente americano.

Em dado momento de seu discurso, Trump olhou para os líderes sentados em cadeiras no palco do evento e disse: “É, todos são meus amigos. Alguns... deixe-me ver, alguns que gosto, alguns que não gosto. Não, na verdade, desse grupo eu gosto de cada um deles, dá para acreditar? Às vezes tem dois ou três que não suporto, mas gosto de cada um deles.”

O grupo nasce com a participação também de países como Israel, Arábia Saudita, Egito, Marrocos, Turquia e Vietnã, mas não está claro quais desses serão membros permanentes, uma vez que Trump pretende cobrar US\$ 1 bilhão de quem desejar o assento.

A estrutura da organização também continua pouco clara. O conselho - cujo logo mostra o planeta Terra com os EUA no centro - será presidido por Trump, que terá, com o chefe do grupo, preponderância

sobre praticamente todas as decisões: da renovação de mandato dos membros e convocação de reuniões à definição do comitê executivo que deve gerir a reconstrução do território palestino. Além disso, Trump terá o voto de desempate em questões sem consenso.

Países europeus ainda analisam o convite. Alguns deles, como França, Reino Unido e Noruega já recusaram fazer parte do órgão em meio à tensão gerada pelas investidas de Trump sobre a Groenlândia, um território da Dinamarca.

Trump disse pretender trabalhar com a ONU e “reconstruir lindamente” Gaza, mas declarações anteriores indicam outro objetivo. “Acho que vai ser incrível, esperava que a ONU pudesse fazer mais, esperava não precisar deste conselho, mas as Nações Unidas... em nenhuma das guerras que encerrei, as Nações Unidas me ajudaram”, disse Trump na terça (20).

Por Victor Lacombe e Guilherme Botacini (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Matheus Lima | Vasco da Gama



Venda de Rayan está no Top-10 de negociações brasileiras

Venda de Rayan é a oitava maior do futebol brasileiro

O Vasco encaminhou a venda de Rayan ao Bournemouth, da Inglaterra. O negócio gira em torno de 35 milhões de euros, cerca de R\$ 220 milhões na cotação atual. Nesses moldes, será a oitava maior da história do futebol brasileiro. A lista conta com nomes históricos e outros que saíram recentemente, como Neymar, Vinicius Júnior, Estêvão e Endrick. Neymar e Endrick encabeçam a lista. Vendido pelo Santos, o meia-atacante leva vantagem quando o assunto cai no campo dos euros, com 88 milhões. Porém, o ex-Palmeiras aparece na frente em reais e correções por inflação. A dupla, inclusive, aparece como a única a quebrar a barreira dos R\$ 300 milhões. O restante dos nomes está abaixo disso. Rodrygo, Estêvão e Lucas Moura completam o top 5.

Vasco precisa de reposições no ataque

Após a partida catastrófica realizada pelo time titular do Vasco contra o Flamengo, perdendo para o rival pelo placar de 1 a 0, com apenas um chute a gol dado em todo o jogo, o alerta foi ligado em São Januário. Com as saídas de Rayan e Vegetti para Bournemouth e Cerro Porteño, respectivamente, o Vasco perdeu seus dois maiores artilheiros da última temporada. Será necessário repor essa saída com atletas prontos para resolverem em campo.

Divulgação/ West Ham



Flamengo tenta barganhar com o clube inglês

West Ham define valor de Paquetá

O West Ham sinalizou ao Flamengo qual valor quer para vender Lucas Paquetá: 45 milhões de euros (R\$ 281 milhões). O preço foi transmitido ao presidente do Rubro-Negro, Luiz Eduardo Baptista, que tomou pé de toda a situação na última segunda-feira, no Ninho do Urubu, após tirar alguns dias de férias com a família. O dirigente passou ao diretor de futebol, José Boto, e aos empresários de Paquetá até quanto o Flamengo pode chegar na proposta. O Rubro-Negro ainda tenta barganhar e pagar menos que este valor ou obter algum modelo de negócio mais flexível, com parcelamento.

Flamengo quer a liberação imediata

Paquetá tem se mostrado firme com o West Ham, sinalizando mais de uma vez à diretoria do clube inglês que quer se transferir para o Flamengo imediatamente. Há um sentimento entre Flamengo e o estafe de Paquetá de que se ocorrer um acordo financeiro, o Fla conseguirá a liberação imediata do atleta.

Por Bruno Braz e Alexandre Araujo (Folhapress)

Venda encaminhada

O meia venezuelano Savarino realizou os exames médicos e pode assinar com o Fluminense a qualquer momento. Ele foi vendido pelo Botafogo, que busca aliviar sua folha salarial. Savarino assina um contrato de quatro anos de duração, indo em definitivo para o Fluminense. Ele terá um salário superior a R\$ 1.2 milhão.

Wallace Davi

Em contrapartida, o Botafogo receberá o volante Wallace Davi, de 18 anos de idade, joia da base tricolor. No entanto, o atleta não poderá ser inscrito para jogar as principais competições com o clube neste momento, já que o Botafogo ainda não resolveu a questão do transfer ban junto a FIFA pela compra de Thiago Almada.

Pagamento

O Botafogo vive um caos financeiro muito grave. Devido direitos de imagem e FGTS aos jogadores, a diretoria do Glorioso teve uma reunião com os atletas para definir um novo plano de pagamento das pendências. A ideia é quitar as dívidas com os jogadores até o fim da próxima semana.

Venda de zagueiro

O dinheiro para quitar essas dívidas virá da venda do zagueiro David Ricardo para os russos. O Dínamo Moscou se comprometeu a pagar 6 milhões de euros, algo em torno de R\$ 38 milhões, à vista. Dessa forma, a diretoria conseguiria usar o dinheiro para acabar com essa insatisfação do elenco, enquanto trabalha para derrubar o transfer ban.

Douglas Luiz

O Vasco negocia com o volante Douglas Luiz. Inclusive, entre clube e jogador, os valores já estão acertados. A missão agora, considerada a parte mais complexa do negócio, é convencer a Juventus, que detém os direitos do jogador, a cedê-lo por empréstimo ao Cruzmaltino. Negociações seguem em curso.

No top 30 mundial

O Flamengo é o 29º clube mais rico do mundo. De acordo com atualização na lista por parte da Deloitte, consultoria internacional de desempenho financeiro no futebol, o Rubro-Negro tem receita estipulada em 202,7 milhões de euros, cerca de R\$ 1,26 bilhão na cotação atual. O aumento é de 1%, mas suficiente para subir na lista.



Vitória no clássico encerrou 'férias' do elenco principal do Fla

Clássico iniciou a temporada do Flamengo

Flamengo decide manter Filipe Luís e atletas para próximos jogos

Por Alexandre Araujo e Bruno Braz (Folhapress)

jogo, mas quero correr esse risco. Todas as decisões requerem muita coragem das pessoas que estão aqui. Por sorte, somos pessoas corajosas e assumimos os riscos. Vamos enfrentá-los", disse o técnico rubro-negro.

Neste primeiro compromisso do ano, o Rubro-Negro não contou apenas com seis jogadores: Andrew - goleiro recém-chegado que não foi inscrito a tempo devido à burocracia - e o quinteto Arrascaeta, Ayrton Lucas, Danilo, De la Cruz e Jorginho, todos poupadados por questões físicas.

A vitória sobre o rival cruz-maltino marcou a estreia de boa parte da "cavalaria" em 2026. Os jogadores do grupo principal se apresentaram no último dia 12 e, inicialmente, teriam um tempo maior para pré-temporada, mas o desempenho do sub-20 no Estadual - com um ponto e três jogos - e a possibilidade real do Fla disputar o quadrangular contra o rebaixamento mudaram os planos. A decisão foi tomada em reunião no CT Ninho do Urubu, na última terça-feira, véspera da partida.

"Riscos sempre existem. No primeiro planejamento que foi feito também havia riscos. Os riscos aconteceram de uma maneira negativa e, para a instituição, foi importante mudar esse planejamento. Falei aqui, ano passado, que usaria o Carioca como pré-temporada para melhorar a forma física dos jogadores, com os riscos que existiam. Acabou que ganhamos o Carioca. Pode ser que meu trabalho esteja em

O time da Gávea foi a campo com: Rossi, Emerson Royal, Vitão, Léo Pereira e Daniel Sales; Erick Pulgar, Evertton Araújo e Carrascal; Plata, Everton Cebolinha e Bruno Henrique. Ao longo do clássico, foram acionados Léo Ortiz, Alex Sandro, Luiz Araújo, Samuel Lino e Pedro.

Sempre tentamos conversar com todos os departamentos. Depois temos os relatórios. Mas no final das contas, sou eu que tenho o 'olhômetro' e falo com os jogadores.

Alguns estavam à disposição, outros não. Alguns se sentiam preparados,

outros não, ou talvez não para começar ou ter uma minutagem mais alta. Mas o trabalho de todos é muito detalhado. Desde a fisiologia até a preparação física. E não à toa que nossa equipe chegou na final do Mundial contra a melhor equipe do mundo (PSG) correndo, e sem machucados. Tenho muito orgulho do meu preparador físico (Diogo Linhares)", disse Filipe Luís.

Intercâmbio entre as seleções brasileiras de futsal e beach soccer

Chicão Castelo Branco viajará com a delegação brasileira para a Copa América de Futsal

A comissão técnica da Seleção Brasileira de beach soccer esteve presente na preparação da seleção de futsal para a Copa América.

O encontro aconteceu na última terça-feira (20), na sede do Instituto Philippe Coutinho, no bairro de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, onde o Brasil se prepara para a competição continental.

Esse intercâmbio foi uma iniciativa do diretor e do gerente de beach soccer e futsal da CBF, Mauro Carmélio e Lavoisier Freire, respectivamente, com apoio do técnico Marquinhos Xavier, que recebeu os profissionais do beach soccer para acompanharem um dia de trabalho nas quadras, como troca de experiências entre as modalidades.

“Entendemos que essa troca de experiências entre as duas modalidades só irá engrandecê-las individualmente. Certamente faremos isso mais vezes e também o inverso, com o futsal acompanhado o trabalho do beach soccer”, afirmou Mauro Carmélio.



Comissões técnicas das Seleções Brasileiras de Futsal e de Beach Soccer durante o intercâmbio

“Além de fortalecer a união entre as duas modalidades, essas trocas também ajudam no desenvolvimento de novos trabalhos, novas perspectivas de preparação física, técnica e mental dos atletas, especialmente visando competições importantes, como a Copa América”, reforçou Lavoisier Freire.

O novo técnico da seleção de beach soccer, Chicão Castelo Branco, está presente desde o início dos treinos e seguirá acompanhando a delegação do futsal no torneio. Ele avalia como muito positiva essa iniciativa.

“A ideia de fazer essa inte-

gração das comissões técnicas foi muito importante. Pude acompanhar de perto todos os protocolos usados, padrão de treinamento, além da convivência no dia a dia. São todos multicampeões, então é sempre bom ver como eles se comportam, como trabalham. Parabéns ao Dr. Mauro e ao Lavoisier, nossos gestores, pela iniciativa, e um agradecimento especial ao Marquinhos Xavier e sua comissão técnica, que nos acolheram de uma forma muito legal”, disse Chicão, que teve a companhia do auxiliar técnico Fabrício Santos, o preparador físico Fábio Costa e o fisioterapeuta

Maurício Bity nesta terça-feira (20), quando acompanharam o dia completo de trabalho.

Marquinhos Xavier endossou a relevância dessa troca de experiências.

“Vejo isso de uma forma muito positiva. Futsal e Beach Soccer tem muita similaridade na maneira de jogar e podem se ajudar mutuamente. Sempre que for possível fazermos essa integração, será bem-vindo. Todos saem ganhando”, afirmou.

A Seleção Brasileira de futsal estreia na Copa América no dia 24/1, contra a Colômbia. O torneio será disputado no Paraguai.



Inter Miami sonha em jogar a Libertadores com Messi

Time de Messi nos EUA, Inter Miami quer disputar a “Liberta”

Campeão da MLS em 2025, o Inter Miami sonha em disputar a Copa Libertadores. O desejo foi verbalizado por Jorge Más, um dos donos do clube, e pelo técnico Javier Mascherano, antes da viagem do time ao Peru, para um amistoso de pré-temporada.

Más foi o primeiro a tocar no assunto recentemente. Ele disse que um dos atrativos para o clube é o fato de Messi nunca ter jogado o torneio.

Conversa com a Conmebol

O dirigente ainda disse que conversou com Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol sobre a situação. No entanto, Más afirmou que as negociações não avançaram.

“Obviamente, um torneio como a Copa Libertadores, eu adoraria ver o Inter Miami participar algum dia para competir contra os gigantes da América do Sul. É uma competição na qual o Leo ainda não jogou. Essas são as nossas aspirações”, disse Más, coproprietário do Inter Miami, ao Olé.

Ideia genial

Depois, foi a vez de Javier Mascherano falar sobre o assunto. O técnico, que disputou a competição como jogador.

“Claro que seria genial poder participar de uma Copa Libertadores. Pessoalmente, eu ficaria encantado com a possibilidade. Mas não tenho ideia se é possível. [...] Eu sei que os times mexicanos participaram em um certo momento e depois saíram. Se existe a possibilidade, tomara que sim, mas isso depende dos organizadores”, falou Mascherano.

Campeão de tudo que disputou, Lionel Messi deixou a Argentina sem ter idade para disputar a Libertadores da América.

Comissão técnica da Seleção faz giro pela Europa para monitorar atletas

Rafael Ribeiro/CBF



Comissão está de olho nos atletas da Champions League

A temporada 2026 começou a pleno vapor para o Departamento de Seleções da CBF. Vizando à melhor preparação para a Copa do Mundo, integrantes da comissão técnica da Seleção Brasileira estão em continente europeu para acompanhar jogos e atletas, com o foco voltado para a próxima convocação de Carlo Ancelotti, em março. O período de monitoramento é compreendido entre 17 de janeiro e 2 de fevereiro.

Estão no serviço de análises técnicas e físicas o coordenador técnico, Juan Santos, os auxiliares Francesco Mauri, Paul Clement e Luigi Vito Lasala, os analistas de desempenho Simone Montanaro, Thomaz Koerich, Bruno Baquete, o coordenador de preparação física Cristiano Nunes, o preparador físico Mino Fulco e o fisiologista Guilherme Passos.

Eles acompanharão in loco partidas das principais ligas nacionais e da Champions League e realizarão visitas a clubes, centros de treinamentos e atletas, visando intercâmbio de informações e uma maior aproximação com os atletas e as comissões técnicas dos

clubes europeus, dentro dos critérios adotados pelo departamento de seleções.

Para o coordenador geral de seleções masculinas da CBF, Rodrigo Caetano, o acompanhamento segue o planejamento traçado desde o início.

“É de suma importância que tenhamos esse acompanhamento, tanto em relação aos atletas quanto às estruturas dos clubes, à preparação física, à parte tática. É diferente quando nossos profissionais veem de perto e conversam com as comissões técnicas. Essa integração é fundamental para que tenhamos pleno conhecimento de tudo que for útil na preparação da seleção. As visitas servem também para estreitar cada vez mais o relacionamento da CBF com os clubes que têm jogadores convocados”, afirmou.

Em fevereiro, a agenda de visitas está programada para o acompanhamento das primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro e a Supercopa Rei Superbet 2026, com a presença do técnico Carlo Ancelotti e demais integrantes do departamento de seleções.

Pessoas abaixo do 50 tem sido cada vez mais acometidas por câncer

Mesmo com recomendação médica, a adesão ao rastreamento permanece baixa

Por Gabriel Alves (Folhapress)

Um dos maiores desafios epidemiológicos atualmente é entender o fenômeno do aumento dos casos de câncer entre os mais jovens. Associado ao envelhecimento da população, o câncer ganha espaço entre as causas de morte, especialmente em países de renda mais alta, chegando a superar causas como AVC e infarto.

Alguns tumores são especialmente representativos, como os colorretais. Foi esse tipo de câncer que acometeu a cantora Preta Gil, morta em 2025, aos 50 anos, e o ator Chadwick Boseman, estrela de Pantera Negra, morto em 2020, aos 43. Kate Middleton, princesa de Gales, anunciou um diagnóstico de câncer aos 42 anos em 2024, após uma cirurgia abdominal.

Um estudo publicado em 2023 na revista JAMA Network Open analisou 562.145 casos de câncer em pessoas abaixo de 50 anos nos Estados Unidos entre 2010 e 2019. Foi observado que a incidência de câncer precoce aumentou no período, com crescimento anual de 0,28%. Enquanto isso, entre pessoas acima de 50 anos, a incidência caiu 0,87% ao ano. Os cânceres gastrointestinais tiveram o crescimento mais expressivo: 2,16% ao ano.

Outra pesquisa, publicada em outubro de 2025 no periódico, analisou 13 tipos de câncer em 42 países. Houve crescimento de incidência entre pessoas mais jovens na maioria dos países analisados para seis tipos de câncer (tireoide, mama, colorretal, rim, endométrio e leucemia). Em 69% dos países, o crescimento foi maior entre jovens do que entre adultos mais velhos.

Tipos de câncer que mais acometem

Um estudo publicado em outubro de 2025 no periódico Annals of Internal Medicine analisou tendências de 13 tipos de câncer em 42 países entre 2003 e 2017, comparando adultos jovens de 20 a 49 anos e adultos acima dos 50 anos. Para seis cânceres: tireoide, mama, colorretal, rim, endométrio e leucemia, houve crescimento de incidência na maioria dos países entre os jovens. Com exceção do câncer colorretal, aumentos também ocorreram entre os adultos mais velhos. Em 69% dos territórios analisados, o crescimento de câncer colorretal foi maior entre jovens do que entre adultos acima de 50 anos.

No caso do Brasil, não há ainda uma análise que centralize todos os dados e que aponte uma tendência geral, embora alguns estudos evi-



Câncer de tireoide, mama, colorretal, rim, endométrico e leucemia aumentaram entre jovens

denciam o crescimento do câncer na população, explica Luís Felipe Martins, chefe da Divisão de Vigilância e Análise de Situação do Inca (Instituto Nacional de Câncer).

Um estudo feito por Martins descreve a evolução epidemiológica na região Norte. Em Manaus, por exemplo, houve tendência de crescimento de 2,7% ao ano entre 2003 e 2018 para homens e de 3,2% ao ano para mulheres na incidência de câncer. Em Belém, houve crescimento de 1,65% ao ano para os homens e de estabilidade para mulheres.

Os dados são dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP), que coletam informações sobre novos casos e permitem anális-

ses de tendências ao longo do tempo. O sistema brasileiro, no entanto, apresenta limitações: só abrange cerca de um quarto da população. Além disso, a estrutura de produção de informações sobre incidência de câncer sofre com subfinanciamento e atraso na entrada de dados no sistema, prejudicando também as análises de cenário.

Redução da idade para investigação

Mas as sociedades médicas não querem esperar a consolidação estatística para promover mudanças. Várias delas já reduziram a idade recomendada para início do rastreamento de alguns tipos de câncer.

Divulgação/Governo de SP



Profissional de saúde alerta que prevenção é essencial

Tim Maurochenko/ Pexels

ceres, segundo a Organização Mundial da Saúde.

Outra hipótese é a alimentação. "O que a gente comia antes não necessariamente tem a mesma composição hoje", diz Maria Ignez Braghioli, especialista em tumores gastrointestinais da Oncologia D'Or.

O caminho pelo qual a obesidade, o sedentarismo e a ingestão de ultraprocessados desencadeiam o câncer é a inflamação, ligada também ao envelhecimento e ao consumo de álcool e tabaco e exposição aos raios ultravioleta. Num estado inflamatório crônico, o corpo tenta, sem sucesso, fazer reparos e, nesse processo, desencadeia mutações e transformações nas células, que, cumulativamente, geram o desenvolvimento de tumores.

É possível ainda que o aumento observado se deva à melhora na capacidade diagnóstica, exames mais sensíveis e acessíveis. Além disso, mudanças nos critérios diagnósticos ao longo das décadas podem influenciar as estatísticas. Outros fatores possivelmente relacionados são a microbiota e o uso de antibióticos e a qualidade do sono.

O aumento de casos de câncer em pessoas jovens traz desafios para o sistema de saúde. Um deles é o diagnóstico tardio. Historicamente, o câncer sempre foi considerado uma doença do envelhecimento, e isso moldou a formação médica e a prática clínica. Quando um paciente de 30 anos chega ao consultório com sintomas abdominais persistentes, muitos médicos não consideram o câncer como hipótese diagnóstica inicial.

Adesão de rastreio é baixa

Mas mesmo quando há recomendação, a adesão ao rastreamento permanece baixa. No caso da mamografia, apenas cerca de 30% das mulheres realizam o exame, e o número pode estar superestimado.

Uma perspectiva é que o rastreamento possa ser mais personalizado. Pessoas da mesma idade podem ter necessidades muito diferentes de rastreamento dependendo de seu histórico familiar, genética e outros fatores de risco.

Além do potencial atraso no diagnóstico, o impacto do câncer em pessoas abaixo de 50 anos pode ser maior do que em outras faixas etárias. "É uma população que está no auge de sua fase produtiva, que tem questões de fertilidade, de construção de uma família e do sustento familiar. Por isso, o impacto psicológico, emocional e socioeconômico é muito grande", diz Braghioli.

Nos Estados Unidos e em outros países, a colonoscopia, antes recomendada a partir dos 50 anos, passou a ser indicada a partir dos 45. No Brasil, a mamografia na rede pública passou a ser oferecida a partir dos 40 anos desde setembro de 2025.

Segundo Angélica Nogueira, presidente da SBOC (Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica), a mudança se justifica pelos dados: 40% dos diagnósticos de câncer de mama no país ocorrem em mulheres abaixo de 50 anos. "Se começarmos o rastreio aos 50 anos de idade, vai haver diagnóstico com estágios da doença mais avançados, o que reduz a chance de cura e traz tratamentos mais agressivos", analisa.

Mas, além da idade, o que estaria causando esse aumento do câncer na população? Uma suspeita seria a genética. As mutações que facilitam o desenvolvimento de câncer em idade precoce existem e explicam alguns dos casos individuais, mas só cerca de 12% do total dos tumores.

"Apesar de podermos afirmar que pacientes jovens têm maior frequência de câncer hereditário, não podemos creditar à hereditariedade o aumento de incidência", afirma Augusto Antoniazzi, pesquisador e coordenador do departamento de oncogenética do Hospital de Amor em Barretos.

Restam como explicação as mudanças sociais e de estilo de vida, como o aumento da obesidade, do sedentarismo, do consumo de ultraprocessados, da exposição ambiental a substâncias cancerígenas e do consumo de álcool e do tabagismo.

Para Nogueira, a obesidade tem potencial para ser um fator central. No Brasil, dois terços das pessoas estão acima do peso, e a obesidade é responsável por 13 tipos de câncer.

CORREIO NACIONAL

Valter Campanato/Agência Brasil



Medida visa impedir 'fracionamento de vagas'

DPU oficia ministérios por cotas raciais em concursos

A Defensoria Pública da União (DPU) enviou nesta quarta-feira (21) uma recomendação aos ministérios da Igualdade Racial e da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) para que garantam o cumprimento da legislação sobre cotas raciais em concursos públicos do governo federal.

O órgão recomendou que a administração pública garanta o cumprimento da cota de 20% para candidatos negros e impeça a continuidade do chamado fracionamento de vagas – quando um órgão divide o que seriam as vagas totais reservadas a candidatos negros e a fraciona entre os cargos ofertados, geralmente na forma de sorteio.

Sisu: inscrições terminam na sexta

Os interessados em participar do processo seletivo de 2026 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) podem se inscrever até esta sexta-feira, 23 de janeiro.

Uma das novidades desta edição é que quem participou de pelo menos uma das três últimas edições do Enem – 2023, 2024 e 2025 – pode se inscrever para concorrer a vagas oferecidas pelas instituições que aderiram ao processo seletivo.

Freepik



No Brasil, o uso do bebê conforto é obrigatório

Inmetro faz alerta sobre bebê conforto

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) orienta os pais a terem atenção na compra e utilização da cadeirinha do bebê conforto, equipamento obrigatório com o objetivo de garantir a segurança de recém-nascidos e bebês durante o transporte em veículos automotores.

De acordo com o instituto, o primeiro aspecto a ser observado é se o produto possui o selo de certificação do Inmetro, que indica que o equipamento foi submetido a ensaios e atende aos requisitos técnicos obrigatórios.

É preciso verificar selo de certificação

De acordo com o diretor de Avaliação da Conformidade do Inmetro (Dconf), João Nery, é importante também a verificação das informações fornecidas pelo fabricante, como faixa etária, peso e altura indicados no manual.

No Brasil, o uso do bebê conforto é obrigatório para o transporte de crianças de até 1 ano de idade, até 13 kg ou até 75 cm de altura.

Floresta Viva I

O edital Floresta Viva – Terras Indígenas, que vai investir R\$ 8,8 milhões em projetos de restauração ecológica em territórios indígenas, foi prorrogado.

A partir de agora, as organizações que queiram submeter propostas para esse edital poderão se inscrever até o dia 27 de fevereiro.

Floresta Viva II

A chamada do edital Floresta Viva é focada em projetos de recuperação ambiental que estejam aliadas ao fortalecimento econômico e social das comunidades indígenas e vai selecionar até quatro iniciativas que serão desenvolvidas nos estados de Mato Grosso, do Tocantins e Maranhão.

Matriz Africana I

Um guia promete contribuir ao combate à discriminação racial e à intolerância religiosa contra os povos de matriz africana. O material é uma iniciativa da Secretaria de Combate ao Racismo e às Discriminações, em conjunto com a Comissão da Verdade da Escravidão Negra do Sindicato dos Bancários de Brasília.

Matriz Africana II

A publicação foi lançada no Teatro dos Bancários, Brasília, na quarta, Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, em homenagem à Iyalorixá Mãe Gilda, do terreiro Axé Abassá de Ogum, na Bahia, vítima de intolerância por ser praticante de religião de matriz africana e contará com participação de representantes de diversos terreiros da região.

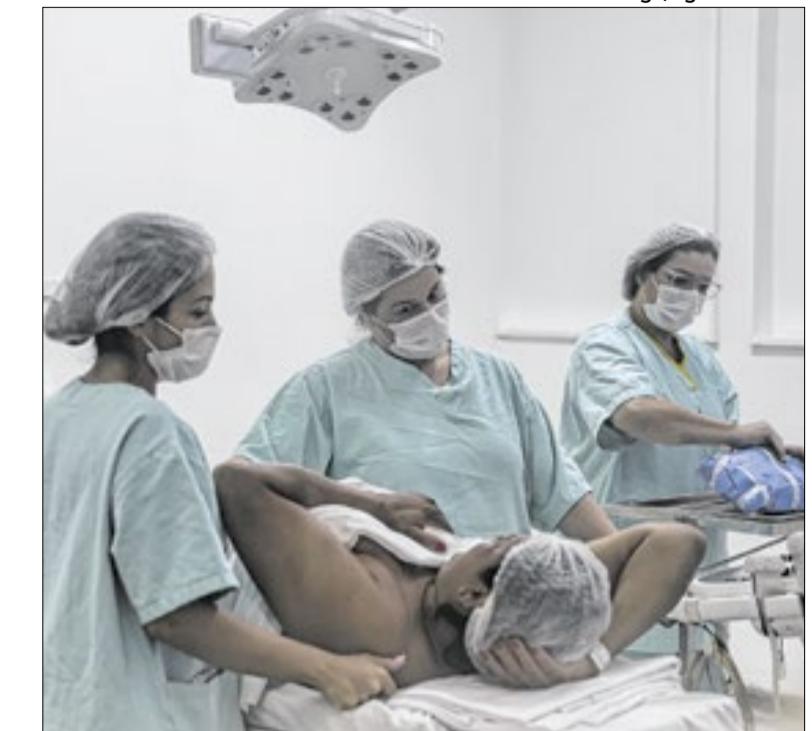
Edital em janeiro

O presidente da Câmara dos Deputados, o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou que o lançamento do edital do novo concurso público para policial legislativo da Casa ocorrerá ainda neste mês. A confirmação foi dada em vídeo publicado, na quarta, em seu perfil nas redes sociais.

Hugo Motta

"Quero ainda anunciar que nós teremos ainda no mês de janeiro o lançamento de um outro concurso, esse para policial legislativo da Câmara dos Deputados".

Motta ainda lembrou que o prazo de inscrições se encerrará as 18 horas (horário de Brasília) da próxima segunda-feira (26).



Proposta prevê que o registro profissional dependa da prova

Enamed como exame de proficiência para médicos

Medida precisa ir ao congresso e valeria para edições futuras

Da Redação

"A grande maioria dos estudantes tiveram um resultado muito positivo e mesmo nas instituições que foram mal avaliadas, você tem alunos que tiveram um resultado muito positivo", destacou o ministro.

"Mais importante que o Enamed são as medidas para melhorar essas instituições (que não tiveram bom desempenho) e se elas não melhorarem, elas não vão poder fazer mais vestibular, não vão poder ampliar vagas e talvez não possam nem mais funcionar", defendeu o ministro.

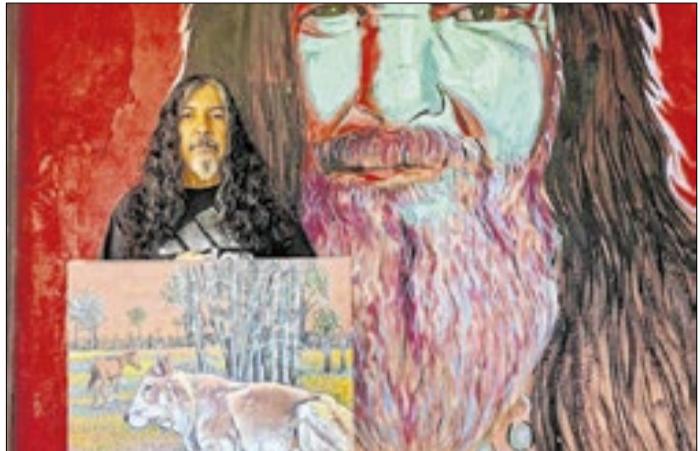
De acordo com o ministro da Saúde Alexandre Padilha, o governo quer aproveitar que o Congresso já está discutindo a criação de um exame de proficiência médica para apresentar essa proposta como mais vantajosa:

"Primeiro porque ele [o exame] vai ser feito no segundo, no quarto e no sexto ano (de faculdade), ou seja, ele avalia o progresso. E ele é feito pelo Ministério da Educação, que tem como interesse principal a formação médica, e não por outra entidade que possa ter qualquer outro interesse com relação a isso", declarou o ministro em coletiva de imprensa no Rio de Janeiro.

Padilha esclareceu que a proposta só pode entrar em vigor após uma mudança na legislação brasileira, portanto, valeria para edições futuras do Enamed e não para a edição de 2025, que teve o seu resultado divulgado esta semana. O ministro também rebateu as acusações de que o exame tenha mostrado uma realidade catastrófica da formação médica no Brasil.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Agência Cora Coralina



Exposição reúne obras produzidas entre 1983 e 2025

Museu de Goiânia receberá mostra de pinturas naturalistas

O Museu de Arte de Goiânia (MAG) receberá, a partir da próxima terça-feira (27), a exposição "Nonatto Coelho 4 Décadas de Arte", que reúne a produção do artista ao longo de 42 anos de atuação contínua.

A mostra está sendo viabilizada pela Lei Aldir Blanc do Ministério da Cultura (MinC) com execução da Secretaria da Cultura (Secult-GO), a mostra apresenta mais de 70 pinturas, além de dois objetos e uma instalação, produzidos em diferentes períodos entre 1983 e 2025.

A curadoria é de Sanatan – o precursor do Naturalismo em Goiás, a abertura ocorrerá às 19h, com entrada gratuita, e a visitação segue até 1º de março, reunindo trabalhos apresentados no Brasil e no exterior.

MT aprova reajuste aos servidores

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) aprovou o Projeto de Lei nº 21/2026, de autoria do governador Mauro Mendes (União), que concede a Revisão Geral Anual (RGA) aos servidores públicos estaduais para 2026. O RGA ficou em 5,40%, acima da proposta inicial de 4,26%, e já foi sancionado, publicado no Diário Oficial e incorporado aos salários de janeiro. A medida resultou da negociação entre o Legislativo e o Executivo estaduais.

Secom/MS



Governador Eduardo Riedel (PP) é o novo presidente

MS assume Consórcio Brasil Central

O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PP), assumiu a presidência do Consórcio Interestadual Brasil Central, em solenidade realizada em Brasília (DF). À frente do colegiado que reúne sete estados, Riedel indicou como prioridade a ampliação de ações conjuntas entre as unidades federativas, com foco em políticas integradas nas áreas de saúde, educação e segurança, além do fortalecimento institucional para defesa de interesses regionais, incluindo compras compartilhadas de medicamentos no âmbito administrativo e econômico.

MT: escolas Conectadas alcançou 76%

Quase 76% das escolas públicas em Mato Grosso já possuem conectividade dentro dos parâmetros exigidos pelo programa Escolas Conectadas, executado pelos ministérios das Comunicações e da Educação. Das mais de 2,2 mil instituições, 1,7 mil já foram beneficiadas. A iniciativa busca ampliar o uso pedagógico da tecnologia, formar professores e garantir acesso a conteúdos digitais.

Sangue

A Secretaria da Saúde de Goiás informou que os estoques de tipos sanguíneos negativos da Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos estão em nível crítico e convocou os doadores. A queda nas doações pode comprometer o atendimento das 223 unidades atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Suspensão

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) acatou recurso do Ministério Públ (MPMT) e determinou a suspensão imediata do contrato entre o município de Juara (MT) e a empresa Central de Tratamento de Resíduos Juara SPE Ltda. A decisão indica falhas na licitação e risco ao erário na concessão de resíduos.

Consulta

A prefeitura de Campo Grande (MS) abriu consulta pública para receber sugestões à minuta do Guia Prático de Calçadas de Campo Grande. As contribuições podem ser enviadas até 23 de fevereiro de 2026, por protocolo na Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb) ou por e-mail.

Operação

A Polícia Civil de Mato Grosso (PC-MT) deflagrou a Operação Sem Livramento para cumprir 36 ordens judiciais contra um grupo suspeito de envolvimento nos crimes de roubo, cárcere, extorsão e lavagem de dinheiro. A ação ocorreu em Cuiabá, Várzea Grande e Barra do Garças, com mandados de busca e apreensão e bloqueio de até R\$ 87 mil.

Reconhecimento

O Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul obteve a avaliação máxima em todos os ensaios de proficiência realizados em 2025. O desempenho foi registrado em testes do Instituto Octávio Magalhães, da Fundação Ezequiel Dias (Funed), voltados a exames ligados à vigilância em saúde.

Arena

Goiânia (GO) recebe a estreia brasileira da Arena Nerf no Passeio das Águas Shopping, com circuito ao ar livre voltado às férias. Até o dia 1º de março, a atração ocupa 530 m² no estacionamento laranja e oferece desafios como infláveis, parkour, escalada, tiro ao alvo e beisebol no ar, estimulando o movimento.



Ações demonstram bons resultados frente aos números de 2024

Casos de dengue caíram 93,5% em Cuiabá

Primeiro boletim do ano mostra redução significativa

O primeiro Boletim Epidemiológico de 2026 divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Cuiabá (MT) aponta queda de 93,5% nos casos de dengue em relação ao mesmo período de 2025, com cenário de normalidade para as arboviroses.

Casos

Até o último dia 14, foram registrados 7 casos de dengue, 1 de chikungunya e nenhum de zika, enquanto no início de 2025 a capital contabilizou 107 notificações de dengue nas duas primeiras semanas, sem registros de óbitos confirmados ou em investigação relacionados às doenças.

A análise técnica indica que os números atuais refletem controle da transmissão, mas reforça que a manutenção do quadro depende da atuação conjunta da população e do poder público.

As equipes de vigilância epidemiológica e de combate a endemias seguem em operação contínua, realizando vistorias em mais de 24,8 mil imóveis e eliminando 484 depósitos que poderiam servir como criadouros do mosquito Aedes aegypti.

A prefeitura orienta que moradores vistoriem semanalmente quintais, eliminando recipientes que acumulem água, como garrafas, pneus, baldes e vasos, e mantenham cuidados que impeçam a reprodução do mosquito.

A vacinação contra a dengue está disponível para crianças de

10 a 14 anos, seguindo esquema de duas doses, e os profissionais de saúde reforçam que qualquer sintoma suspeito deve ser atendido imediatamente em unidades básicas, evitando automedicação.

Campanhas

De acordo com a SMS, a campanha "10 minutos contra o Aedes" incentiva a vistoria semanal, considerando que o ciclo de vida do mosquito dura entre 7 e 10 dias, o que torna a eliminação constante de criadouros decisiva para impedir novas infecções e reduzir riscos de surtos.

A prefeitura de Cuiabá alerta que a entrada de agentes de controle de endemias em residências é essencial para garantir eficácia das ações, já que os profissionais estão identificados e capacitados.

Além disso, as atividades de fiscalização, visitas domiciliares e campanhas educativas continuarão sendo intensificadas pela Saúde municipal, com foco na prevenção, conscientização, educação da população e na adoção de práticas simples que podem evitar a reprodução do vetor.

Para a prefeitura de Cuiabá, comparado aos anos anteriores, o resultado demonstra avanço no controle das arboviroses, mas o boletim enfatiza que a manutenção da redução expressiva depende da participação de todos e da integração entre poder público e cidadãos para evitar a propagação das doenças na capital.

PCDF investiga mais duas mortes suspeitas no Anchieta

Segundo a Polícia Civil, as investigações seguem em andamento

Por Isabel Dourado

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga se outros dois pacientes do hospital Anchieta, em Taguatinga, também podem ter sido vítimas do técnico de enfermagem acusado de provocar intencionalmente a morte de três pacientes que estavam internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O ex-funcionário da unidade Marcos Vinícius Silva Barbosa de Araújo, 24 anos, é apontado como o principal executor dos crimes. Segundo investigações da Coordenação de Homicídios e Proteção à Pessoa (CHPP), da PCDF, ele teria administrado medicamentos em dosagens excessivas e sem indicação para uso endovenoso, diretamente na veia das vítimas, acarretando paradas cardíacas.

As técnicas de enfermagem Amanda Rodrigues de Sousa, 28 anos, e Marcela Camilly Alves da Silva, 22 anos, que também estão presas, são investigadas por suposta participação nos crimes e por acobertamento. As prisões foram cumpridas pelas autoridades nos dias 12 e 15 de janeiro. O delegado Wilslei Salomão, Coordenador do CHPP da PCDF afirmou que Marcos chegou a negar o crime em um interrogatório e alegou que seguia apenas as orientações médicas, mas confessou após ser confrontado com vídeos do circuito interno de segurança do hospital que mostram a ação. Os óbitos das três vítimas confirmadas ocorreram entre 17



PCDF afirmou que os elementos comprobatórios coletados na investigação são robustos

de novembro e 1 de dezembro de 2025. As vítimas tinham idades e quadros clínicos diferentes, mas segundo as investigações, todos tiveram uma piora repentina no quadro pouco antes da morte. De acordo com a PCDF, Marcos trabalhava há cinco anos na área. Após abrir uma investigação interna, o hospital Anchieta demitiu os três técnicos.

Em nota ao Correio da Manhã, o hospital Anchieta disse que segue acompanhando os desdobramentos do caso e colaborando integral e irrestritamente com as autoridades. A nota também informa que o hospital ofereceu apoio psicológico aos

parentes das vítimas. "As famílias das vítimas envolvidas no caso foram contatadas pessoalmente pela direção do hospital imediatamente após autorização da Polícia Civil do DF, com respeito, acolhimento e total transparência sobre os fatos. Neste contato, o hospital ofereceu apoio psicológico profissional, mantendo-se à disposição permanente das famílias, seguindo com este canal aberto para os familiares cadastrados", informa a nota.

As novas denúncias partiram de familiares que afirmam ter reconhecido Marcos Vinícius em reportagens sobre o caso. Segundo eles, parentes que estavam

internados no hospital Anchieta nos meses de agosto e setembro foram atendidos pelo técnico e morreram após paradas cardíacas súbitas.

A Polícia Civil informou em nota que as investigações seguem em andamento. Imagens das câmeras do hospital mostram Marcos Vinícius acessando o computador de um dos médicos para prescrever, sem autorização, os medicamentos que foram injetados nos pacientes.

São investigadas as mortes na UTI do hospital de Miranilde Pereira da Silva, 75 anos; João Clemente Pereira, 63 anos; e Marcos Raymundo Fernandes Moreira, 33 anos.

Ministério da Saúde visitou o Hospital da Criança

Nesta semana, o Ministério da Saúde (MS), por meio do Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (DenaSUS), realizou visita ao Hospital da Criança de Brasília (HCB) José Alencar para verificar a situação financeira, a execução de contratos e os reflexos desse cenário na oferta de atendimentos pediátricos de média e alta complexidade.

A ação ocorreu após registros formais que indicam dificuldades orçamentárias e possíveis impactos na continuidade de serviços prestados à população na unidade.

O DenaSUS avaliou o fluxo de recursos, a regularidade dos repasses e o cumprimento dos termos firmados entre o poder público e a organização social responsável pela administração. Também foram analisados os efeitos do quadro fiscal no funcionamento diário, incluindo procedimentos represados e capacidade de atendimento.

Levantamentos apontam que o contrato de gestão recebeu mais de 76 aditivos ao longo dos anos, somando mais de R\$ 1,5 bilhão, com predominância de recursos da União. Apesar disso, a entidade gestora relatou insegurança quanto à regularidade das transferências futuras, fator que compromete a organização do orçamento e a execução de ações previstas.

As apurações foram motivadas por denúncias apresentadas no final de 2025 ao Conselho de Saúde do DF (CSDF), que indicam déficit financeiro elevado.

As informações citam atrasos em valores sob responsabilidade do governo do DF (GDF), estimados em mais de R\$ 100 milhões, com reflexos como fechamento de leitos, suspensão de cirurgias e limitação de internações. Em decisão recente, a Justiça local determinou o repasse emergencial de R\$ 69 milhões à unidade, após solicitação do Ministério Público.

O hospital integra a rede do SUS e mantém parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) desde a inauguração, em 2011. A unidade atende crianças e adolescentes de diferentes regiões do país e concentra serviços especializados, o que exige planejamento financeiro contínuo e estabilidade nos repasses para manutenção das atividades.

Projeto editorial criado por escritora brasiliense estreará no Rio de Janeiro

Divulgação/Elas Publicam



O evento é voltado às mulheres do mercado editorial

O projeto "Elas Publicam", criado no Distrito Federal, avança para o Rio de Janeiro ao ampliar sua atuação nacional. Idealizada pela escritora brasiliense Lella Malta, a iniciativa é voltada às mulheres do setor editorial. Trata-se de um evento profissional com palestras, mesas temáticas e oficinas para outras escritoras, editoras, ilustradoras e demais profissionais do setor.

Agora, a ação incorpora novas frentes durante a IX edição do Encontro de Mulheres do Mercado Editorial, programada para 6 de março, no Espaço Leblon, da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) Rio de Janeiro.

A atividade ocorrerá das 13h às 21h e reunirá profissionais da cadeia do livro em uma programação que inclui debates, feira de

expositores, capacitação, troca de experiências e oportunidades de relacionamento profissional.

A edição terá a Janela Livraria como livraria oficial e contará com a participação de nomes do setor, entre eles Iris Figueiredo,

Mariana Mortani, Camila Cabeceira e Martha Ribas.

Criada inicialmente como uma imersão direcionada a diferentes áreas do mercado editorial, a iniciativa amplia agora seu alcance com o lançamento de um

prêmio próprio.

A premiação contará com 14 categorias focadas no reconhecimento de trajetórias, projetos e ações criadas por mulheres que atuam no segmento, contribuindo para a diversidade do setor.

Outra frente anunciada é a criação de um canal de notícias voltado às profissionais do livro.

A plataforma reunirá informações sobre vagas de trabalho, editais, oportunidades, eventos literários e chamadas públicas, além de conteúdos de interesse para quem atua na área.

Com essa estrutura, a proposta amplia conexões, fortalece redes profissionais e facilita o acesso a iniciativas em diferentes regiões do país, consolidando a atuação integrada das ações previstas no calendário nacional.

BRASILIANAS



Plantio de 22 mil mudas revela importância da área

Serrinha do Paranoá: berço das águas recebe ação inédita

Desconhecida por grande parte da população, a Serrinha do Paranoá começa a ganhar protagonismo no debate sobre segurança hídrica e preservação ambiental do Distrito Federal. Localizada em área de núcleos rurais e marcada por escarpas e zonas de recarga hídrica, a região abriga 119 nascentes, das quais 78 necessitam de recuperação imediata. É desse território que parte da água que abastece o Lago Paranoá e, por consequência, milhares de moradores da capital.

Na última quarta-feira (21), o Governo do Distrito Federal iniciou o plantio de 22 mil mudas de espécies nativas do Cerrado, dentro do Plano de Recomposição Vegetal da Serrinha. A ação, fruto de convênio entre a Secretaria de Agricultura (Seagri-DF), o Instituto Oca do Sol e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, prevê não apenas o plantio, mas também manutenção e monitoramento das árvores por dois anos.

O projeto nasceu de um diagnóstico ambiental que avaliou a qualidade das nascentes e o grau de degradação da área. "É uma ação extremamente importante para o Distrito Federal. O diagnóstico mostrou onde precisávamos agir, e agora entramos com a recomposição", explicou o secretário de Agricultura, Rafael Bueno.

Divulgação/Sema-DF



Parques e áreas de interesse ecológico são o foco

DF lança edital para Recupera Cerrado

As organizações da sociedade civil (OSCs) têm até o dia 30 deste mês para apresentar propostas ao Edital Funam nº 02/2025, que selecionará parceria para execução do projeto "Recupera Cerrado II: Monitoramento e Gestão Adaptativa de Áreas em Recuperação". O investimento previsto é de R\$ 3.714.090,63, oriundo do Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal.

O projeto dará continuidade às ações de recuperação do Cerrado em 218,35 hectares distribuídos em áreas estratégicas, como as orlas Sul e Norte do Lago Paranoá, parques e Áreas de Relevante Interesse Ecológico (Aries) no Paranoá, Asa Sul, Riacho Fundo, Águas Claras e Brazlândia. As atividades incluem manutenção, monitoramento e replantio de espécies nativas em locais que já receberam investimentos anteriores.

"O Recupera Cerrado II é um projeto de longo prazo que reforça nosso compromisso com a preservação do bioma", destacou o secretário do Meio Ambiente, Gutemberg Gomes.

POR
WILLIAM FRANÇA

Conheça a Serrinha do Paranoá

A iniciativa contribui para aumentar a produção de água e conservar o solo, beneficiando produtores rurais e o Lago Paranoá.

Mais do que uma ação pontual, o plantio de mudas na Serrinha do Paranoá abre espaço para que os brasilienses conheçam e valorizem um território que, embora discreto, é vital para a sustentabilidade da capital.

Em tempos de preocupação com a escassez hídrica, iniciativas como essa mostram que o futuro da água no DF depende também da preservação de áreas pouco conhecidas, mas fundamentais.

A relevância da Serrinha vai além da questão ambiental.

Com dez núcleos rurais, a região é também espaço de produção agrícola e de vida comunitária.

O plano prevê ainda medidas técnicas como cercamento de áreas, controle de formigas, adubação e implantação de aceiros para prevenção de incêndios.

Trata-se de um esforço para evitar que a erosão e a urbanização acelerada comprometam a identidade da região.

Robério propõe vacinas em casa

A pauta da inclusão das pessoas com deficiência (PCDs) foi prioridade para o deputado distrital Robério Negreiros (PSD) ao protocolar os seus primeiros projetos de lei do ano na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Foram duas propostas: o PL nº 2107/2026, que cria um programa de vacinação domiciliar para autistas; e o PL nº 2106/2026, que institui uma política pública de apoio e assistência às pessoas com Síndrome de Phelan-McDermid, uma condição genética rara que afeta a condição motora, intelectual e verbal.

Negreiros mencionou que alguns estudos têm demonstrado que pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) apresentam taxas de cobertura vacinal inferiores à população em geral, não por negligência familiar, mas pelas barreiras ambientais e sensoriais que dificultam o acesso aos serviços de saúde. "Esta situação coloca esse grupo em maior vulnerabilidade para doenças imunopreveníveis, contrariando o princípio constitucional da universalidade e equidade".



Plano operacional da implosão reúne forças de segurança

Hotel Torre Palace será implodido em Brasília

Bloqueio de vias e ativação de barreiras será domingo (25) às 8h

Da redação

A implosão do antigo Torre Palace Hotel, inaugurado em 1973, acontecerá neste domingo (25). A implosão do edifício localizado no Setor Hoteleiro Norte, será realizada por meio de uma operação integrada, sob coordenação da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) e da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil. O plano operacional reúne forças de segurança, equipes de emergência e órgãos de trânsito para garantir a segurança. Além do isolamento do perímetro e do cumprimento rigoroso dos protocolos técnicos necessários à execução do procedimento no Setor Hoteleiro Norte (SHN).

A ação também envolve as forças da segurança, de forma que a Polícia Militar do DF (PMDF) ficará responsável pela segurança perimetral e pelo controle de acesso; o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) atuará nas operações e nos alertas; e o Departamento de Trânsito (Detran-DF) ficará responsável pelo bloqueio e pela retirada de veículos.

O Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu), da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), atuará nos casos de atendimento pré-hospitalar, caso seja necessário. A Neoenergia Brasília e a Caesb devem fazer o desligamento preventivo de energia elétrica e do abastecimento de água nas áreas estabelecidas.

As equipes da Defesa Civil realizarão inspeção andar por andar nas edificações situadas no perímetro de 100 metros, incluindo Brasília Tower Hotel, LET's Idea Brasília Hotel e Nobile Suites Monumental, além de verificação de áreas externas. A evacuação dos três hotéis ocorrerá entre as 6h e as 8h.

A demolição estava inicialmente prevista para dezembro do ano passado, mas acabou sendo postergada após uma orientação do Exército Brasileiro. Todos os veículos estacionados no Setor Hoteleiro devem ser retirados a partir das 15h deste sábado (24). Os estacionamentos serão interditados um dia antes, às 23h, e totalmente isolados. A partir das 6h de domingo, a via N1 será interditada entre a Rodoviária do Plano Piloto até a altura da Torre de TV, local em que será montada a Cidade da Segurança, que servirá como base de apoio aos integrantes da operação. A liberação da via será realizada após a implosão, limpeza e avaliação das autoridades de trânsito. A implosão está programada para acontecer depois de um sinal sonoro, previsto para as 10h.

A execução ficará a cargo da empresa RVS Construções. O encerramento da operação está previsto para as 18h. Desativado desde 2013, o imóvel foi comprado por um grupo ligado ao setor hoteleiro. O Torre Palace esteve em funcionamento por quatro décadas e entrou em decadência após a morte do fundador, o empresário libanês Jibran El-Hadj, no início dos anos 2000.

CORREIO SUDESTE

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Unidades oferecem atendimento especializado

Institutos federais de saúde do Rio inauguram novos serviços

Os institutos federais do Rio de Janeiro inauguraram na quinta novos serviços. As unidades, vinculadas ao Ministério da Saúde, oferecem atendimento especializado e de alta complexidade e passam por um processo de requalificação. O Inca ganhou uma nova ala pediátrica, com ambientes pensados para o acolhimento, a segurança e o bem-estar dos pacientes e seus familiares. O serviço de referência nacional atende 80 crianças e adolescentes por dia, com diferentes especialidades em um único espaço. No Inta foi inaugurado o Centro de Atenção em Ortopediologia, terapias avançadas feitas a partir de substâncias do próprio corpo do paciente e que estimulam a cicatrização e retardam o desgaste de tecidos.

Inta recebeu 200 novos profissionais

O Inta também recebeu 200 novos profissionais, que vão permitir a reabertura de 40 leitos de enfermaria e cinco salas cirúrgicas. E o Instituto Nacional de Cardiologia agora tem um serviço de sequenciamento genético e também ganhou um Centro de Telessaúde e um Observatório de Saúde Cardiovascular. De acordo com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o objetivo é que os institutos alcancem o seu máximo potencial.

Valter Campanato/Agência Brasil



Animais já estão castrados, vacinados e medicados

300 pets disponíveis para adoção

No próximo sábado (24), a prefeitura de São Paulo, disponibilizará mais de 300 pets para adoção no evento "Recomendos: um ano novo, um novo lar", que será realizado no Centro Municipal de Adoção, no bairro de Santana.

Além da adoção dos pets, o público poderá se informar sobre cuidados básicos e como fazer a guarda responsável dos animais. Segundo a Secretaria Municipal da Saúde, todos os animais do evento estão castrados, vacinados, vermifugados, identificados com chip e com Registro Geral do Animal (RGA).

Dia D de vacinação contra sarampo

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), realiza neste sábado (24), uma ação nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para intensificar a vacinação contra o sarampo e a febre amarela.

Chamada de Dia D, a medida visa verificar e atualizar a carteirinha vacinal da população em todas as regiões da cidade.

Incêndio na Lapa

Um incêndio atingiu um casarão na Lapa, no centro do Rio de Janeiro, na manhã desta quinta-feira (22) e deixou uma pessoa ferida. No local funciona uma boate. O fogo teve início por volta das 5h20 na rua Riachuelo, no número 40. O Corpo de Bombeiros foi acionado para combater as chamas.

Homem ferido

Um homem foi levemente ferido. Ele foi atendido em uma das ambulâncias da corporação e não corre risco de morte. Imagens mostraram que o teto e a parte da frente foram totalmente destruídos. De acordo com informações da TV Globo, o imóvel era comercial, onde funcionava uma casa de show.

Licenciamento

Mais de 2,6 milhões de proprietários de veículos já anteciparam o pagamento do licenciamento 2026 em São Paulo. Apenas em janeiro, 2.694.723 veículos tiveram a taxa quitada, o que representa cerca de 10% de toda a frota do estado. O licenciamento está disponível para veículos com qualquer final de placa.

Sequestro

A Polícia Civil prendeu três homens, de 19, 20 e 25 anos, suspeitos de envolvimento em um sequestro ocorrido no bairro Cidade Tiradentes, São Paulo. As prisões aconteceram após investigação iniciada a partir do depoimento da vítima. Segundo o boletim, o crime teve início em no domingo, quando a vítima marcou um encontro.

Oferta de água I

A Sabesp iniciou uma obra estratégica para fortalecer a segurança hídrica da Região Metropolitana de São Paulo. Trata-se da Interligação Billings-Alto Tietê, que permitirá a captação de até 4 mil litros por segundo água bruta no braço Rio Pequeno da represa Billings, em São Bernardo do Campo.

Oferta de água II

A interligação vai reforçar o abastecimento de toda a Grande São Paulo ao oferecer mais água para o Sistema Integrado Metropolitano, beneficiando 22 milhões de pessoas. O investimento é de R\$ 1,4 bilhão. Esta é uma das soluções priorizadas no Plano de Segurança Hídrica previsto no novo contrato da Sabesp.



Número é 56% maior que as cerca de 12,8 mil multas em 2024

SP: fiscalização de Lei Seca e multas disparam

Dados de 2025 são os maiores, ao menos nos últimos cinco anos

Fábio Pescarini (Folhapress)

Fiscalizações e multas para quem bebe e dirige dispararam no estado de São Paulo. Os números de 2025 são os maiores, ao menos nos últimos cinco anos, segundo o Detran-SP (Departamento de Trânsito) de São Paulo.

Dados tabulados a pedido da reportagem mostram que quase 20 mil motoristas foram autuados em blitz realizadas por agentes do Detran e por policiais militares de trânsito em perímetro urbano no estado de São Paulo no ano passado. O número é 56% maior que as cerca de 12,8 mil multas em 2024.

Na capital paulista, o crescimento foi um pouco menor, de 31% passou de 2.191 autuações para 2.865.

Nas estatísticas não contam ações feitas exclusivamente pela Polícia Militar.

Se subiu a quantidade de infratores, ao mesmo tempo, mais do que dobraram as fiscalizações de ODS (Operações de Trânsito Seguro), com uso de bafômetro no estado.

Conforme o Detran, em 2024 foram 565 dessas operações. No ano passado, ocorreram 1.273 delas.

O número de veículos fiscalizados cresceu 95%, chegando a 781 mil em 2025.

Com 18.878 casos, o maior registro é de motoristas que se recusaram a assoprar o bafômetro

que, apesar disso, serão multados em R\$ 2.934,70 e terão o direito de dirigir suspenso por 12 meses.

Proporcionalmente, o número de autuações está menor. No ano passado, 2,5% dos condutores abordados pelos agentes de trânsito acabaram multados, contra 3,1% em 2024.

Mesmo assim, as estatísticas impressionam, segundo o médico Flávio Adura, diretor científico da Abramet (Associação Brasileira de Medicina de Trânsito).

"Estamos falhando, não estamos conseguindo convencer que motoristas tenham a percepção real do risco [de dirigir após beber]", afirma.

Para o especialista, há falha na comunicação sobre as consequências de se conduzir um veículo sob efeito do álcool.

Em junho, a Lei Seca (que endureceu as regras de trânsito e criminais contra quem bebe e dirige) completa 18 anos.

Adura diz que as campanhas de conscientização sobre o tema tem diminuído ao longo desse tempo. Isso afeta principalmente os motoristas mais jovens, que eram crianças quando a legislação entrou em vigor 30% dos mortos em acidentes no ano passado no estado tinham até 29 anos, aponta o Infosiga, sistema estadual de monitoramento da letalidade no trânsito.

"Muitos condutores jovens não têm essa informação", afirma ele.



Ivete Sangalo comandará trio no Circuito de Blocos de Rua Preta Gil em parceria entre a 99 e o 'SeráQAbre?'

Por Rafael Lima

Para a felicidade dos amantes da folia carioca, Ivete Sangalo vai estrear no carnaval de rua do Rio de Janeiro. Pela primeira vez, a cantora baiana comandará um trio elétrico nas ruas do centro da cidade, em um megabloco gratuito que promete reunir multidões no período de pré-carnaval.

A apresentação acontece no dia 1º de fevereiro, com concentração a partir das 7h da manhã, no Centro do Rio, e é uma iniciativa da 99, em parceria com o "SeráQAbre?", levando a energia do axé para a capital fluminense.

O megabloco comandado por Ivete Sangalo desfilará no Circuito de Blocos de Rua Preta Gil, no Centro do Rio. A expectativa é de grande público, reforçando o protagonismo do carnaval de rua como espaço democrático, popular e de celebração coletiva.

De Salvador para o Rio

Consagrada como um dos maiores nomes da música brasileira, Ivete Sangalo construiu uma relação histórica com o carnaval a partir dos trios elétricos de Salvador. Desde o início da carreira, ainda nos tempos da Banda Eva, a artista se tornou uma das principais responsáveis por popularizar o modelo de grandes desfiles musicais sobre rodas, arrastando multidões pelo circuito Barra-Ondina.

Ao longo de décadas, Ivete transformou o trio elétrico em palco, espetáculo e ponto de encontro entre artista e público, consolidando sua imagem como símbolo do carnaval baiano. A estreia no Rio representa, agora, a expansão dessa trajetória para o maior carnaval de rua do país, unindo duas tradições culturais em um mesmo desfile.

A iniciativa integra uma série de ações da 99 para o Carnaval

Pela 1ª vez, Ivete comanda megabloco no Rio

Cantora baiana chega às ruas da capital fluminense no dia 1º de fevereiro

Fernando Maia | Riotur



Momento inédito é aguardado pelos foliões da Cidade Maravilhosa

2026. Para facilitar ainda mais a experiência dos foliões, os blocos patrocinados pela empresa contarão com blimps especiais que funcionarão como pontos de encontro ao longo do trajeto, auxiliando na organização e no deslocamento do público. As ativações são assinadas pela agência VOE, do Grupo

4ZERO4, especializada em live marketing.

"Só a marca que entende o que os brasileiros pedem pode fazer história no Carnaval. Por isso, estamos muito animados em confirmar que, pela primeira vez, teremos Ivete em um trio elétrico gratuito no Rio de Janeiro", afirma Ana Verro-

ni, CMO da 99. Segundo ela, o posicionamento da empresa celebra a diversidade do portfólio e reforça o DNA brasileiro da marca, traduzido nas ações desenvolvidas para o período carnavalesco.

Para Flávio Saturnino, um dos criadores do "SeráQAbre?", a chegada de Ivete ao carnaval de rua ca-

rioca simboliza a realização de um desejo antigo do público. "Trazer Ivete Sangalo pela primeira vez puxando um trio elétrico no carnaval de rua do Rio de Janeiro é a realização de um sonho coletivo, não só do 'SeráQAbre?', mas de milhões de foliões. A 99 entendeu desde o início que o Carnaval é encontro, é acesso e é emoção, e viabilizou um momento histórico", destaca.

Ele também ressalta que a parceria transforma o conceito do bloco ao colocar o desejo do público no centro da experiência, ampliando o diálogo entre artistas, marcas e a cultura popular.

Campanha

Os foliões que preferem acompanhar o Carnaval à distância também serão impactados pela marca. A 99 lançou recentemente sua nova campanha para o Carnaval 2026, que traz a assinatura "O Brasil pede mais que um app. O Brasil pede 99". O filme estreia nesta semana e será desdobrado em peças para TV, redes sociais e mídia exterior, reforçando a evolução do aplicativo, que no último ano expandiu seus serviços para atender diferentes demandas do cotidiano.

"Nosso aplicativo já está presente no dia a dia de mais de 50 milhões de pessoas, então, nada mais natural do que celebrar o quanto nossas soluções tornam a vida de todos ainda mais fácil", completa Verroni.

Criada pela CP+B, a campanha traz Ivete como protagonista e usa a rotina intensa da cantora durante o Carnaval como pano de fundo para mostrar como o aplicativo pode atender desde o deslocamento até entregas, fretes, alimentação e serviços financeiros, consolidando a marca como parte do cotidiano dos brasileiros.

Nova Lima amplia pontos de vacinação contra a dengue

Mais de 11,5 mil pessoas já receberam a dose única, o que representa 18,1% do público-alvo

No último sábado (17), Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), iniciou uma grande mobilização contra a dengue. Até esta quarta-feira (21), 11.581 pessoas já receberam doses da nova vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan, o que representa cerca de 18% do público-alvo do município.

A estratégia, conduzida pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), busca alcançar ao menos 50% da população elegível ainda neste mês.

A vacina, 100% nacional e de dose única, é oferecida a moradores de 15 a 59 anos, faixa etária definida pelo projeto-piloto em andamento no município.

Além das salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde (UBS), a campanha inclui ações itinerantes e pontos alternati-

vos, com o objetivo de facilitar o acesso e ampliar rapidamente a cobertura.

De acordo com o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi, a iniciativa permitirá medir, na prática, o impacto da vacinação na redução dos casos da doença.

“A vacinação em Nova Lima é um projeto importantíssimo para medirmos a redução do número de casos”, afirma.

A secretaria municipal de Saúde, Alice Neto, reforça a importância de que quem ainda não se vacinou procure os pontos de atendimento.

“A vacina é segura, passou por anos de estudos e toda a nossa equipe está preparada para orientar a população. Quanto mais pessoas vacinadas, maior a proteção coletiva contra a dengue”, destaca.

Nesta primeira etapa, foram disponibilizadas 64 mil doses, quantidade suficiente



A vacina, 100% nacional e de dose única, é oferecida a moradores de 15 a 59 anos

para atender toda a população elegível do município, em uma estratégia piloto que permitirá testar a logística e subsidiar a futura ampliação da vacinação em outros municípios.

Ampliação com drive-thru e vacimóveis

Para ampliar o alcance da vacinação, Nova Lima vai contar com pontos alternativos que facilitam o atendimento, como o drive-thru e os vacimóveis, veículos adaptados como salas de vacina itinerantes.

No sábado (24), o drive-thru da vacinação contra a dengue funcionará das 9h às 14h, na Rua Mississipi, ao lado do supermercado, no bairro Jardim Canadá, permitindo que a população seja vacinada sem sair do carro.

No mesmo dia, quatro vacimóveis estarão em operação, das 9h às 16h, nos seguintes locais:

- Base de Saúde do Alphaville;
- Base Integrada de Segurança Pública da Vila da Serra (Alameda Oscar Niemeyer, número 1.267);

- Rua Pedro Américo, esquina com Rua Poços de Caldas, no bairro Água Limpa (ponto final da Via Ouro);

- Espaço Cultural José Arcêncio Perdigão, Rua Viana, número 134, em Honório Bicalho.

- Como reforço, o Estádio Municipal Castor Cifuentes, campo do Villa Nova, também terá vacinação neste sábado (24), das 8h às 17h.

ações em sistema drive-thru e vacinação extramuros, como em empresas e espaços públicos.

As Unidades Básicas de Saúde funcionam com horário ampliado ao longo de todo o ano para vacinação.

De segunda a sexta-feira, das 7h às 20h, atendem as UBS Bicalho, Paula Fernandes, Canadá 2 e Nossa Senhora de Fátima.

A UBS Cristais funciona de segunda a sexta, das 7h às 20h, e nos fins de semana e feriados, das 7h às 17h.

A UBS Cabeceiras atende às terças-feiras das 7h às 20h e, nos demais dias, das 7h às 17h.

A UBS Chácara Bom Retiro funciona às quartas-feiras das 7h às 20h e, nos outros dias, das 7h às 17h.

Às quintas-feiras, das 7h às 20h, e nos demais dias das 7h às 17h, funcionam a UBS Cascalho e as salas de vacina Municipal e Regional Norte, no Shopping Serena Mall.

Corpo de Bombeiros Militar promove mais de 1,2 mil ações preventivas em MG

Diante dos riscos previstos para o período chuvoso, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) intensificou as ações de preparação, prevenção e resposta. O conjunto de medidas busca reduzir desastres, preservar vidas, proteger o patrimônio e ampliar a segurança das comunidades mais vulneráveis em todo o território mineiro. Ao todo, foram planejadas mais de 1,2 mil ações específicas voltadas à preparação e ao enfrentamento do período chuvoso em Minas Gerais.

A estratégia integrada reúne monitoramento em tempo real e mobilização operacional especializada. Um dos pilares dessa preparação é a atuação dos Núcleos de Atenção às Chuvas (NAC), estruturados em todos os Batalhões e Companhias In-

dependentes como referências regionais. Por meio do Comando Especializado de Bombeiros (CEB), os militares passam por capacitações específicas voltadas a ocorrências típicas do período, como busca e resgate em estruturas colapsadas (Brec), soterramentos, enchentes e inundações, além de oficinas práticas para o uso de equipamentos e ferramentas. Em momentos de maior risco, esses núcleos operam em regime de prontidão intensificada, garantindo resposta rápida e qualificada.

Entre as ações planejadas, a corporação presta apoio às Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (Compdecs), promove treinamentos de líderes comunitários, capacitações com profissionais das Defesas Civis



Capacitação especializada e monitoramento

Municipais, capacitação em primeiros socorros em comunidades e escolas e ações de autoproteção.

Para o porta-voz do CBMMG, tenente Henrique Barcellos, o planejamento e a pre-

paração impactam de forma real no atendimento e reduz o risco. “O investimento em tecnologia, planejamento e, principalmente, a capacitação das comunidades, permitem que nossas equipes es-

tejam um passo à frente no que diz respeito à gestão do risco, reduzindo as ações de resposta.”

O monitoramento e a gestão integrada também ganharam reforço com o desenvolvimento de uma plataforma em geotecnologia, operada pela Sala de Situação do CBMMG. A ferramenta permite o acompanhamento em tempo real de índices pluviométricos, bacias hidrográficas, previsões meteorológicas e áreas suscetíveis a deslizamentos, possibilitando a emissão de alertas às unidades operacionais e orientando a elevação do nível de prontidão das equipes. A Sala de Situação ainda subsidia tecnicamente as decisões dos comandos e fortalece a articulação com a Defesa Civil Estadual e demais órgãos de gestão de riscos.

CORREIO NORDESTE

Ascom PI



Operação teve caráter preventivo

Polícia Militar do Piauí destrói armadilhas ilegais

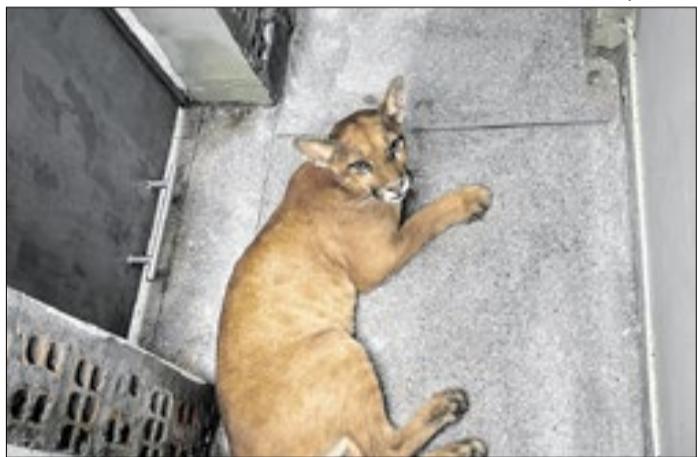
A Polícia Militar do Piauí, por meio do Comando de Policiamento Ambiental (CPA), realizou mais uma ação da Operação Piracema no município de União, no norte do estado. A ação teve como objetivo coibir crimes e infrações ambientais, especialmente durante o período de defeso, quando a pesca é proibida para garantir a reprodução das espécies.

Durante o policiamento ambiental, que contou com rondas ostensivas nas zonas urbana e rural da área, os policiais localizaram e destruíram diversas armadilhas ilegais do tipo "tapagem", utilizadas para a captura irregular de peixes nos rios da região. Além da destruição das armadilhas, mais de 10 quilos de peixes de diferentes espécies.

Investimentos históricos no RN

O Rio Grande do Norte investiu mais de R\$ 500 milhões em segurança pública entre 2019 e 2025, que resultaram em redução expressiva na criminalidade. Em 2025, por exemplo, o RN alcançou a segunda maior redução de mortes violentas intencionais dos últimos 15 anos, consolidando uma trajetória histórica de queda na criminalidade no estado. Segundo dados consolidados pela Coordenadoria de Informações Estatísticas e Análises.

Ascom/Inema



O animal foi encontrado dentro de uma residência

Onça-parda é resgatada na Bahia

O Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) realizou o resgate de um macho juvenil de onça-parda no município de Luís Eduardo Magalhães, no Oeste da Bahia. A ação contou com o apoio das equipes da 2ª Companhia do 17º Batalhão de Bombeiros Militar (17º BBM) e do veterinário que atua no Parque Vida Cerrado. O animal foi encontrado dentro de uma residência, após ser avistado por uma moradora, que acionou imediatamente os órgãos competentes. Para garantir a segurança da população, do animal e das equipes envolvidas.

Políticas para mulheres

O Maranhão ganhou destaque nacional no resultado preliminar da 2ª etapa do Edital de Fortalecimento da Gestão de Políticas para as Mulheres, divulgado pelo Ministério das Mulheres. O edital prevê a doação de veículos para organismos e tem como objetivo ampliar a mobilidade das equipes, qualificar a gestão local e fortalecer a atuação das políticas voltadas às mulheres.

Carnaval

No próximo domingo (25), o governo do Maranhão realiza o segundo fim de semana de pré-carnaval, com programação no Circuito Vem Pro Mar. A expectativa é de mais uma grande celebração da cultura popular, reunindo artistas locais e nacionais em um evento que deve arrastar uma multidão pela orla da capital.

Curso

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), realizou a aula inaugural do curso 'Agentes de Informações Turísticas', em Sousa, na noite da última terça-feira (20). O curso faz parte do Projeto de Geopaleontologia do Vale dos Dinossauros.

Férias

Corpos em movimento e escolas cheias de vida marcam o projeto Férias na Escola, que acontece em 836 unidades de ensino da Rede Estadual da Bahia, entre sedes e anexos, localizadas em 366 municípios baianos. Mais de 3,5 mil oficineiros atuam diretamente nas atividades esportivas.

Obra

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará está executando uma importante obra de infraestrutura no município de Cruz, na região da praia do Preá, um dos destinos turísticos que mais cresce e recebe visitantes no litoral cearense. O empreendimento contempla a implantação de sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Mudanças

O governador Rafael Fonteles anunciou, na quinta-feira (22), mudanças no secretariado. Com o anúncio de Chico Lucas para o comando da Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Governo Federal, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) terá como titular Antonio Luiz Soares, atual secretário da Saúde.

Distribuição

"Momento histórico para a agricultura do Ceará". Assim o governador Elmano de Freitas definiu a assinatura do Termo de Compromisso que formaliza o Programa Estadual de Fortalecimento e Revitalização da Cotonicultura, com cooperação técnica para uso de sementes de alta qualidade e retomada do algodão.



FITUR 2026 abre o calendário internacional de grandes feiras

Turismo do RN é destaque na Espanha

Evento é um dos maiores e mais relevantes eventos do turismo

O Rio Grande do Norte marca presença na Feira Internacional de Turismo (Fitur) 2026, que acontece entre os dias 21 e 25 de janeiro, em Madrid, na Espanha, um dos maiores e mais relevantes eventos do turismo mundial. Neste ano, o estado participa com estande próprio, reforçando o protagonismo do RN na promoção internacional e ampliando sua visibilidade junto ao mercado europeu.

Já o diretor-presidente da Emprotur/RN, Raoni Fernandes, ressaltou o caráter comercial e estratégico da feira para o estado. "Além de uma das maiores feiras do mundo, a Fitur é a mais comercial, conhecida pela grande quantidade de negócios gerados. Seis dos dez primeiros países do ranking de emissores do RN estão aqui e nós crescemos em todos eles em 2025".

Vir pela segunda vez com estande próprio passa a mensagem de que queremos mais em 2026", destacou.

Além da promoção institucional, o Rio Grande do Norte participa de rodadas de negócios, com foco na atração de investimentos e no fortalecimento de parcerias internacionais, ampliando as oportunidades para o turismo potiguar.

A participação do RN na Fitur 2026 reafirma o compromisso do governo do estado com o turismo como um dos principais motores de crescimento, geração de emprego e renda, posicionando o RN como um destino competitivo.

Sergipe reforça estratégia digital para inovação

Governo debateu a regulamentação de lei estadual para desenvolvimento

O ecossistema de inovação em Sergipe recebeu um importante reforço nesta quarta-feira, 21, com a apresentação da Estratégia Sergipe Digital para Todos. Na programação, foi debatido o decreto de regulamentação da Lei Estadual de Inovação, que inclui entre seus atores a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec) e unidades vinculadas.

Sancionada em 2024, a Lei Estadual Nº 9.496, ou Lei de Inovação do Estado de Sergipe, representa uma adequação da antiga legislação, antes datada de 2009. Desde então, foi implantada uma agenda estratégica para a construção da Política Estadual de Inovação, dialogando com o Marco Nacional da Inovação. A Lei estabelece diretrizes voltadas ao estímulo ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação no estado.

Além de incluir a Sedetec como ator do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), a Lei reconhece também como integrantes do Sistema duas unidades ligadas à Secretaria: a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE) e o Instituto Técnico



Sergipe Digital para Todos representa uma série de projetos

lógico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS). O Sergipe Parque Tecnológico (SergipeTec) também está incluso no escopo da Lei, assim como o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (Concit), entre outros componentes.

Relacionado à Sedetec, o Concit é o órgão de governança da política estadual de ciência, tecnologia e inovação, a quem cabe direcionar, monitorar e avaliar a gestão da referida política. Entre outras atribuições, o Con-

cit é responsável por direcionar os investimentos do Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funtec), também administrado pela Sedetec.

Durante o evento, realizado na Universidade Tiradentes, foi apresentado o Plano de Ações das Secretarias no âmbito da Estratégia Sergipe Digital para Todos. A programação incluiu um painel sobre os programas que integram a iniciativa, com participação da Junta Comercial do Estado de

Sergipe (Jucese).

O secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia, Valmor Barbosa, destacou a iniciativa. "A Lei de Inovação e a Estratégia Sergipe Digital para Todos são instrumentos fundamentais para que nosso estado pavimente seu caminho até o futuro. Com eles, daremos condições para que pesquisadores e empreendedores consigam desenvolver pesquisas, produtos, serviços e projetos que irão transformar nosso

cotidiano daqui a alguns anos. Para isso, queremos promover a cooperação entre o setor público, a iniciativa privada e as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação. Esse avanço também está relacionado à transição energética a partir da transição digital, já que a dinamização dos processos por meio da tecnologia levará a um uso mais eficiente", resumiu.

Para amparar pesquisadores e empreendedores, a Lei de Inovação indica a disponibilização de recursos financeiros e estruturais, assim como aponta incubadoras de startups como mecanismos de fomento. A normativa também abrange a preparação de mão de obra para a inovação e a interiorização das atividades de CT&I no estado, entre outros tópicos.

A Estratégia Sergipe Digital para Todos representa uma série de projetos e ações com foco na modernização da gestão pública e na melhoria do acesso da população ao Estado, que integram a Estratégia Governo Digital (EGD) do Governo de Sergipe, publicada em 2025. A Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação e a Secretaria de Estado da Comunicação Social conduzem a iniciativa, que também conta com investimento do Banco Mundial.

Alagoas investe milhões no Cartão Cria

Mais de R\$ 252 milhões foram destinados pelo governo de Alagoas, ao longo de 2025, ao pagamento das doze parcelas mensais e do décimo terceiro do Cartão Cria, programa estadual de transferência de renda voltado à primeira infância. Coordenada pela Secretaria de Estado da Primeira Infância (Cria), a iniciativa atende, em média, cerca de 130 mil famílias todos os meses, alcançando os 102 municípios alagoanos e garantindo apoio financeiro contínuo às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Ao longo do ano, o número de famílias beneficiadas mensalmente variou conforme os processos de atualização cadastral e o cumprimento dos critérios de permanência estabelecidos pelo programa. Ainda assim, o Cartão Cria mantém ampla cobertura territorial e se consolidou como o maior e mais abrangente programa de transferência de renda do estado direcionado especificamente às famílias com crianças pequenas, tornando-se referência em política pública voltada à primeira infância.

Para a secretária de Estado da Primeira Infância, Caroline Leite, o alcance do Cartão Cria vai além do repasse financeiro mensal. Segundo ela, a iniciativa contribui diretamente para o cuidado integral das crianças, fortalecendo a segurança alimentar e oferecendo mais tranquilidade às famílias beneficiadas. "Mais do que a transferência de renda, o Cartão Cria representa cuidado com a primeira infância. São famílias que conseguem garantir alimentação, itens essenciais e mais tranquilidade para cuidar de suas crianças. Esses R\$ 150 podem parecer pouco, mas para 130 mil famílias é uma quantia que, no mês, faz a diferença", afirmou.

O benefício assegura o pagamento mensal de R\$ 150 às famílias com crianças na primeira infância. Além disso, no mês de janeiro, as beneficiárias recebem

o décimo terceiro do Cartão Cria, também no valor de R\$ 150, ampliando o suporte financeiro no início do ano, período tradicionalmente marcado por maiores despesas, como material escolar e contas básicas.

Inserido em uma política pública mais ampla, o Cartão Cria integra ações voltadas à proteção social das crianças no âmbito da Secretaria de Estado da Primeira Infância. O programa atua de forma complementar às políticas de assistência social, saúde e educação, com foco no desenvolvimento integral das crianças e na promoção de melhores oportunidades desde os primeiros anos de vida.

Inserido em uma política pública mais ampla, o Cartão Cria integra ações voltadas à proteção social das crianças no âmbito da Secretaria de Estado da Primeira Infância. O programa atua de forma complementar às políticas de assistência social, saúde e educação.



Benefício garante o pagamento mensal de R\$ 150 às famílias

Transnordestina começa a construir base de clientes

Piauí e Ceará aproximam a ferrovia do setor produtivo

“Quando a ferrovia estiver totalmente finalizada, com a estrutura de carregamento e descarregamento concluída, a gente enxerga, sim, uma redução real de custos. É praticamente um sonho — um sonho que sempre almejamos e que agora começa a se realizar. Ainda não temos o custo final definido, mas a expectativa é que ele seja bem menor do que o rodoviário”. A declaração do diretor e sócio da Tijuca Alimentos, Marden Alencar Vasconcelos, resume a expectativa de empresários e produtores em meio aos testes operacionais da Ferrovia Transnordestina. A relação entre o setor produtivo e a Transnordestina Logística S/A (TLSA) começa a se estreitar. A operadora da ferrovia, que há mais de um ano vem realizando contato com empresas interessadas em conhecer o transporte de cargas, viu crescer a procura pelo serviço desde as primeiras viagens experimentais entre o Piauí e o Ceará.

Segundo o diretor Comercial e de Terminais da TLSA, Alex Trevizan, as próximas operações-teste já estão sendo estruturadas com potenciais clientes. A estratégia é ensaiar o modelo de contratação e operação que deverá se consolidar até 2028, quando a linha férrea estiver completamente inaugurada. “Após essa operação de dezembro, várias empresas nos procuraram para fazer um transporte parecido, e para começar o transporte de outros tipos de



Testes da Transnordestina marcam nova fase

carga. Nós também procuramos empresas para fazer esses testes, começar a operação comercial, e depois ir seguindo para uma operação comercial permanente”, afirma.

Cada vagão da Transnordestina pode ser contratado individualmente, no modelo de transporte sob demanda. A contratação é feita conforme as necessidades de cada cliente, considerando o tipo de mercadoria, o volume a ser transportado.

Esse modelo permite que uma mesma locomotiva, composta por 20 vagões, transporte cargas distintas de diferentes empresas em uma única viagem, ou até um

mesmo tipo de produto, com cada vagão pertencendo a um contratante diferente. A partir do momento em que a empresa interessada formula uma proposta para a TLSA, começa o trabalho para desenhar a cadeia logística da operação, avaliando o tipo de infraestrutura exigida.

Após a autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres e a concessão da licença de operação pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, as duas primeiras viagens da Transnordestina transportaram carregamentos de milho e sorgo adquiridos exclusivamente pela

Tijuca Alimentos LTDA.

O diretor e sócio da Tijuca, Marden Alencar Vasconcelos, relata que o primeiro contato com o departamento comercial da Transnordestina aconteceu ainda em 2024 e evoluiu ao longo do ano seguinte até a formalização da operação-teste. Segundo ele, a negociação envolveu a construção conjunta de toda a cadeia logística. “Nós fomos, com muita transparência, fazendo simulações e mostrando os custos: o caminhão tem um valor específico; se o trem rodar nesse trecho, que agora está sendo efetivado, ainda será necessário complementar”, conta.

Bahia avança com projetos do Novo PAC em 2026

Avançando para a fase de execução dos projetos aprovados no Novo PAC 2025, a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) já assinou os cinco primeiros contratos de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a realização de obras de saneamento básico na Bahia. Os investimentos somam R\$ 662 milhões e contemplam quatro empreendimentos de esgotamento sanitário e um de abastecimento de água, beneficiando diretamente mais de 200 mil pessoas nos municípios de Camaçari, Mata de São João, Pojuca, Dias D'Ávila e Lauro de Freitas, localizados na Região Metropolitana de Salvador.

Os empreendimentos integram o conjunto de projetos selecionados no âmbito do Novo PAC 2025, programa do Governo Federal, por meio do Ministério das Cidades, voltado à ampliação da infraestrutura urbana e à universalização do saneamento básico no país. Com a aprovação dessas propostas, a Embasa foi habilitada para receber até R\$ 7,3 bilhões em investimentos destinados a obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário em diferentes regiões do estado, reforçando a política de expansão e modernização dos serviços.

De acordo com o presidente da Embasa, Gildeone Almeida, a assinatura dos contratos representa um avanço concreto na transformação dos projetos em obras. “Estamos acelerando os investimentos em saneamento em toda a nossa área de atuação. Esses primeiros contratos com o BNDES demonstram que o Novo PAC já começa a se materializar na Bahia. O próximo passo será iniciar os processos licitatórios previstos para o primeiro semestre de 2026, garantindo o avanço das obras em todo o estado”, afirmou.

Ao todo, a Embasa teve 42 projetos selecionados no Novo PAC 2025, prevendo intervenções estruturantes em sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em municípios como Salvador e Região Metropolitana, Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus, Ilhéus, Eunápolis, Brumado, Pojuca, Lauro de Freitas, além de diversas cidades do interior.

No Ceará, boletim mostra estabilidade no preço dos hortigranjeiros



Segundo a tendência o mamão apresentou preços mais altos

Os preços da laranja e da maçã mantiveram-se estáveis em dezembro de 2025 na média das 11 principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do País, com sutil variação negativa nas médias ponderadas da fruta cítrica e leve oscilação positiva no fruto pomáceo. As informações integram o 1º Boletim Prohort de Janeiro/2026, edição que traz dados de Dezembro/2025, elaborado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que acompanha a comercialização de hortigranjeiros com maior representatividade no consumo nacional nos principais entrepostos do país.

O preço médio da laranja apresentou uma leve variação negativa de -0,68%. A queda nos valores foi mais acentuada

em praças como Rio Branco/AC (-35,08%) e Goiânia/GO (-12,78%), em um cenário de maior oferta do produto nos mercados atacadistas. Já no caso da maçã, a variação positiva foi

de maior oferta paulista, demanda mais fraca e estoques da safra 2024/25 em fase final.

As demais frutas analisadas no Boletim Prohort não seguiram o mesmo movimento de manutenção de valores e registra-

ram aumento nos preços médios em dezembro do ano passado. A banana apresentou alta de 4,02% nas cotações das variedades nanica e prata provenientes das regiões Nordeste e Sudeste, influenciada pela menor oferta típica do período e pela melhora na qualidade do produto.

Seguindo a tendência de aumento, o mamão apresentou preços mais altos em 15,87%, causados pela menor disponibilidade de frutas com padrão superior de qualidade nas principais regiões produtoras. Por fim, a melancia registrou acréscimo médio de valor de 25,19%, mesmo com maior volume comercializado, sustentados pela boa qualidade das frutas e pelas temperaturas mais elevadas, que contribuíram para o aumento da demanda.

Mural transforma Mirante da 13 de Julho em Aracaju

O espaço, antes subutilizado, passa a integrar o roteiro cultural da capital sergipana

A arte urbana ganhou novos contornos em Aracaju com a entrega do mural que transformou o Mirante da 13 de Julho em uma grande obra a céu aberto, fortalecendo a identidade cultural da capital sergipana e marcando a reabertura do espaço para o público. A intervenção artística, assinada pelo artista visual Thiago Neumann, conhecido como Cachorrão, é uma realização da Prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal do Turismo (Setur), e passa a integrar o circuito cultural e turístico da cidade.

A composição do mural reúne elementos profundamente ligados à história, à cultura e ao cotidiano de Aracaju. Cajus, que remetem à origem do nome da cidade, patas de caranguejo, arcos, carrancas, referências ao mangue, além das cores da bandeira, se espalham pela superfície do mirante, criando uma narrativa visual que convida moradores e

visitantes a decifrar símbolos, reconhecer tradições e fortalecer o sentimento de pertencimento ao território.

Segundo Thiago Neumann, a obra nasce justamente da costura desses múltiplos signos. "A composição também se baseia muito nesse conceito de retalhos, de colcha de fuxico. É uma composição baseada em trazer diversos elementos, várias representações, símbolos e signos para juntar todos eles como se fosse uma grande renda, onde também dialoga com essa ideia do muralismo e do grafite", explicou o artista. A referência à renda, elemento marcante da cultura nordestina, reforça a identidade visual da obra e a conexão com as tradições locais.

O mural incorpora ainda outras belezas que moldam Aracaju, como a presença da arara, símbolo da fauna regional, as carrancas, os povos originários e a relação histórica da cidade com os rios e o manguezal. A arte também



A pintura remete a detalhes da cultura do sergipano

promove o encontro entre diferentes matrizes culturais, unindo referências das tradições católicas e de religiões de matriz africana, que aparecem juntas, costuradas em uma grande renda viva e visual que celebra a diversidade e a pluralidade do município.

Thiago Neumann fez questão de destacar o caráter coletivo do trabalho e a participação de amigos e parceiros na execução da pintura. "Foi um processo bem colaborativo e coletivo, desbravando vários desafios, em especial a dimensão e a altura. Especialmente ali na torre, onde a pintura foi feita através do rapel, com o Victor Boom descendo de corda e fazendo a cobertura daquela área", relatou. A complexidade técnica da obra reforça o empenho da equipe e a dimensão do projeto.

Para o secretário municipal do Turismo, Fábio Andrade, a entrega do mural ultrapassa o aspecto estético e se consolida como

um importante instrumento de transformação urbana e fortalecimento do turismo. "Reabrir esse equipamento trouxe vida para a 13 de Julho, e o trabalho de Neumann fez o Mirante da 13 de Julho se tornar um local ainda mais vivo e pulsante. Desde que a nova gestão assumiu, transformamos espaços que estavam esquecidos, mas que são utilizados por moradores e turistas todos os dias, devolvendo esses equipamentos para a população", afirmou.

A revitalização já é percebida por quem visita a capital sergipana. O casal de turistas baianos Luiz Felipe e Rafaela Araújo incluiu o Mirante da 13 de Julho no primeiro roteiro pela cidade e se surpreendeu com a experiência. "Gostei muito de observar todos os lados da construção.

A pintura remete muito à cultura do sergipano, as cores são vivas e chamativas, de longe a gente já vê e sente a beleza do local. Pretendo voltar mais vezes e

recomendo para outras pessoas", disse Luiz Felipe.

Para Rafaela, que visita Aracaju pela primeira vez, o impacto é imediato. "O primeiro ponto turístico que a gente veio visitar foi aqui, no calçadão da 13 de Julho. Pelas fotos já dá para ver a diferença, mas ao vivo é ainda mais bonito. A pintura transmite energia positiva, alegria, tudo muito colorido. Quem chega já comece tirando foto e se divertindo", destacou.

Antes subutilizado, o Mirante da 13 de Julho passa a integrar de forma definitiva o roteiro cultural e turístico da cidade, atraindo circulação, novos olhares e significados para a paisagem urbana. A obra celebra uma Aracaju em constante construção, transformando o mirante em um marco visual e simbólico que funciona, para moradores e turistas, como um verdadeiro passaporte para as tradições, a diversidade e a identidade da capital sergipana.

Detran PI retira exigência de seguros e simplifica credenciamento de instrutores

O Departamento Estadual de Trânsito do Piauí (Detran-PI) informou que decidiu cancelar o edital atualmente vigente para o credenciamento de instrutores autônomos e publicar um novo documento, com a retirada da obrigatoriedade do "seguro de responsabilidade civil profissional" e do "seguro automotivo" para essa categoria.

A autarquia esclarece que o novo edital será encaminhado para publicação no Diário Oficial do Estado ainda nesta semana, assegurando maior celeridade, clareza e eficiência ao processo de credenciamento dos profissionais.

Esforços administrativo

A medida resulta de um esforço administrativo do órgão

voltado à simplificação de procedimentos, à redução de entraves burocráticos e à ampliação do número de instrutores credenciados em todo o estado. Como não detém competência legal para deliberar de forma isolada sobre a retirada das exigências, o Detran-PI solicitou um parecer técnico à Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

Avanços

A resposta favorável ao pedido de reconsideração foi emitida na quarta-feira (21), possibilitando o avanço da decisão administrativa e garantindo respaldo jurídico à alteração proposta.

Com a manifestação positiva da PGE, o novo edital será elaborado sem a exigência dos seguros anteriormente previstos,



Medida desburocratiza licença para os instrutores

tornando o processo de credenciamento mais ágil, acessível e menos oneroso para os instrutores autônomos, sem prejuízo à legalidade, à segurança jurídica e aos princípios que regem a ad-

ministração pública. Para a diretora-geral do Detran-PI, Luana Barradas, a mudança representa um passo importante para fortalecer a atuação dos profissionais e ampliar a oferta de serviços.

Melhorias gerais

A autarquia reforça que a decisão está alinhada ao compromisso institucional com a transparência, a legalidade e a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade. O Detran-PI também ressalta a importância dos instrutores de trânsito, profissionais essenciais para a formação responsável de condutores e para a promoção de um trânsito mais seguro em todo o Piauí.

CORREIO NORTE

Divulgação



Pará presidirá o Fórum Ambiental e Acre como vice

Pará assume a presidência ambiental da Amazônia Legal

Durante a reunião em Brasília dos representantes da Amazônia Legal com o governo federal, foi realizada a eleição do novo Fórum de Secretários de Meio Ambiente da Amazônia Legal. O secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará, Raul Protázio Romão, foi eleito presidente, enquanto o secretário do Meio Ambiente do Acre, Leonardo Carvalho, assumiu a vice-presidência. "Esses encontros fortalecem a cooperação entre os estados da Amazônia Legal e permitem a construção de soluções conjuntas para desafios comuns, como a regularização ambiental, a segurança jurídica e a implementação efetiva do Código Florestal", enfatizou o novo vice-presidente, Leonardo Carvalho.

Menos acidentes em Rondônia

Com o objetivo de reduzir acidentes e salvar vidas no trânsito, o governo de Rondônia realizou, na quarta-feira (21), uma ação conjunta envolvendo a Educação e a Fiscalização do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RO), denominada "2 Rodas 1 Só Vida", dentro da campanha educativa "Sua Vida Vale Mais". O foco da ação foi direcionado à parte mais vulnerável entre os usuários das vias, os motociclistas.

Lia Mara/Prefeitura de Palmas



Dados mostram crescimento do número de visitantes

Palmas se consolida para eventos

Palmas, capital do Tocantins, vem se consolidando como um polo administrativo, institucional e de eventos, realidade que se reflete diretamente no perfil dos turistas que chegam à cidade. Dados coletados por amostragem entre maio e dezembro de 2025, principalmente nos Centros de Atendimento ao Turista (Catur) da prefeitura de Palmas, indicam que o turismo de negócios e trabalho figura entre os principais motivadores das viagens ao município, impulsionando a economia local e fortalecendo a conectividade aérea.

Ecoponto em Belém

A Prefeitura de Belém inaugurou o primeiro Ecoponto da cidade. O espaço fica na avenida Pedro Álvares Cabral, no bairro da Sacramento. O Ecoponto é estruturado para o descarte adequado de entulhos e resíduos recicláveis, para solucionar um dos principais desafios urbanos de Belém: o despejo irregular em vias públicas, canais e calçadas.

Mosca

A Defesa Civil Municipal (DCM) está integrando as ações do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) voltadas ao combate à mosca-da-carambola em Boa Vista (RR). Os agentes percorrem os bairros da cidade, orientando moradores sobre a importância das visitações das equipes técnicas.

Lixo

A Prefeitura de Rio Branco (AC) faz um apelo à população para evitar o descarte de lixo doméstico em bueiros e córregos. Esse tipo de descarte tem sido um dos principais responsáveis pelos transtornos causados pelas enchentes e enxurradas, uma vez que obstrui os sistemas de drenagem.

Árvores

Após as fortes chuvas acompanhadas de ventos intensos registradas em Porto Velho na última quarta-feira (22), três árvores de grande porte caíram dentro do Parque Natural Raimundo Paraguassu, comprometendo temporariamente o acesso ao Viveiro Municipal e oferecendo riscos à circulação.

Delegacias

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), acompanhado do secretário de Estado da Segurança Pública, Bruno Azevedo, entregou o Complexo de Delegacias de Taquaralto, em Palmas, nesta quinta-feira, 22. A solenidade também marcou a entrega de novas viaturas à Polícia Civil, adquiridas com recursos federais.

“Arranque”

Entre os dias 20 e 22 de janeiro, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade do Pará (Semas) participou, em Brasília, da “Missão de Arranque” do Projeto PSA2, realizada no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), marcando o início da iniciativa voltada à conservação ambiental.

Desmatamento

O Amapá é o único estado da Amazônia Legal que não registrou desmatamento acima de 50 hectares por imóvel rural nos últimos três anos. É o que indicam os dados do Ministério do Meio Ambiente (MMA) divulgados nesta quinta-feira (22). O dado positivo reafirma as políticas públicas de proteção ambiental.



Comunidade de Caviana é primeiro destino da embarcação

Barco-hospital: 200 mil atendimentos

Atividades da embarcação que atende ribeirinhos já começou

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), deu início nesta quinta-feira (22) às atividades do Barco Hospital São João XXIII em 2026, com a primeira expedição do ano em Manacapuru (a 68 quilômetros de Manaus).

Desde que iniciou as operações, no final de 2024, a unidade fluvial já realizou cerca de 200 mil atendimentos, ampliando o acesso da população ribeirinha e de comunidades do interior a serviços de saúde de média complexidade.

Caviana

A embarcação parte de Manaus com destino à comunidade do Caviana, onde ficará ancorada entre os dias 23 e 29 de janeiro, oferecendo atendimentos de saúde à população local e de comunidades adjacentes, fortalecendo a política de interiorização dos serviços de saúde executada pelo Governo do Amazonas.

Durante o início das atividades, o governador ressaltou a importância estratégica do Barco Hospital para integrar os serviços da Atenção Básica, executados pelos municípios, com a rede estadual de média e alta complexidade.

“Aqui nós temos uma estrutura que permite fazer consultas médicas, pequenos procedimentos cirúrgicos, consultórios odontológicos e procedimentos ambulatoriais. Essa estrutura é

um hospital de média complexidade sobre as águas. Conseguimos fazer o atendimento intermediário entre o que faz uma prefeitura, na Atenção Básica, e o estado com o atendimento de alta complexidade na capital”, afirmou Wilson Lima.

A unidade fluvial foi construída pela Associação e Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus, com apoio do Ministério Público do Trabalho da 11ª Região (MPT-AM), do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (TRT-11), do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e de outras instituições parceiras, que contribuíram para viabilizar a concepção e implantação do projeto.

26ª expedição

Esta é a 26ª expedição do Barco Hospital São João XXIII e a segunda atuação da unidade em Manacapuru. Em fevereiro de 2025, a embarcação realizou mais de 1,4 mil atendimentos na comunidade Vila do Jacaré, reforçando o alcance regional do serviço.

A prefeita de Manacapuru, Valcileia Maciel, destacou o papel do município como polo regional de saúde e a relevância da escolha da comunidade do Caviana como ponto estratégico de atendimento.

“Manacapuru é polo para mais de sete municípios”, explicou.

Amazônia Legal discute redução de queimadas

Estados reuniram-se com governo federal em Brasília

Ao final de sua participação em uma série de discussões nacionais relacionadas ao meio ambiente, ocorridas durante a semana em Brasília, o governo do Tocantins se reuniu, nesta quinta-feira, 22, com a Secretaria Extraordinária de Controle ao Desmatamento do Ministério do Meio Ambiente para discutir os próximos passos de pactuação do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) e combate a incêndios florestais.

A participação do Tocantins na agenda nacional ocorreu por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), em articulação com os estados da Amazônia Legal e o governo federal. A reunião contou com a presença de todos os secretários de Meio Ambiente dos estados da Amazônia Legal.

O secretário extraordinário de Controle ao Desmatamento do Ministério do Meio Ambiente, André Rodolfo de Lima, afirmou que o encontro representa um avanço importante no diálogo do governo federal com os estados da Amazônia Legal sobre as estratégias para conter o desmatamento não autorizado e os incêndios florestais.

Dever de casa

Ele agradeceu aos secretários de Meio Ambiente pelo empenho de cada governo em fazer o dever de casa. "A gente começo-



Marcello Lelis representou o Tocantins na reunião

agora um nível de relacionamento mais sistêmico, de forma que possamos entender como os estados estão trabalhando e como também o governo federal precisa atuar", pontuou. André Lima ressaltou, ainda, que uma Nota Técnica foi enviada pelo Ministério do Meio Ambiente aos estados no final de 2025 com uma série de orientações, especialmente relacionadas à questão dos embargos sobre propriedades, que, na sua opinião, podem ser feitos no ambiente administrativo.

Os secretários de Meio Ambiente expuseram as dificuldades e os avanços de seus estados e também cobraram do governo

federal uma uniformização de procedimentos, para que não haja ações e processos conflitantes no cumprimento dos objetivos do PPCDAm. Entre as dificuldades relatadas por eles está a falta de ajustes estratégicos para validação dos Cadastros Ambientais Rurais (CAR) e de uma maior clareza em relação aos embargos sobre propriedades.

Avanços significativos

Ao apresentar os dados do Tocantins, o titular da Semarh, Marcello Lelis, destacou os resultados alcançados em 2025, com redução de 35% nos índices de incêndios florestais e de 21% no

desmatamento total em relação a 2024. O secretário ressaltou que os números são resultados do trabalho integrado entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) e o Corpo de Bombeiros, por determinação do governador Wanderlei Barbosa (Republicanos).

"O governador Wanderlei Barbosa ordenou que todos os órgãos envolvidos nessa política construíssem o maior plano de combate ao fogo da história do Tocantins. Nós fizemos isso e os resultados vieram. Os números de 2025 são excelentes".

Programa Brasil na Rua chega ao Amapá

A Zona Norte de Macapá (AP) se tornou, nesta quinta-feira (22), um ponto de encontro entre cidadania e políticas públicas com o início do programa "Brasil na Rua".

A ação interministerial foi aberta pelo governador Clécio Luís (Solidariedade) e pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, com a participação dos ministros Wellington Dias e Waldez Góes, além do senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

"Na história do Amapá, nenhum governo brasileiro esteve tão presente como agora. Quase todos os ministros já vieram aqui em ações concretas, em anúncios concretos, entregas concretas. Apoiamos ações como essas do Governo Federal porque tem uma parceria real, uma parceria que leva benefício direto à população. É serviço chegando e transformando a vida das pessoas", destacou Clécio Luís.

Realizada na Escola Maria Neusa do Carmo, no Bairro Jardim Felicidade, a iniciativa concentra, em um único espaço, o acesso a direitos e a diversos serviços gratuitos.

Após passar pelo Distrito Federal e por São Paulo, a terceira edição do evento aproxima o Poder Público das pessoas que mais precisam, reunindo 11 ministérios do governo federal, além de órgãos do governo do estado.

Segundo o ministro Guilherme Boulos, o programa Brasil na Rua atende a uma orientação do presidente Lula para levar as políticas públicas diretamente onde o povo está, especialmente aos bairros e periferias. Ele explicou que a iniciativa busca reduzir a distância entre o governo e a população, superando barreiras como a burocracia e a falta de informação.

"Começamos o Brasil na Rua no ano passado e, em muitos lugares, não tivemos parceria local. Aqui no Amapá, encontramos uma parceria com o governador Clécio Luís, construída com o presidente Lula, olhando para o povo. Não é uma questão partidária, é levar direitos. O governo não pode ser algo distante, ele precisa estar perto das pessoas", afirmou Boulos.

A ação segue até sexta-feira (23), com atendimentos das 9h às 18h, oferecendo uma série de serviços.

Pará faz curso para capacitar melhor “batedores” de açaí

Cerca de 30 batedores de açaí aprenderam boas práticas de manipulação do fruto, tradicional na cultura alimentar paraense, nesta quinta-feira (22).

A ação é resultado da parceria entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap), por meio da Diretoria de Feiras e Mercados (DFM), e a Casa do Açaí do Município de Belém, vinculada à vigilância sanitária da Secretaria Municipal de Saúde (Sesma).

O diretor de Feiras e Mercados da Sedap, Manoel Rendeiro, conhecido por "Didi do Ver-o-Peso", ressaltou a importância da iniciativa.

"Essa parceria, no sentido de capacitar o máximo de batedores de açaí, é muito importante para a gente levar essas informações,



Curso mostra cuidados para bater o açaí

porque tem muita gente que pensa que basta chegar, botar o açaí na máquina e bater", diz Rendeiro. "Não é assim. Existem vários procedimentos para que se chegue ao ponto de consumo", completa o diretor de Feiras.

Lurdiane Silva, que trabalha em um ponto de açaí, resolveu fazer o curso para ampliar seus conhecimentos.

"Desde o ano passado eu trabalho com uma senhora, dona

do ponto de venda. Me interessei muito, e tô fazendo o curso pra poder ficar lá junto com ela, ajudando a bater o açaí", contou.

Normas

A palestra foi ministrada pela coordenadora da Casa do Açaí, a médica veterinária Débora Barros, que ressaltou as normas do Decreto Estadual nº 326/2012, que estabelece normas rigorosas para o processamento artesanal do açaí (*Euterpe oleracea*) e da bacaba (*Oenocarpus bacaba*), visando à segurança alimentar e à prevenção da doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, encontrado nas fezes do inseto conhecido por barbeiro, e que é o maior risco no processo de produção do creme de açaí.

CORREIO SUL



Bruna Araújo/MEC

Ministro anunciou benefícios em agenda na capital

171 mil professores do RS podem solicitar carteira

O Ministério da Educação (MEC) informou, na quinta-feira (22), que quase 171,2 mil professores do Rio Grande do Sul já podem solicitar a Carteira Nacional Docente do Brasil (CNDB). A medida foi anunciada pelo ministro Camilo Santana que cumpriu agenda em Porto Alegre (RS) e inclui ainda a possibilidade de 4,8 mil educadores receberem voucher de R\$ 3 mil para compra de computadores ou tablets, dentro do programa Mais Professores. O benefício alcança profissionais de escolas com bom desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), considerando o contexto socioeconômico. A CNDB integra o eixo Valorização do MEC e garante descontos culturais e vantagens em serviços.

Exposição “Convergências” chega a SC

A Biblioteca Pública de Santa Catarina, em Florianópolis (SC), abrirá em 4 de fevereiro a mostra “Convergências”, com poesias visuais do artista Tchello d’Barros. A exposição, curada por Rogério Albrecht, seguirá até 6 de março com entrada gratuita. A itinerância do projeto já passou por 18 instituições em 11 estados brasileiros e sete países, reunindo 30 poemas visuais que refletem temas da vida cotidiana e da sociedade contemporânea.

Rafael Macri/PMM



Evento reforça reflexão e mobilização na cidade

PR: Maringá terá ação contra feminicídio

A prefeitura de Maringá (PR) realizará, neste sábado (24), às 9h, uma campanha educativa em alusão ao Dia Municipal de Combate ao Feminicídio na Praça da Catedral, ao lado do Banco Vermelho. O evento reunirá familiares de vítimas e uma sobrevivente de tentativa de feminicídio. Além disso, haverá também um show da cantora Nany Becker. A ação tem como objetivo conscientizar a população, dar visibilidade ao tema, fortalecer a rede de proteção às mulheres e reafirmar o compromisso municipal no enfrentamento à violência de gênero.

Castração cresceu 20% em Caxias do Sul

A prefeitura de Caxias do Sul, em parceria com a Universidade de Caxias do Sul (UCS), castrou 6,5 mil cães e gatos em 2025, um aumento de quase 20% em relação a 2024, quando foram atendidos 5,5 mil. O castramóvel percorreu 11 bairros, enquanto procedimentos em fêmeas foram no Hospital Veterinário da UCS. O cronograma de 2026 será definido conforme número de denúncias e demanda.

Colônia de férias

A prefeitura de Caxias do Sul (RS) abriu inscrições para a Colônia de Férias 60+, com ações gratuitas para pessoas acima de 60 anos. A agenda ocorre em fevereiro e reúne jogos adaptados, dança, hidroginástica e bocha, com transporte, lanche e acompanhamento profissional, mediante inscrição.

Música

Tubarão (PR) receberá, na terça-feira (27), às 20h, o espetáculo musical Conexão, do duo Mariana & Javier, no Teatro da Arena Multiuso Prefeito Estêncer Soratto da Silva. A apresentação é gratuita, integra turnê por Santa Catarina e reúne canções do álbum de 2023 e inéditas, com a participação de músicos convidados.

Audiência

A Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais (SC) convoca moradores, conselheiros e representantes públicos para audiência em 26 de fevereiro, às 18h15, na Câmara de Vereadores, com apresentação de ações, indicadores e prestação de contas do 3º quadrimestre de 2025, com transmissão pela internet.

Conscientização

O Ministério Públco do Rio Grande do Sul (MPRS) realizará uma ação, neste sábado (24), a partir das 10h, no município de Capão da Canoa (RS), no Litoral Norte. O atendimento ocorre no Largo do Baronda, com orientações ao público sobre direitos do consumidor, meio ambiente, violência contra a mulher, educação e família.

Contraceptivo

Foz do Iguaçu (PR) iniciou a oferta do implante subdér-mico contraceptivo Implanon na rede pública de saúde. Nesta fase inicial, o município recebeu 1 mil unidades para o planejamento familiar. A primeira aplicação ocorreu no Centro de Especialidades Médicas e marcou o treinamento das equipes locais de saúde.

Vacinação

Joinville (SC) terá vacinação neste fim de semana para estimular a atualização do calendário. No sábado (24), quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Família atendem moradores. Já no domingo (25), a Sala de Vacinas Central aplica doses em crianças, adultos, gestantes e idosos, das 8h às 12h.



Estrutura sobre o Rio Toledo vai ligar áreas opostas da cidade

Paraná confirma ponte estaiada em Toledo

Convênios e obras ampliam a mobilidade em vias locais

O governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), formalizou, na quinta-feira (22), um convênio com a prefeitura de Toledo (PR) para a construção de uma ponte estaiada na Rua Coroa do Norte, que contará com um investimento de R\$ 47 milhões.

O acordo inclui intervenções de urbanização no entorno e integra um pacote maior de ações anunciado durante agenda no município, que também marcou a entrega de obras viárias e novas autorizações de pavimentação.

A estrutura será erguida sobre o Rio Toledo e terá 230 metros de extensão, sendo 160 metros em sistema estaiado.

A ligação vai unir as avenidas José João Muraro e Maripá, na região da Grande Pioneira, criando um novo eixo de circulação entre áreas opostas da cidade.

A expectativa é reduzir o fluxo de veículos em ruas centrais e melhorar o deslocamento diário de moradores. A licitação ficará sob responsabilidade da administração municipal, com início dos serviços previsto para o primeiro semestre deste ano.

O projeto prevê faixas exclusivas para veículos, ciclistas, pedestres e cadeirantes, além de espaços destinados à permanência.

Com a conclusão, Toledo passará a contar com a quarta ponte estaiada do Paraná, modelo já presente em Curitiba, Foz do Iguaçu e Guaratuba. A iniciativa busca atender uma demanda

antiga da região em expansão.

Outras obras

Foram anunciados ainda outros convênios e autorizações que somam R\$ 94 milhões. Entre eles, está a pavimentação de vias pelo programa Asfalto Novo, Vida Nova, com melhorias em trechos da Avenida União e da Rua Ilda Becker, incluindo serviços completos de infraestrutura.

Também foi confirmada a pavimentação de uma estrada vicinal próxima ao Biopark, com investimento de R\$ 85 milhões, abrangendo 242 mil metros quadrados e com ciclovia, drenagem, sinalização e iluminação.

Os anúncios ocorreram junto à solenidade de inauguração da duplicação de 3,29 km da PR-317, no trecho entre a BR-163 e o trevo com a Rua 1º de Maio.

A obra recebeu R\$ 51,1 milhões do governo estadual e foi executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, vinculado à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística.

O segmento duplicado passou a contar com passeios em ambos os sentidos e ciclovia bidecional, ampliando as condições de segurança viária.

A cerimônia reuniu autoridades estaduais, representantes do Legislativo, gestores municipais e lideranças regionais, que acompanharam a apresentação dos investimentos e das intervenções previstas para Toledo e municípios próximos.

Pecuária de Santa Catarina registra marcas inéditas em 2025

Produção e exportações bateram recordes e consolidam presença catarinense

A pecuária de Santa Catarina encerrou 2025 com crescimento da produção, ampliação das exportações e consolidação do estado entre os principais polos de proteína animal do país.

Os resultados envolveram a bovinocultura, a avicultura e também a suinocultura, com volumes recordes de abate, embarques externos em alta e participação relevante no mercado nacional. As informações constam no Boletim Agropecuário elaborado pelo Centro Estadual de Planejamento Agrícola (Cepa-SC) da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri).

O desempenho ao longo do ano foi sustentado pela demanda internacional, pelo ganho de eficiência nas propriedades rurais e pelo controle sanitário mantido nos sistemas produtivos.

Segundo o Cepa, a combinação desses fatores permitiu expansão dos embarques e manutenção da atividade mesmo diante de oscilações de preços e custos em alguns segmentos.

Em relação a 2024, os três principais sistemas produtivos registraram crescimento, reforçando a trajetória de expansão do setor no estado, conforme dados do Observatório Agro Catariense, coordenados pelo Cepa.

Na bovinocultura de corte, os valores do boi gordo apresentaram variações durante 2025, com



Desempenho do setor reflete avanço produtivo, mercado externo ativo e custos controlados

movimento de alta mais consistente a partir de agosto, impulsionado pelo mercado externo aquecido e pelo consumo interno no último trimestre.

Em Santa Catarina, a valorização média foi de 2,3% na comparação entre dezembro de 2025 e o mesmo mês do ano anterior, considerando valores corrigidos pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). Seis das dez regiões catarinenses registraram aumento, com destaque para o Alto Vale do Itajaí e o Planalto Sul.

No atacado, a carne bovina acumulou elevação média de 4,7% no ano. Os custos de produção também avançaram, influenciados pela alta nos preços de bezerros e novilhos, o que pressionou as margens dos pecuaristas. Apesar disso, as exportações contribuíram para sustentar o cenário de preços.

O Brasil embarcou 3,46 milhões de toneladas de carne bovina em 2025, com receita de US\$ 17,94 bilhões. A China permaneceu como principal destino, enquanto Santa Catarina exportou

2,67 mil toneladas, com faturamento de US\$ 12 milhões.

A produção estadual de bovinos alcançou 761,3 mil cabeças abatidas, volume 11,1% superior ao registrado em 2024. A participação das fêmeas chegou a 55,5% dos abates, sinalizando mudanças no ciclo pecuário local e impactos sobre a oferta futura de animais para o mercado.

Na avicultura, Santa Catarina fechou 2025 com produção recorde e forte desempenho nas vendas externas. Os preços do frango vivo subiram 4,1% no

comparativo anual, enquanto no atacado houve retração média de 2,7%, influenciada pela maior oferta interna e por embargos relacionados à influenza aviária.

Exportações

O Brasil exportou 5,16 milhões de toneladas de carne de frango, das quais 1,20 milhão de toneladas tiveram origem catarinense, gerando receita de US\$ 2,45 bilhões. A produção estadual alcançou 910,5 milhões de aves, crescimento de 2,7% em relação ao ano anterior e o melhor resultado desde 2014.

A suinocultura também registrou números inéditos em 2025. Após queda de preços no início do ano, o mercado apresentou recuperação gradual.

Em Santa Catarina, o suíno vivo acumulou alta real de 3,7% entre janeiro e dezembro, enquanto os cortes no atacado tiveram valorização média de 11,1%.

Os custos avançaram de forma moderada, com a ração representando 71,5% do total.

Num contexto geral, o Brasil exportou 1,47 milhão de toneladas de carne suína em 2025, com receita de US\$ 3,58 bilhões.

Ainda segundo o Cepa, Santa Catarina liderou os embarques nacionais, com 748,8 mil toneladas e faturamento de US\$ 1,85 bilhão, além de produção recorde de 18,3 milhões de cabeças, alta de 2,1% na comparação anual.

Litoral do Paraná terá agenda musical no fim de semana

Divulgação/AEN



O grupo Raça Negra se apresenta em Matinhos na sexta

O Verão Maior Paraná chega ao terceiro período de apresentações com shows gratuitos em Matinhos (PR) e Pontal do Paraná (PR), reunindo artistas nacionais e expectativa de aumento no fluxo de visitantes ao litoral.

As atividades ocorrem entre sexta-feira (23) e domingo (25), em palcos montados na Arena de Caibá e no Centro de Eventos Marissol. Até agora, mais de 1,2 milhão de pessoas acompanharam as atrações presenciais.

Em Matinhos, a agenda começa na sexta-feira, às 22h, com apresentação do grupo de sucessos dos anos 1990, Raça Negra.

No sábado, também às 22h, o cantor Fábio Jr. sobe ao palco pela primeira vez no evento.

Já no domingo, às 17h, é vez do cantor sertanejo Gusttavo Lima, o "embajador", encerrar a programação de shows.

Em Pontal do Paraná, a sexta será dedicada ao sertanejo. A dupla Bruno & Denner se apresenta às 20h, seguida por outra dupla, Israel & Rodolffo, às 22h. No sábado, o Raça Negra realiza nova apresentação no município, com início marcado para 22h.

Nos dois primeiros períodos do Verão Maior Paraná, o projeto somou 17 shows gratuitos e superou o público total da edição do ano passado. A organização estima que mais de 2 milhões de pessoas acompanhem as apresentações ao longo de 2026.

RS: 88% das famílias nas classes A, B e C

O Rio Grande do Sul alcançou 88,24% da população inserida nas classes A, B e C entre 2022 e 2024, segundo levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O índice representa crescimento de 5,3% em relação ao patamar de 82,94% registrado no início do período, indicando avanço da renda domiciliar no estado.

O estudo considera como classe A famílias com rendimento acima de 20 salários mínimos, classe B aquelas com renda entre 10 e 20 salários mínimos e classe C os domicílios com ganhos entre 4 e 10 salários mínimos. A elevação desses grupos ocorreu em um intervalo de 2 anos e acompanhou a tendência observada no país.

Em âmbito nacional, a pesquisa aponta que 17,4 milhões de brasileiros deixaram a condição de pobreza e passaram a

integrar faixas de maior rendimento. Esse movimento corresponde a um aumento de 8,44% no mesmo recorte temporal analisado pela FGV.

De acordo com os dados, o principal fator para a mudança do perfil social foi o crescimento da renda obtida por meio do trabalho. O levantamento também relaciona o resultado à articulação de políticas públicas voltadas à transferência de renda, proteção social e ampliação do acesso a serviços básicos.

Entre as iniciativas citadas pela FGV estão o Bolsa Família e ações ligadas à educação e ao crédito. Para a fundação, a combinação dessas medidas contribuiu para a elevação do poder aquisitivo de famílias anteriormente incluídas em programas sociais, permitindo a migração para grupos com maior estabilidade.

As tecnologias que reforçam proteção às mulheres em SP

Estado tem menor taxa de feminicídios do Sudeste

O Governo de São Paulo tem estruturado uma rede de políticas públicas inovadoras para enfrentar a violência doméstica e garantir saúde, dignidade e autonomia às mulheres desde 2023. Com o movimento SP Por Todas, o estado ampliou o alcance das ações integradas, fortaleceu a rede de proteção com mais Salas de Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) 24 horas, criação da Cabine Lilás e o tornozelamento de acusados de agressão contra mulheres.

Neste período, houve crescimento de 21% em medidas protetivas, 11% em boletins de ocorrência de agressão. De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, o estado de São Paulo tem a menor taxa de feminicídios por 100 mil habitantes na região Sudeste. Em 2025, a taxa foi de 0,51 por 100 mil habitantes, somando janeiro a novembro. Em nível nacional, São Paulo fica na 2ª posição, atrás apenas de Amazonas e empatado com o Ceará. Os dados paulistas são até novembro, com o consolidado do ano programado para ser divulgado neste mês.

"Temos a segunda menor taxa de feminicídios do Brasil, mas não há o que comemorar enquanto uma única mulher ainda estiver em risco. O enfrentamento à violência doméstica é prioridade do Governo de São Paulo, tratado diariamente com seriedade, responsabilidade e ações concretas. Nossa rede de proteção é a maior do país, com espaços humanizados



Houve ampliação de 54% de unidades para atendimento policial

e especializados para acolhimento e atendimento às vítimas", afirma a secretária estadual de Políticas para a Mulher, Adriana Liporoni.

A atual gestão estadual criou de forma pioneira a Secretaria de Políticas para a Mulher, pasta que articula ações a serem implementadas com outros órgãos estaduais, incluindo iniciativas desenvolvidas com a Segurança Pública que geram impacto real. Além disso, foi pioneira no uso de tornozeleiras eletrônicas para monitorar agressores, que já ultrapassam 1.100. Atualmente, são 188 indivíduos monitorados com o dispositivo. Desde o início do projeto,

112 foram presos por descumprirem a restrição.

O aplicativo SP Mulher Segura soma 42,7 mil usuárias ativas, 1,6 mil boletins registrados e 6,9 mil acionamentos do botão de pânico (para acionamento policial imediato no caso de mulheres com medida protetiva).

A rede física de acolhimento também cresceu. Houve ampliação de 54% de unidades para atendimento policial, somando 142 DDMs e 170 salas DDM 24h. E para facilitar acesso a um lar seguro, o Estado também criou e fornece auxílio aluguel para aproximadamente 4 mil mulheres com

medida protetiva.

O Estado também investiu na autonomia econômica das mulheres. Em três anos, os financiamentos via Desenvolve SP, Banco do Povo e FEAP Mulher Agro somam R\$ 515 milhões, beneficiando mais de 20 mil negócios liderados por mulheres. Outra medida inédita é o auxílio-aluguel para mulheres vítimas de violência em situação de vulnerabilidade, disponibilizado pela Secretaria de Desenvolvimento Social. O valor de R\$ 500 mensais já beneficiou cerca de 4 mil mulheres em mais de 580 cidades, com investimento superior a R\$ 8 milhões.

Programa de intercâmbio embarca nesta sexta

O segundo grupo de estudantes selecionados por meio do Programa de Intercâmbio Estudantil 2025 embarca nesta sexta (23). Este é o maior grupo já contemplado na história do programa, com 200 alunos, dos 350 selecionados nesta edição, como parte da política de internacionalização da educação pública capixaba desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Educação.

Neste embarque, 40 estudantes seguem para os Estados Unidos, com destino às cidades de Saint Petersburg e San Diego; 60 alunos irão para o Canadá, nas cidades de Toronto e Vancouver; 85 estudantes embarcam para a Inglaterra, com destino a Cambridge, Canterbury, Brighton, Worthing e Bournemouth; e outros 15 seguem para a Argentina, com destino à cidade de Buenos Aires.

De acordo com o secretário de Estado da Educação, Vitor de Angelo, a experiência internacional proporciona aos intercambistas a participação em cursos intensivos de língua estrangeira, além da vivência do cotidiano e da cultura dos países de destino, contribuindo para o desenvolvimento da fluência no idioma, da autonomia e da ampliação da visão de mundo. A iniciativa também fortalece o protagonismo juvenil e amplia as perspectivas acadêmicas e profissionais dos estudantes da Rede Pública Estadual de Ensino.

"O Intercâmbio Estudantil é uma política pública consolidada, que amplia horizontes, fortalece a aprendizagem de idiomas e promove uma vivência cultural rica. É uma experiência que impacta não apenas o desempenho acadêmico, mas também o projeto de vida desses jovens, que retornam mais preparados para compartilhar conhecimentos e contribuir com suas comunidades escolares", destacou o secretário.

Vitor de Angelo ressaltou ainda que, durante a permanência no exterior, os estudantes participam de cursos intensivos de língua estrangeira e vivenciam o cotidiano e a cultura dos países de destino. Todos os custos são integralmente custeados pelo Governo do Estado, incluindo curso, passagens aéreas, acomodação e auxílio financeiro.

Paes confirma próximo megashow em Copacabana para 2 de maio deste ano



Nos últimos dois anos, espaço recebeu Madonna e Lady Gaga

Eduardo Paes confirmou que o próximo megashow gratuito na praia de Copacabana acontecerá no dia 2 de maio. O jornal O Globo havia noticiado, nesta quarta, que existia a chance do evento ser adiado em uma semana, mas o prefeito do Rio de Janeiro foi às redes sociais para desmentir a possibilidade.

No texto em questão, o veículo dizia que, apesar do projeto Todo Mundo no Rio, que nos dois últimos anos trouxe à Copacabana as cantoras Madonna e Lady Gaga, ter previsto que o próximo grande show aconteceria no "sábado colado ao feriado do 1º de maio", existia a possibilidade da apresentação ser adiada em uma semana em função da agenda do artista da vez, ainda não anunciado.

No começo do mês, circularam pelas redes sociais rumores de que a cantora Shakira será a atração do próximo show gratuito na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. Nos últimos dois anos, o espaço re-

cebeu apresentações de Madonna e Lady Gaga.

A especulação começou com uma informação, que depois foi apagada, no perfil de Shakira no serviço de streaming Deezer.

Dentro da seção de agenda de shows da cantora colombiana, havia a indicação de que ela cantaria na praia de Copacabana, no próximo dia 9 de maio.

A informação foi puxada automaticamente de outra plataforma, a Songkick, que reúne datas de shows de artistas ao redor do mundo. Pouco tempo depois, as publicações sobre o show de Shakira no evento Todo Mundo no Rio foram excluídas das duas plataformas.

Em contato com a reportagem, a assessoria de imprensa do evento afirmou que não comenta sobre especulações ou sobre possíveis negociações em andamento. Já a equipe de Shakira disse à Folha que estava em recesso e não sabia nada sobre um show dela em Copacabana.